FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 256

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O voo dos astronautas terá a duração prevista: acabará na tarde de amanhã

— garante o director-geral do programa «Gémeos»

HOUSTON (Texas), 6 — (F. P.) — O dr. Charles Matthews, director-geral do programa «Gémeos», afirmou categóricamente, ontem á noite, que não se pensa, de nenhum modo, prolongar o voo dos astronautas James McDivitt e Edward White, que está previsto para durar quatro dias e deve acabar na tarde de amanhã.

«Não existe nenhum plano para prolongar o voo além dos quatro dias projectados», acentuou com insistência o dr. Matthews. «As reservas de oxigénio estão de acordo com a duração prevista e não houve qualquer discussão relativa a um prolongamento».

Por outro lado, o sr. Christopher Kraft, director das operações «Gémeos», reservara-se o direito de tomar uma decisão, na manhã de segunda-feira, práticamente no ultimo minuto, quanto a um prolongamento do voo «Gémeos 4», o que permitiria aos Estados Unidos bater o «record» soviético de duração no espaço.

O PERIGO QUE CORREM OS ASTRONAUTAS

Um prolongamento de voo de McDivitt e White parece tanto mais improvável quanto é certo que o médico-chefe, o astrobiologista Charles Berry, confiou á Imprensa a sua «preocupação» pelo risco de desidratação que correm os dois homens. Esta desidratação, prosseguiu o dr. Berry, é de natureza a «complicar» os problemas que vão surgir nos momentos que se seguirão a repescagem dos cosmonautas, tal como está previsto actualmente, no final de um voo de quatro dias.

Assim, o dr. Berry pediu aos seus dois «pacientes» espaciais que bebessem «bastante mais». Pediu-lhes, igualmente, que dormissem, salientando que eles se alimentavam insuficientemente.

«VAMOS DEIXÁ-LO DORMIR OITO OU NOVE HORAS»

No momento em que terminavam a sua 36.ª revolução, McDivitt e White gravitavam entre um apogeu de 277 quilómetros e um perigeu de 161 quilómetros. A sua cabina fornecia-lhes um ambiente agradável, com uma temperatura de 24 graus centígrados e uma percentagem de humidade de 60 por cento. O mecanismo de transformação do oxigénio líquido (armazenado na cabina «Gémeos») em gás destinado a respiração dos pilotos, não estando suficientemente isolado, provoca um fornecimento de oxigénio superior ás necessidades dos dois «gémeos», e deste facto resulta um consumo excessivo de gás. Os dirigentes da N. A. S. A. não se mostram preocupados, porque McDivitt e White dispõem de reservas suplementares.

Ao princípio da noite de sábado para domingo, White começara a

(Continua na 15.ª página)

A chegada de um pára-quedista ao solo

O LANÇAMENTO DE PÁRA-QUEDISTAS EM QUEDA LIVRE DE PRECISÃO FOI A EXIBIÇÃO MAIS ESPECTACULAR DO FESTIVAL AERONÁUTICO EM ALVERCA

Muitos milhares de pessoas assistiram, esta manhã, nas pistas de Alverca, ao festival aeronáutico, em benefício do Movimento Nacional Feminino, de cujo programa fez parte, entre outros numeros espectaculares, uma exibição inédito em Portugal — o lançamento de pára-quedistas, em queda livre de precisão.

Durante mais de duas horas, o publico acompanhou, com interesse e entusiasmo, as demonstrações de acrobacia, empolgando-se com as exibições de perícia e destreza dos nossos aviadores, a alta e a baixa altitude, por vezes quase a roçar a pista, bem como com os exercícios de transporte e salvamento por um helicóptero e a aterragem de um aparelho com o motor parado. Foram, também, muito curiosas as apresentações de voo de aeromodelismo, com as quais Portugal tem obtido as melhores classificações em competições internacionais.

O festival principiou cerca das 10 e 30 e terminou próximo das 13 horas, sendo constituído por demonstrações de aviões planadores e de motor, salvamento de doentes por helicóptero, numeros de acrobacia, etc. Abriu com uma espectacular largada de balões e sua perseguição por aviões «Tiger Moth», o que encantou, sobretudo, a petizada. Depois, houve evoluções de um planador, pilotado pelo sr. dr. João Cardoso Fernandes, que, no final, foi muito aplaudido.

Três baptismos de voo

Seguiram-se um numero de acrobacia por um avião «Harvard» da Base Aérea n.º 1 e demonstração de descolagens e aterragens de planadores, pertencentes á Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, e nos quais voaram três espectadores, por sorteio dos numeros de bilhetes. Um deles, foi um guarda da P. S. P. de Timor, presentemente em Lisboa, em gozo de férias. Foi o seu baptismo de voo, assim como o dos dois restantes.

No prosseguimento do festival, houve a aterragem de um planador, em voo de distancia, pilotado pelo sr. Joaquim Raimundo; apresentação de um avião «Dornier», da Base Aérea n.º 2, o qual demonstrou as suas possibilidades aerodinamicas, com interesse agrado do publico; acrobacia em avião «Tiger

(Continua na ultima página)

«Record» em 1965 na indústria do alumínio norte-americana

NOVA YORK, 6 — (A. N. I.) — A industria do alumínio, que na semana passada aumentou os salários e os preços, forneceu lingotes e produtos fabricados a uma taxa anual «record», durante o primeiro trimestre de 1965 — informa a respectiva associação.

O total atingiu o correspondente á taxa anual de 3 935 700 toneladas, contra 3 475 200 da taxa apurada no mesmo período de 1964, e 3 531 700 toneladas dos fornecimentos reais feitos naquele ano.

O ministro Franco Nogueira chegou ao Rio

RIO DE JANEIRO, 6 — As entidades oficiais que receberam hoje o dr. Franco Nogueira, no aeroporto, foram o ministro das Relações Exteriores, Vasco Leitão da Cunha; o governador do estado da Guanabara, Carlos Lacerda; o embaixador João de Deus Ramos, com todo o pessoal da missão diplomática e consular portuguesa; o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Castelo Branco; o secretário-geral adjunto de Assuntos da Europa Ocidental, da Africa e do Próximo Oriente, embaixador Carlos Eiras; o ministro Donatelo Grieco, posto como representante do Itamaraty á disposição do dr. Franco Nogueira; o ministro João Gracie Lampreia, chefe do protocolo do Itamaraty, e os presidentes de todas as associações portuguesas e luso-brasileiras.

A' tarde, aproveitando as horas livres do programa, o ministro português visitará o Hospital da Beneficência Portuguesa e as obras do novo Hospital de Santa Maria, onde será recebido pela direcção, pelo corpo clínico e pelos associados, sendo saudado ali pelo presidente da instituição, sr. Américo Alves Moreira.

O dr. Franco Nogueira, pernoita na Embaixada de Portugal e amanhã, depois das visitas ao ministro das Relações Exteriores, de manhã, e ao governador da Guanabara, á tarde, segue para Brasília, onde, na terça-feira, é recebido pelo presidente Castelo Branco.

«É essencial a manutenção dos excedentes de receitas ordinárias com os quais se tem financiado a guerra que nos foi imposta»

—diz o relatório das Contas Públicas

Tem a amplitude e a pormenorização esclarecedora que lhe são características o relatório das Contas Públicas de 1964, subscrito pelo ministro das Finanças, prof. Pinto Barbosa, e agora publicado, com uma antecipação de sessenta e seis dias em relação ao ano anterior (o documento correspondente ás contas de 1963 foi divulgado em 11 de Agosto).

Como é habitual, o relatório reveste-se da mais alta importancia para o entendimento da política financeira praticada em 1964 — sua motivação, factores condicionantes e resultados conseguidos. O ministro das Finanças analisa primeiramente a evolução da conjuntura económica internacional, assinalando a aceleração do ritmo de crescimento da actividade produtiva na Europa e nos Estados Unidos da América. Acentua, no entanto, que na Europa Ocidental se observou «relativo abrandamento da expansão no decurso do ano, determinado pelo efeito de contenção sobre a economia resultante das políticas de estabilização adoptadas para reduzir as tensões inflacionistas».

No que concerne á economia portuguesa, o relatório considera que, a ajuizar por elementos estatísticos ainda provisórios das contas nacio-

(Continua na 10.ª página)

Ardeu e afundou-se um petroleiro italiano no Golfo Pérsico

• Trinta e dois mortos (segundo se supõe)

TEHERÃO, 6 — (F. P. e R.) — Supõe-se que morreram 30 tripulantes do petroleiro italiano «Luisa», que se incendiou e afundou no porto de Bandar Mashour, no Golfo Pérsico.

Os restantes onze tripulantes foram salvos.

O capitão do navio figura entre os desaparecidos.

Desconhecem-se ainda as causas do sinistro, mas dizem testemunhas que foi precedido por violenta explosão a bordo. O «Luisa», rápidamente transformado num mar de chamas, fez-se ao largo, afundando-se em seguida.

Morreram também dois persas e vários outros ficaram feridos com queimaduras, em consequência do incêndio do petroleiro, de 40 000 toneladas.

HOJE
24 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A FESTA DAS COSTUREIRAS

Enraiza já suas tradições na costura, na elegancia simples e na vida social lisboeta, esta Festa das Costureiras, que alcançou novo êxito, no Coliseu dos Recreios, onde tantas e tantas manifestações cívicas, artísticas e populares se verificaram até hoje. Por ali passaram os grandes oradores portugueses deste século, as mulheres mais lindas de Portugal, os maiores cantores e actores do Mundo; e por ali têm desfilado todas as figuras lisboetas, desde as mais humildes que não deixam rasto, ás que fazem história. A Festa das Costureiras — organizada por «Modas & Bordados — Vida Feminina», suplemento do nosso prezado colega «O Século», sob a direcção de uma das grandes senhoras da Imprensa portuguesa, que é D. Etelvina Lopes de Almeida — é das que têm o seu publico. O locutor Henrique Mendes animou a de ontem, caracterizando-a logo ao dizer que, tendo embora a cooperação desinteressada e valiosa de vinte distintos artistas, apresentava como vedeta á figura principal, a gentil costureirinha portuguesa que, uma vez mais, ia mostrar, com os vários modelos de vestidos, a sua habilidade, o seu gosto, a sua arte e o sentido de elegancia. Depois, acentuou que o juri da classificação seria o próprio publico com as suas manifestações e a duração dos seus aplausos. No palco tomara lugar D. Candida Zacarias Correia, representante das concorrentes; D. Etelvina Lopes de Almeida, D. Maria de Lourdes Costa Ferreira, pelas modistas; e, para registo da duração dos aplausos do publico — o verdadeiro juri —, o sr. Manuel dos Santos Rodrigues, de Rádio Clube Português. Exibiu-se o «show» do Casino do Estoril, e depois vieram outros artistas. Irene Velez disse versos, Cidália Meireles e Maria Dulce recitaram e cantaram. Outros artistas ainda e, por fim, o desfile dos modelos para praia, de passeio, de «cocktail», e de noite. E os aplausos foram muitos —e as raizes da Festa das Costureiras mais se firmaram no entusiástico apreço do povo de Lisboa.

NO REGRESSO

Morava em Estremoz, em casa de sua filha, a sr.ª D. Benvinda de Jesus, de 73 anos. Fora a Montemor-o-Novo visitar um seu irmão, como ela, dali natural, e agora internado no hospital. Aproveitou e foi consultar o médico. Depois, meteu-se na camioneta para Estremoz. No caminho, porém, a cabeça pendeu-lhe para o lado e caiu do assento. Os passageiros agitaram-se, e um estudante de Medicina ainda lhe fez a respiração artificial. Ao chegar a Vimieiro, porém, tinha morrido. No bolso levava a receita que o médico lhe passara em Montemor.

SECÇÃO DE HISTÓRIA DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Reuniu-se a Secção de História da Sociedade de Geografia, que vem mantendo uma actividade de notar. Apresentaram comunicações os srs. drs. João Afonso Corte-Real sobre «As Rosas de Ouro no decorrer da História de Portugal»; Fernando Castelo-Branco sobre «Um manuscrito da campanha do Sul de Angola»; e a dr.ª D. Rosalina da Silva Cunha sobre os «Documentos da Colecção Vidigueira». Por fim, a sr.ª dr.ª D. Virgínia Rau, que presidia, ocupou-se da figura de D. João VI, a propósito do centenário da cidade do Rio de Janeiro.

UNIDOS PARA SEMPRE

Em Alquerubim viveram muitos anos, como perfeito casal, muito unido, o sr. David Henrique Pereira de Lemos e a sr.ª D. Elvira Figueiredo Lemos. Unira-os o amor, no fogo alto da mocidade, e nunca se tinham separado nem se separaram, mesmo na morte. Ele tinha 81, ela 78 anos. Ele, professor, ensinara gerações e gerações, e os netos dos seus primeiros alunos foram ainda levados por ele a exame. Adoeceu e finou-se; e, no meio dos filhos, a sr.ª D. Elvira fechou os olhos do velho companheiro; depois, ficou-se muito calada, a pensar. Qualquer coisa se quebrara. Era a própria vida que horas depois se lhe esvaía também. Foram ambos a enterrar no mesmo dia, e a povoação em peso, que os estimava, acompanhou-os á terra.

Publicações

«BOLETIM DE INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA»

Recebemos o n.º 68 do «Boletim de informação económica e financeira», editado por Pinto de Magalhães, Ld.ª, banqueiros, que trata da equivalência do ouro com o dólar, da actividade daquela firma em 1964, dos orçamentos das províncias ultramarinas e de actualidades diversas.

«C N A»

Temos presente mais um numero da revista «C N A», órgão de cultura dos Colégios de Nun'Alvares de Tomar, cujo sumário é o seguinte: «Para quê exames orais na secção de Ciências do 5.º ano?»; «Juventude ameaçada»; «Coexistência cultural e cultura fomentada no Mundo Português»; «A mensagem de Garrett»; «Primavera»; «Castelo Branco, a Cidade-Jardim da Beira Baixa»; «Gaivota que já não pode voar»; «Classificação das palavras, quanto á semelhança fónica ou gráfica, isto, é, de pronuncia e de escrita»; «Reflexões sobre as filarmónicas»; e «No tempo dos ninhos».

«GAZETA AGRÍCOLA DE ANGOLA»

Recebemos mais um numero da «Gazeta Agrícola de Angola», revista patrocinada pela Associação dos Agricultores de Angola, que insere os seguintes artigos: «A Gazeta Agrícola e o Café»; «Girassol»; «Alguns aspectos da cultura olivícola em Moçamedes»; «Exportação de bananas»; «Os cuidados culturais como meio preventivo na luta contra pragas e doenças»; «Breves considerações sobre o nosso agricultor»; «Os cuidados a ter com os pesticidas»; «Cultura da cana sacarina»; e «Resultados obtidos por um produtor de ovos».

«SEGUROS»

Recebemos o n.º 100 da revista trimestral «Seguros», propriedade dos Sindicatos de Seguros de Lisboa e do Porto, e que é dirigida pelo sr. Albano V. Pinho. Insere, entre outros trabalhos: «Princípios básicos do Seguro — Montante segurável», pelo dr. Manuel Casanova; «O Estatuto do Contrato de Resseguro no Direito Internacional Privado», por Jean Remus; e «Código moral dos agentes de seguros».

COMPANHIA DA ILHA DO PRÍNCIPE

Temos presente o relatório e as contas da Companhia da Ilha do Príncipe, referentes á gerência de 1964, pelos quais se verifica: que o numero de trabalhadores rurais permanentes ao seu serviço é de 1300 pessoas, de ambos os sexos; que foram despendidos 578 contos em trabalhos agrícolas realizados em regime de empreitada e 694 contos em salários de operários e artífices; e que o saldo do exercício foi de 156 contos.

«A MUTUAL DO NORTE»

Recebemos o numero de «A Mutual do Norte» comemorativo do cinquentenário daquela sociedade do Porto. Insere: «A Medicina no trabalho», pelo dr. Camilo de Figueiredo Jr.; «O acidente e a sua história», por Ivo Teixeira de Almeida; «Galeria dos segurados»; «Pogina literária»; «Lembrando Gil Vicente no centenário do seu nascimento», por Deniz-Jacinto; e «Acidentes de trabalho», por Alexandre Almeida.

«ROVISCO PAIS»

Recebemos mais um numero da revista portuguesa da doença de Hansen «Rovisco Pais» que inclui os trabalhos: «Novos ramos na luta contra a lepra», pelo dr. Castro Soares; «Iconografia»; «Estudo clinico da reacção leprótica», por Sousa e Silva; «Aspectos patológicos e sanitários da classificação», por Saudade Rosa do C. Martins; «Acerca do efeito terapêutico das sulfonas na lepra», por Saudade R. C. Martins Gonçalo; «A doença de Hansen através do Mundo»; «A lepra na História»; «A lepra nas Artes»; e «A lepra nas Letras».

Os Bombeiros de Cacilhas começaram a comemorar o seu 75.º aniversário

● A corporação, que vai inaugurar sete viaturas, foi hoje visitada pelos representantes da Imprensa

Os Bombeiros Voluntários de Cacilhas começaram hoje a comemorar o 75.º aniversário da sua fundação, tendo elaborado um vasto programa festivo, que se prolongará até ao dia 27, efectuando-se entre outras cerimónias, a inauguração de sete novas viaturas, entre as quais um autotanque com 8000 litros de água. Assim, o efectivo do material daquela prestimosa corporação passa a ser de vinte e oito veículos.

A direcção e o comando da corporação convidaram, esta manhã, a Imprensa a visitar as suas instalações, a sede e o quartel em Cacilhas, e as secções de Almada, Cova da Piedade e Cacilhas.

Os jornalistas foram recebidos no Largo de Cacilhas pelos srs. vice-presidente do Município de Almada, em representação do presidente; 1.º e 2.º comandante dos Voluntários de Cacilhas, respectivamente, srs. Eduardo Alves e Heitor dos Santos; presidente da Comissão de Turismo, sr. eng. Vasco Lupi e por várias entidades locais.

Na sede da corporação em Cacilhas, o presidente da direcção deu as boas-vindas aos convidados e dirigiu palavras do maior apreço e simpatia aos representantes dos órgãos da Informação. Referiu-se, depois, ao aniversário dos Voluntários de Cacilhas, a sua actividade e ao propósito firme e constante de elevarem quanto possível a sua acção humanitária. Por isso o regozijo pela próxima inauguração das novas viaturas, cuja cerimónia se efectua no dia 20, com a presença de entidades oficiais.

Os convidados observaram, depois, o projecto da Colónia Balnear Infantil, que se encontra em construção na Costa da Caparica, destinada aos filhos dos voluntários do distrito, instalações que podem acomodar 120 crianças e familiares.

Seguidamente o vice-presidente do Município, sr. Fernando Martins, agradeceu o convite para participar na visita e enalteceu o objectivo dos bombeiros e o seu desenvolvimento. A propósito, salientou que a população de Almada dispõe do maior numero de colectividades, que são cerca de 60, a maioria delas com mais de cinquenta anos e muitas a aproximar-se do centenário. Descreveu as vantagens da Colónia Balnear e apreciou o desenvolvimento constante de Almada.

Finda a visita, os convidados foram obsequiados com um almoço, que se efectuou na Costa de Caparica.

Confraternização de antigos combatentes

Efectuou-se hoje a festa anual de confraternização dos antigos combatentes da Grande Guerra de 1914-18, em África, e na França, que fizeram parte das Companhias Divisionárias e das Secções de Telegrafistas, Sinaleiros e Motociclistas.

Às 11 horas, houve concentração junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, seguindo-se uma missa na Igreja de São José e um almoço.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 6 — Continuaram esta manhã a disputar-se as diversas competições desportivas regionais em que tomam parte equipas portuenses, cuja jornada forneceu os seguintes resultados.

FUTEBOL — *Prova extraordinária da A. F. P.* — Avintes-Varzim, 3-0; Vilanovense-Grijó, 0-0; Marco-Ramaldense, 3-1; Infesta-Valonguense, 1-2; Paredes-F. C. Porto, 1-0.

Principiantes — Prova extraordinária da A. F. P. — Foz-Salgueiros, 1-1 e Cruz-Varzim, 0-3.

HÓQUEI EM PATINS — *«Regional» de reservas* — Boavista-Vilanovense, 0-0; Sport-Senhora da Hora, 0-0; Vigorosa-Leixões, 0-2; Ramaldense-Académica, V.-F. C.

BASQUETEBOL — *Torneio Internacional de Juniores* — Vasco da Gama-F. C. Porto, 33-36 e Sp. Figueirense-Galitos, 43-32.

HANDEBOL — *Campeonatos regionais — II Divisão* — Académico-Sr.ª da Hora, 8-12; Coimbrões-Leça, 25-3; Progresso-Figueirense, V.-F. C.; Desp. Portugal-Sport, 14-8.

Juniores — C. D. U. P.-F. C. do Porto, 4-8; Paroquial-Boavista, V.-F. C.; Padroense-Académico, 16-3; Vigorosa-Leixões, 14-14.

VOLEIBOL — *Campeonatos regionais — I Divisão* — F. C. do Porto-Fiães, 3-0; C. D. U. P.-Gaia, 3-1; Leixões-Nuno Álvares, 3-0; Madalena-Sp. Espinho, 0-3.

III Divisão — Oliv.ª Douro-Sanjojanense, 3-1.

O XXVII Curso de Aperfeiçoamento e Revisão da Faculdade de Medicina começa na próxima semana

COIMBRA, 6

Organizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e pela Ordem dos Médicos, em colaboração com a Direcção-Geral de Saúde, dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência e da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia, decorrerá, nesta cidade, de 11 a 18 do corrente, o XXVII Curso de Aperfeiçoamento e Revisão. Tema geral do curso: «Patologia do Tubo Digestivo».

Presidirá á sessão inaugural o magnífico reitor da Universidade, sr. prof. dr. Andrade de Gouveia, e dará uma lição o sr. prof. dr. Meliço Silvestre. As lições, cerca de três dezenas, são todas do maior interesse, e cada uma delas não excederá a duração de 45 minutos, podendo ser seguida de perguntas feitas por médicos, durante 15 minutos.

As clínicas dos Hospitais da Universidade estarão, durante o curso, á disposição dos médicos inscritos, para quaisquer demonstrações em que estejam interessados.

Os médicos interessados devem inscrever-se na Secção Regional da Ordem dos Médicos — Pátio da Inquisição, nesta cidade.

Exposição de trabalhos escolares

No Centro Rural do Tovim, é inaugurada, esta tarde, uma exposição de trabalhos das alunas daquele Centro da Obra das Mães pela Educação Nacional e do Centro Rural da mesma organização, de Coselhas.

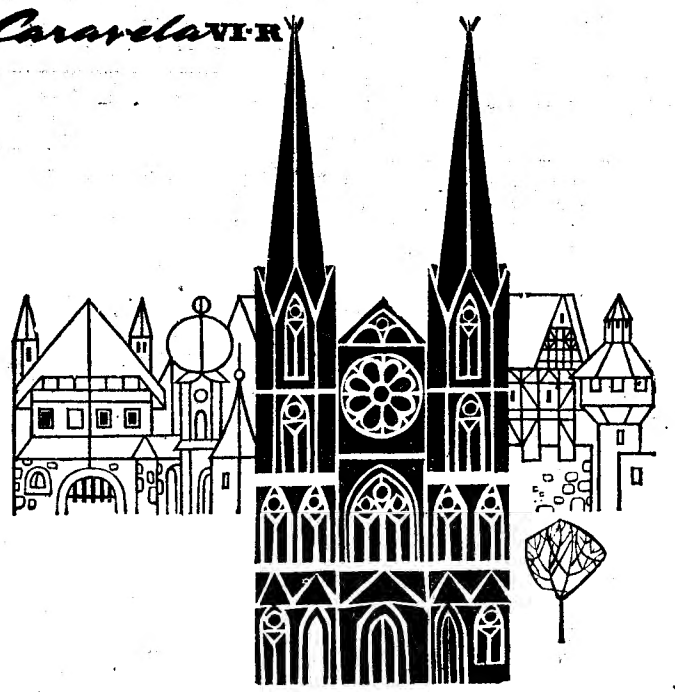
Procederá á abertura do certame a presidente municipal da Obra das Mães, sr.ª D. Arminda Caetano da Silva Sanches, acompanhada de outras senhoras das várias comissões distritais, concelhias e paroquiais da referida organização.

Cursos de Cristandade

O arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, foi, hoje, a Castanheira de Pêra, onde presidiu a uma concentração dos que frequentam os Cursos de Cristandade na sua diocese.

FEIRA DO LIVRO
HOJE ÚLTIMO DIA
MÁXIMOS DESCONTOS
Av. da Liberdade — das 17 ás 24 horas

6 voos por semana para a ALEMANHA



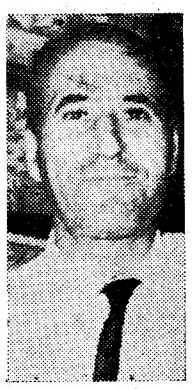
TAP
PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU A
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Ora, diga-nos...

— Quando alguma pessoa lhe falta à palavra dada, como procede?

● *Em primeiro lugar, interrogámos o sr. Armando Pimenta, sócio de diversas sapatarias, que nos afirmou:*

— Deixa de me merecer consideração, estima, respeito. Para mim, é uma pessoa que desaparece da sociedade. E procedo de igual modo com quem mente, pois é práticamente a mesma coisa. Se uma pessoa falta á palavra dada, procuro explicar-me com ela, no caso de ainda me merecer alguma consideração, isto é, se for a primeira vez que não cumpra o que prometeu; mas, se a pessoa não estiver neste caso, nem sequer lhe torno a falar. Se já aconteceu faltarem á palavra que me deram? Sim, infelizmente, já sucedeu isso diversas vezes. Nesses casos, tenho procedido como lhe disse.



● *O sr. Abel Moreira, gerente comercial, a quem formulámos depois a nossa pergunta, respondeu-nos:*

— Perco toda a consideração que tenha por ela. E começo a proceder com cautela em relação a essa pessoa. No entanto, se se tratar de um indivíduo em quem tenha confiança, chamo-lhe a atenção; caso contrário, está o assunto arrumado! Quando uma pessoa tem o costume de dizer hoje uma coisa e amanhã outra, ponho-a á margem. Gosto que procedam para comigo com seriedade, pois é assim que eu procedo. A pessoas sem palavra, só falo dentro do necessário. Já muitas vezes me faltaram á palavra dada.

● *Por ultimo, o sr. Joaquim Luís da Silva, empregado comercial, disse-nos:*

— Chamo-a á razão, procuro fazer-lhe ver que está a proceder desonestamente. Bem vê, se uma pessoa dá a sua palavra, deve cumpri-la. Diversas vezes aconteceu faltarem-me á palavra dada. Em alguns casos, chamei a atenção de quem assim procedia; em outros, nada disse. Quando um indivíduo não tenciona cumprir, não deve dar a palavra, que é algo de muito sério. Se uma pessoa me faltar á palavra que deu, numa coisa grave, posso zangar-me. As coisas de pouca importância, no entanto, deixo-as passar despercebidas.

Vão ser condecorados em Évora onze militares entre os quais três a título póstumo

ÉVORA, 6. — Pelo comando da III Região Militar, com sede nesta cidade, vai ser organizada uma cerimónia militar para a consagração pública de onze elementos do Exército que se bateram heróicamente no Ultramar em defesa do solo pátrio, sendo três deles galardoados a título póstumo.

A cerimónia, que se efectuará no próximo dia 10 do corrente, na Praça de Giraldo, assistem as autoridades militares, civis e eclesiásticas do distrito.

As condecorações e os condecorados são os seguintes:

Cruz de Guerra de 1.ª classe — alferes miliciano Martinho Caramunha Marques e 1.º cabo Henrique José Pinto, ambos a título póstumo. *Cruz de guerra de 4.ª classe* — 1.os cabos Bento Navarro Soares (a título póstumo) e Afonso Manuel de Deus Matias; soldados, Lizandro Manuel Trafaria, Victoriano José Vieira Borrego e José dos Santos. *Serviços Distintos com palma de prata* — capitão de Artilharia António Manuel da Silva Gama, capitão de Infantaria Julio Eugénio Almeida Pisco; capitão miliciano Pedro Nunes Calinas Correia e alferes miliciano José Baptista Máximo Mocica.

Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se na terça-feira, ás 13 hora, em almoço, no Hotel Tivoli. A palestra do dia está a cargo do sr. Maxime Vaultier, sócio-gerente da firma H. Vaultier & C.ª, que falará acerca da «Gruta do Escoural».

Povoações alentejanas que pedem ligações rodoviárias

ÉVORA, 6 — Muitas das povoações do Alentejo permanecem ainda isoladas, apesar de em muitos lugares existirem estradas de ligação entre si, mas a falta de carreiras de transportes colectivos, obriga as populações a pesados dispêndios para se poderem deslocar. Neste ultimo caso estão envolvidas as populações de Escoural, Boa-Fé e S. Sebastião da Giesteira.

Em tempos, a Empresa de Camionagem Ribatejana pediu, superiormente, o estabelecimento de uma carreira diária entre Escoural e Aguas Muitas, e vice-versa, com ligação com as carreiras da «Setubalense» entre Évora-Montemor-o-Novo, e que viria servir as povoações de Boa-Fé e S. Sebastião da Giesteira.

Até agora a autorização ainda não foi concedida pela Direcção-Geral dos Serviços de Viação, e as populações daquele nucleo de povoações alentejanas continuaram a experimentar grandes dificuldades para poderem deslocar-se ás localidades próximas.

Confraternização dos antigos expedicionários de Cabo Verde

O almoço anual de confraternização dos antigos expedicionários de Cabo Verde efectua-se no próximo dia 20 na Estalagem de Santa Cruz, na praia do mesmo nome. O programa da reunião é o seguinte: ás 9 horas, concentração dos companheiros expedicionários, no Campo Grande, junto do rinque de patinagem, frente ao quartel; 9 e 45, missa na capela do Campo Grande, junto ao regimento; 11, transporte em automóvel para o local do almoço.

As inscrições devem ser comunicadas, até dia 10, aos componentes da comissão organizadora: Fernando Amaral — Av. da Igreja, 39-1.º-Dt.º; Diamantino Figueiredo Duarte — Rua Latino Coelho, 89-B; José Rocha — Rua Dr. Alexandre Braga, 18-B; Armando Santos — Rua A — Bairro da Liberdade, 137-A; Francisco Barroso — Rua Alberto Osório, 9, r/c., Esq.º

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21.15: «Águias do Pacífico» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «A velha investiga» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «Os canhões do Galeão Negro» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «Os insaciáveis» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — A's 21.15 «O testamento do dr. Mabuse» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Vila)* — Largo da Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

BBC

TRANSMISSÕES DIÁRIAS EM PORTUGUÊS

08.00 — 08.15 — 41 e 31 metros
23.00 — 22.30 — 49 e 41 metros

APRENDA INGLÊS COM A BBC

Domingos, Segundas, Quartas e Quintas
23.15 — 23.30

REPRESENTANTE TÉCNICO-COMERCIAL

Firma industrial de Lisboa em expansão pretende, para entrada imediata, excelente representante técnico-comercial.

Conhecimentos de inglês ou francês e excelente apresentação.

GUARDA-SE SIGILO — RESPOSTA AO N.º 72

A CIDADE

Baralhada no tribunal

— e não se chegou a saber se o alvo da questão era cão ou cadela...

No Tribunal de Polícia compareceu perante o juiz sr. dr. Nunes Correia, uma senhora alta, muito forte, de rosto redondo e olhar expressivo. Vestia casaco de fazenda de tom claro, aos quadradinhos castanhos, saia curta, com fundo azul salpicado de bolinhas brancas e vermelhas, em diagonal.

A sr.ª D. Ivone Santos era arguida de ter um cãozinho (ás malhas brancas e pretas), sem licença e sem estar vacinado. Além disso, fora autuada e não pagou a respectiva multa.

Interrogada, aquela senhora começou logo por dizer que não tinha cão — mas sim uma cadelinha... O autuante, por seu lado, teimava que era um cão. Para se manter na sua, a arguida dizia que tem dois cães e a respectiva licença. Logo a seguir, porém, fez tal confusão que se perdeu no emaranhado das suas declarações.

O magistrado, procurando ainda esclarecer o caso de maneira mais compreensível e razoável: — O que a senhora tem é licença dos dois cães, mas não do que a acompanhava!

Ela insistia em que não era cão, mas uma cadelinha e, na baralhada que estabeleceu, tão depressa falava só de dois cães, como, daí a pouco, se referia a três.

Os autuantes deram pormenores sobre a conversa que houve entre eles e o marido da arguida, a qual nem assim esclareceu a coisa, repisando que não era um cão mas uma cadela que tinha junto de si quando a multaram.

Foi condenada em 100$00 de multa e 200$00 de imposto, ou 15 dias de cadeia, caso não pague no prazo de dez dias.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE, EM LISBOA

Produtos	*Min.-Máx.*	
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	23$00	24$00
Coelho morto limpo (K)	27$00	31$00
Frango morto (K)	25$00	27$00
Frango morto limpo (K)	27$00	30$00
Galinha morta (K)	23$00	28$00
Galinha morta limpa (K)	27$00	30$00
Ovos (D)	10$00	12$00
Peixes		
Chocos (K)	7$50	13$00
Garoupa (K)	26$00	29$00
Goraz (K)	15$00	18$00
Palmas (K)	9$00	15$00
Pescada branca (K)	26$00	38$00
Polvo (K)	6$50	9$00
Sardinha (K)	6$00	9$00
Frutas		
Azeitonas (K)	5$00	5$50
Bananas (K)	8$00	10$00
Cerejas (K)	4$00	5$50
Damascos (K)	5$00	7$50
Ginjas (K)	3$50	4$50
Laranjas (K)	5$00	8$00
Limões (K)	5$00	6$00
Morangos (K)	12$00	22$00
Nêsperas (K)	3$00	6$00
Peras	4$00	6$50
Pêros (K)	12$00	16$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	7$00	10$00
Batata (K)	1$50	1$90
Batata nova (K)	1$50	1$90
Cebola nova (K)	1$50	1$90
Cenouras (K)	2$60	4$00
Ervilhas (K)	4$50	6$00
Feijão-verde (K)	6$00	7$00
Pepinos (U)	1$50	2$50
Tomates (K)	6$50	8$00

O 93.º ANIVERSÁRIO da Academia Verdi

Prosseguem hoje os actos comemorativos do 93.º aniversário da Academia Filarmónica Verdi, que terminam no próximo sábado, com uma noite de teatro. Esta tarde, a banda da Companhia Carris de Ferro de Lisboa dará um concerto no salão de festas da colectividade aniversariante.

PELOS HOSPITAIS

MORTE POR DESASTRE — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, o moço de mercados José Lopes de Carvalho, de 49 anos, residente na Rua dos Cavaleiros, 17, 4.º-Esq.º, que ficara entalado entre duas camionetas, na Avenida 24 de Julho.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, na P. S. P. (Governo Civil):

Uma boneca e um saco, um tampão de roda de automóvel, uma gabardina, uma esferográfica, dois chapéus-de chuva, uma pasta com fecho de correr, uma caixa de papelão com vidros, uma quantia em notas do Banco de Portugal, duas carteiras com documentos do sr. Jaime dos Santos Almeida, os bilhetes de identidade dos srs. Manuel de Jesus dos Santos e Manuel Pereira dos Santos, da sr.ª D. Maria Manuela Pereira da Costa e do sr. António Maria Viana Furtado de Mendonça, uns óculos graduados, umas luvas de senhora e argolas com chaves.

— Foram encontrados um jumente e um cão.

— Está depositado na secretaria do Batalhão n.º 2 da G. N. R., nas Janelas Verdes, e será entregue a quem provar pertencer-lhe, um triangulo de sinalização (perigo na estrada).

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, consorciou-se hoje a sr.ª D. Gertrudes Laureana Lopes, filha da sr.ª D. Isilda das Neves Lopes e do sr. Alfredo Lopes, conceituado comerciante, com o sr. Pedro Manuel da Conceição da Silva. Apadrinharam o acto, pela parte da noiva, a sr.ª D. Maria Helena Cabrita Rodrigues e o sr. Camilo Máximo dos Santos; e, pela parte do noivo, a sr.ª D. Maria da Conceição Noivo dos Santos e o sr. João Amado Noivo Junior.

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CORTINADOS — CONSTRUÇÃO CIVIL

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO AVENIDA

«Apesar de Tudo» pela Cómpanhia do Nacional

Continua a ser repreesntada com êxito, no Teatro Avenida, pela Companhia do Nacional, a alta comédia «Apesar de Tudo», de P. Hériat, em tradução de Natércia Freire. Trata-se de uma sátira cheia de bom humor, na qual Amélia Rey Colaço tem um papel de extraordinário interesse, que o publico segue, palavra a palavra, divertido e preso ao desenrolar da história. Noutros papéis curiosos, salientam-se Josefina Silva, Varela Silva, Mariana, Gina Santos, Lurdes Norberto, Meniche Lopes, Canto e Castro, Maria Corte-Real, Paiva Raposo e Luís Filipe. São belos os cenários de Lucien Donnat para a encenação de Pedro Lemos. O espectáculo, para adultos, é representado esta noite, ás 22 horas.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã» continua a sua carreira triunfal

Para além de um mundo de gargalhada perceptível no menor gesto, na mais breve palavra do original «O Menino da Mamã», o espectáculo, em cena no Teatro Monumental, patenteia uma plêiade de cómicos da mais fina água. No elenco destacam-se Henrique Santana e Irene Isidro, nos principais protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta, que graduam como magníficos intérpretes da peça agora em segundo mês de exibição, no melhor teatro de Lisboa. «O Menino da Mamã» é representado esta noite, ás 21 e 45, em sessão unica para maiores de 17 anos.

NO VARIEDADES

A espirituosa história de «Lições de Matrimónio»

Hoje, ás 21 e 45, no Teatro Variedades, haverá mais um espectáculo com a extraordinária comédia, de Leslie Stevens, «Lições de Matrimónio» — uma história cheia de espírito e graça, que tem levado ao Variedades um numeroso publico que gosta de se divertir. Na interpretação destacam-se Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, ao lado de Rodolfo Neves e Lita Costa. «Lições de Matrimónio» é um espectáculo que se recomenda a todos os maiores de 17 anos.

NO TEATRO VILLARET

Raul Solnado continua a entusiasmar o público

No Teatro Villaret, todas as noites ás 21 e 23 horas, continua em cena a comédia de gargalhada — escrita especialmente por Manuel Frederico Pressler para Raul Solnado — «Braço direito, precisa-se!», aplaudida pelo publico e consagrada pela crítica. Nesta alegre comédia, que entrou em terceiro mês, Raul Solnado tem um dos melhores papéis da sua carreira, secundado por Maria Paula, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Francisco Nicholson e outros.

Nas comemorações do terceiro mês de «Braço direito, precisa-se!», o Teatro Villaret lançou, agora, no período dos Santos Populares, um concurso de quadras denominado «Quadras e Gargalhadas», que irá despertar bastante interesse da parte de todo o publico.

Para melhor esclarecimento, no anuncio do Teatro Villaret, nas páginas de espectáculos deste jornal, publicamos o regulamento.

Linha de moda de inspiração portuguesa

Apresentada pela primeira vez em Portugal, em 1964, quando da realização da IX Assembleia Geral do International Fashion Council e após recolha de elementos sobre o nosso litoral, a colecção de modas «Pescador» acabou por ser interpretada por industriais de confecção de 32 países.

Algumas destas criações foram agora apresentadas em Helsínquia, na X Assembleia do I. F. C., sendo de notar o êxito das criações portuguesas em camisas de desporto, conjuntos de praia e peugas.

Em Portugal, sua fonte de inspiração, «Pescador», além de linha de moda e grande êxito deste Verão, é o tema de um «Concurso de Montras», patrocinada pelo International Fashion Council, o qual se realizará de 6 a 23 de Junho e levado a efeito pelos comerciantes de camisaria, não só em todo o continente como também nos Açores e Madeira.

NO IMPÉRIO

Selecção Chaplin na sessão clássica de quarta-feira

A primeira realização de Chaplin — «His new job» — e muitas outras que dirigiu, desde o celebérrimo «Charlot Campeão» a «Charlot é sempre Charlot», vão desbobinar-se na próxima sessão clássica do Império que ficará a todos os títulos memorável, unica.

É evidente que esta Selecção Chaplin que o Império apresenta quarta-feira, ás 18 e 30, na sua 431.ª sessão de cinema clássico, tem o maior interesse para quantos, espectadores inteligentes, sabem ver no cinema algo mais que uma simples fonte de recreio e para quantos, também, desejam aprofundar-se no conhecimento directo da História da Arte das Imagens.

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

Rui de Carvalho novamente contratado por Vasco Morgado

Rui de Carvalho, actor muito apreciado do nosso publico, galardoado como o melhor actor do ano quando protagonista de «Boa Noite Betina», um espectáculo de Vasco Morgado, volta ao fim de quatro anos ás actividades daquele empresário, para desempenhar um dos principais papéis da famosa peça, que foi um êxito mundial. «O Comprador de Horas» de Jacques Deval. Com este espectáculo, fora de série, Lisboa vai assistir a essa extraordinária obra teatral que tem apaixonado entusiásticamente todos os espectadores que a têm presenciado.

Cineclube Católico

Com o filme de António Pietrangeli — «Fantasmas em Roma» —, o Cineclube Católico realiza para os seus sócios mais uma sessão cinematográfica, amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Monumental.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

THE OTHER BROTHERS

MAGNÍFICO CONJUNTO VOCAL DO «SAHARA HOTEL» DE LAS VEGAS

LINE BAREL

FANTASISTA MUSICAL

MONIZ TRINDADE

CONSAGRADO ARTISTA PORTUGUÊS

e, ainda:

LUSKA REVUE

APOTEOSE DE COR E RITMO

FERNANDO CONDE

E «OS SIDERAIS»

EM RITMOS MODERNOS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

NO CINEMA, às 17 e às 21.30:

«3 RAPARIGAS EM MADRID»

À TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

TODOS OS DOMINGOS — «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo, 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

HOJE — 1.º DOMINGO

NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ÀS 15 HORAS ABREM OS PORTÕES

A POPULAÇÃO DE LISBOA TEM HOJE O SEU GRANDE DIA DE DIVERSÃO NO AMBIENTE POPULAR E ACOLHEDOR DA FEIRA POPULAR

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

GRANDE FEIRA DE AMOSTRAS

STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — ATRACÇÕES INFANTIS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDE, OFERTA DA MÁQUINA DE COSTURA «ELNA»

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 2.ª RÉCITA, às 21.30 horas

MADAME BUTTERFLY

de PUCCINI

com **Ana Lagoa, João Rosa, Helena Cláudio, Hugo Casais, Rui Inglês, Zuleika Saque, Luís França, Álvaro Malta, Mário Oliveira e João Veloso**

Direcção: Maestro SILVA PEREIRA

Registas: ALVARO BENAMOR e CARLO PASQUALI

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. Maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.

NOTA — Esta récita destina-se aos assinantes e compradores avulso das 2.ª récitas.

NO MONUMENTAL

T. 55 51 33 (ADULTOS)

HOJE, ÀS 21.45 H.

UMA COMÉDIA FANTÁSTICA

O menino da MAMÃ

2.º MÊS

Um problema sério tratado a RIR!

com

HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO

2.º MÊS

Um assunto de sentido social revelado com muita graça!

No elenco

EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO

NO VARIEDADES

T. 32 60 37 (ADULTOS)

Hoje, ás 21.45 h.

7 ÚNICOS DIAS

UMA COMÉDIA DELICIOSA

LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

Em preparação: ESTA LISBOA QUE EU AMO — Uma superprodução musical para servir o TURISMO — (ADULTOS)

VIDA MUSICAL

2.º Concerto pela O. N. de Bélgica no Coliseu

As obras puramente sinfónicas do programa consistiam no Poema Sinfónico «*Le Chasseur maudit*», de César Franck; na 2.ª Suite Alentejana de Luís de Freitas Branco, o que representava uma homenagem justa e muito apreciável, tanto mais que foi dirigida com a maior atenção por André Cluytens e que a magnífica Orquestra Nacional de Bélgica pôde fácilmente dar o brilhantismo festivo próprio do numero final; e ainda nos quadros de uma Exposição de Moussorgsky-Ravel. De princípio, o concerto, que começou com sensível atraso, parecia querer ressentir-se de quaisquer motivos para nós imponderáveis, — em parte, a atmosfera e a temperatura, talvez; e houve umas pequenas falhas de pormenor. Mas bem depressa o maestro André Cluytens fez valer o seu agudo sentido do ritmo e do colorido, (um pouco espectacular?). O pensamento de César Franck, ainda ingénuo neste «Caçador maldito», foi revestido de galas e efeitos quase modernizantes, capazes de surpreender o próprio autor, se fosse vivo. Os justamente famosos, por mais dum motivo, «Quadros» de Moussorgsky, na transcrição para orquestra de Ravel, tiveram uma realização de todo o desejado equilíbrio orquestral e, em conjunto, não bem a subtileza, mas a força de sugestão; em pormenor, fez excepção pela finíssima qualidade da evocação o «Velho Castelo», e foram bem sombreadas as «Catacumbas». «A grande porta de Kiew» é, e foi, esmagadora de grandeza.

É chegado o momento de agradecer a quem escolheu, ou aprovou, os programas para o F. G. M. o desassombro de ter incluido o Concerto para violino e orquestra, de Béla Bartok, num programa a realizar no popular e acusticamente melindroso recinto onde de modo algum poderia ser favorecida esta musica de requintada condensação de musicalidade, por um intérprete simplesmente ímpar, Ivry Gitlis. É uma obra monumental que vive da mais desenfreada virtuosidade, mas sempre em consequência directa da fértil inventiva do Mestre húngaro, dum dinamismo irresistível e com um vocabulário original onde não há nunca uma falha de unidade. O violino, o intérprete e o autor fizeram uma peça só, graças também ao maestro Cluytens e á Orquestra N. de Bélgica, que colabora com o solista numa teia cheia de complexidades, embora não resolvidas pelo grupo orquestral duma maneira tão impositiva.

Em extra, Ivry Gitlis tocou a solo Bach, com um estilo impecável iluminado de fantasia e de poesia, e uma genial página de Bartok, que pairou, quase imperceptível, por momentos, sobre o grande Coliseu, hipnotizado.

O Grupo Recreativo Olival Basto

festeja o 28.º aniversário

Diversas festividades, que hoje principiam, vão assinalar o 28.º aniversário do Grupo Recreativo Olival Basto.

Esta manhã, houve alvorada com hastear de bandeiras na sede da colectividade e salvas de morteiros, e á tarde efectua-se uma sessão solene comemorativa, seguida de copo-d'água.

AVENIDA
AS 22 HORAS (Adultos)
a comédia de P. HÉRIAT que é uma sátira aos costumes de todos os tempos
APESAR DE TUDO!
com AMÉLIA REY COLAÇO á frente de um brilhante elenco do Teatro Nacional D. Maria II

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Olivia de Haviland, depois de vários anos de ausência, voltou aos estudios para interpretar o filme «Os Bárbaros do Século XX» (Lady in a Cage) — uma história de «suspense» e violência. Eis a prestigiosa actriz numa cena do filme, tendo atrás de si o atlético James Caan, no papel de um maníaco homicida

HOJE
MATINÉE ÀS 16 HORAS
NOITE — 21 e 23 HORAS
(Adultos)
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
DOMINGO DE FESTA com RAUL SOLNADO
BRAÇO DIREITO PRECISA-SE !
a alegre comédia de Pressler em
3.º MÊS de Cartaz

CONCORRA AO CONCURSO DE QUADRAS E GANHE 5.000$
BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!
COM
RAUL SOLNADO
E A SUA ALEGRE COMPANHIA
Em comemoração do 3.º mês no cartaz da comédia «Braço Direito Precisa-se» o sensacional concurso
QUADRAS & GARGALHADAS.
Basta fazer uma quadra sobre a peça, Raul Solnado ou Teatro Villaret. Peça um folheto com o regulamento.
Patrocínio do IOGURTE LISBOA
RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

Florbela
As 20.45 e 23 horas
Ad. M/ 17 anos
MARIA VITÓRIA
EUDARDO DAMAS apresenta em ÚLTIMOS DIAS
A GRANDE REVISTA
SOPA NO MEL
com CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA QUEIROZ, o notável artista RIBEIRINHO e a vedeta italiana IO APOLONI

Miss BORLETTI vai causar sensação ! E vai fazer muitas amigas ! Aguarde-a !

TV dia a dia

ENCICLOPÉDIA

Agora parem aí um bocadinho. Chegou-me a inspiração. Vou contar uma história, quem quiser acreditar, acredite. Quem não quiser, adeus, amigos como dantes e Allah lhe abra os olhos!

Era uma vez um homem. (Desculpem, mas as histórias que se prezam hão-de começar sempre assim: era uma vez um homem...)

Vai o homem estava perdido, por causa do tumor que tinha no cérebro. Mas outro homem, que não lhe era nada, nem irmão, nem primo, nem parente, ou por outra, que era seu parente por extrema necessidade de se justificar como homem, esse tal olha muito direito para ele e diz-lhe assim:

— Vou-te salvar.

Ora coisas destas, a gente só estava habituado a ler na Bíblia. Mas seu dito, seu feito. Agarra numa sonda atómica, espeta-lha na cabeça, não se viu muito bem, mas foi um bocadinho acima da orelha... Passado um mês, o homem estava ao pé da família, falava, ria e via muito bem e tudo. Vitória, vitória, acabou-se a história. E' verdade: tudo aconteceu em Boston.

...O pior foi o cogumelo de Hiroshima. Quantos milénios de paz, de trabalho, de bondade, serão precisos para pagar a dívida?

Se for possível pagá-la, claro.

VIDA SÃ EM CORPO SÃO

Os médicos são muito giros. Cancro para a direita, cancro para a esquerda, com uma destas descontracções! Nós, os medrosos, trocamos logo de assunto e compramos bilhete para Pasárgada.

«E' preciso lutar — volta ele — com diagnóstico precoce, a cura é possível. Logo aos primeiros sintomas, é recorrer ao Instituto, ao doutor, ao posto médico!»

Está bem, está! Por essas vilas, por essas aldeias? Por essas cidades, mesmo? Posto médico? Instituto?

A imaginação veste-se de lantejoulas. Oiça, patrão. E' preciso ir ao encontro da vida. E' preciso irmos nós ao encontro de a quem queremos bem. O juiz Azdak, para fazer justiça ao povo, deslocou-se com o tribunal para a província. E acha, alguém acha, que dando-se educação uma semana em cada ano se chegue a aprender ao menos as primeiras letrinhas?

Se uma vez por ano for de mais, a Televisão não faça cerimónia. E continue a fazer a propaganda intensiva do tabaco, pois. Na Inglaterra já foi proibida. Mas os ingleses são uns excêntricos... Nem comemoram semanas destas nem nada...

PROGRAMA JUVENIL

Corais? Quantos mais, melhor. Sim, porque ou diga S. João que «no princípio era o Verbo», ou diga o fabuloso Goethe, pela boca de Fausto, que «no princípio era a Acção, eu poderei harmonizar todos afirmando que «no princípio era a Musica!»

Corais, sim, e muitos — se na base deles estiver o amor pela Musica.

Fez bem a Televisão em nos dar, no «Programa Juvenil» o Grupo Coral do Colégio Nuno Alvares, de Tomar. Numeroso e bem ensinadinho. Gostava só que me dissessem que balda era aquela das modas estrangeiras...

Não falo por chauvinismo. Mas interpretar é viver. E nós vivemos sempre melhor o que já trazemos dentro de nós. Não há sangue que mais nos aqueça do que aquele que temos nas veias. E há tão belas melodias no nosso folclore! Por que se há-de perder a lição do maestro Fernando Lopes Graça e do seu «Coro dos Amadores de Musica»? Porque não aprender com os amadores, isto é, com os que amam?

★

Estreia-se uma cançonetista. Chama-se Emília Nogueira. Ponho aqui o nome dela e é por cálculo. A moça pode vir a ser célebre e nesse caso também me cabia a mim uma migalhinha de glória. Era bem bom.

Emília dá-nos uma Rita Pavone traduzida em «Liceu Maria Amália». Ai sim! Agora é uma canção napolitana, agora é uma Françoise Hardy... Espera que já te apanho!

Quebra-se de subito a severidade. Ela parece tão feliz! E é tão jovem... E é tão bom ser jovem... E aqueles olhos brilhantes como as folhas verdes do milho novo... E aquele sorriso com os dentes todos, uns dentes ainda não escandalosamente carnívoros... E aquele tão sincero gostar de cantar — vê-se, vê-se: cantar é a sua maneira de viver!—...

Acho-lhe graça, vocês que querem. Torço o pescoço da crítica. Sou cumplice. Vá, atirem-me uma pedra, adultos que me estão a ler. Bem me importa. A cumplicidade com a juventude? Quem não a sente, está perdido. Sem remédio.

SENSABOR LATINO

Sonhei que um tapete mágico me levava a certo país distante. Tapete mágico? Fora! Fora! Helicóptero é que era! Estamos no século XX, camarada! Mal pousei finquei os dedos no chão. Não havia terra. Só havia plástico, daquele de fazer colchões. Quis beber água mas desgraça!, a fonte deitava serradura. Uma sereia olhava-me longínquamente, uma expressão de S. O. S., atirava-me um pobre beijo na ponta dos dedos e dizia: «Adiós, mi alma!»

Outra, de grandes vincos como cicatrizes, cantava numa língua bárbara alguma coisa como «I love you so much». Corriam-lhe nas costas das mãos veias torturadas, recordações de que Las Vegas?

Um indígena solicita-me que ria. Que sorria, ao menos. Oiço-lhe a voz sugerindo renderes-de-guarda britanicos, de envolta com hecatombes de aviação. E' um melancólico e pede-me que sorria. Um sorriso para o teu humor negro? Perdoa. Hoje não. Para hecatombes já basta...

...Quando o pesadelo acabou ia a caminho da meia-noite. Livrara-me de boa, caramba! do Cugat, do Ross, das bailadoras de muita perna e pouca alma, etc., etc. Livrara-me de ter de falar disso outra vez. Ainda bem. Para pesadelos já bastava o do sonho. — *M. C.*

CONSULADO-GERAL de Portugal em S. Paulo

Segue amanhã, por via marítima, para o Brasil o sr. dr. Luís Eduardo de Almeida Campos Soares de Oliveira, que vai ocupar o seu novo posto no Consulado-Geral de Portugal em S. Paulo

Em meio do turbilhão da existência moderna, que corre em ritmo veloz, alucinante, limitada nos grandes aglomerados pela estreiteza dos horizontes, esmagada sob o peso de inquietações e angustias tremendas, em meio da vida agitada e ruidosa com tudo o que gera as nevroses colectivas, cresce em nós a nostalgia das paisagens silenciosas e repousantes. E acompanha-nos o insistente anseio por um refugio em qualquer lugar singelo, de largas e lavadas perspectivas e sugestiva paisagem envolvente. Pode ser um lugar semelhante ao que mostra a gravura, com a presença humana no quadro virgiliano, de suave franciscanismo do pequeno pegureiro conduzindo o pacífico rebanho. É a almejada quietude alastrando, entre silêncios e céus profundos, pelo campo, exornado das galas primaveris, tocado de singela poesia, num bucolismo de contemplativos deslumbramentos — que o imediato utilitarismo dos nossos dias não ofusca nas almas sonhadoras.

Os artistas da R.T.P. lidaram em Salvaterra sete corpulentas reses...

Não sabemos bem se todos os intervenientes nos programas desta noite da Radiotelevisão Portuguesa estarão em boas condições físicas... Isto, evidentemente, porque hoje foi um dia de rambóia, da grande e da antiga, para os artistas de Teatro, cançonetistas e locutores e pessoal dos estudios da R. T. P.

Esta festa, que é organizada pela Casa do Pessoal, ganhou já, desde há anos, foros de sensacionalismo, porque neste dia se reunem sempre, numa localidade ribatejana, as maiores celebridades dos nossos «écrans», que reservam esta data para experimentar as suas habilidades tauromáquicas.

Durante o dia, os estudios do Lumiar estiveram vazios, porque eram oito da manhã e já se encontravam concentrados no Parque Eduardo VII os pândegos da R.T.P., felizes e dispostos para uma grande almoçarada em Salvaterra de Magos, seguida de uma tourada... á antiga portuguesa.

Quando a caravana automóvel entrou na típica vila ribatejana, cerca das 10 horas, já ali se encontravam muitos «mirones», pois o local estava sinalizado para o efeito e todos queriam ver os seus ídolos.

Quem quis foi, a seguir, á missa, rezada na igreja matriz, e houve, logo a seguir, uma gincana automóvel, em que cada um dos participantes mostrou a sua perícia na condução de veículos automóveis. Consta que alguns dos participantes irão participar numa grande prova, enquanto outros se mostraram autênticos «azelhas» do volante.

De qualquer modo, a prova foi excelente para abrir o apetite para o almoço, durante o qual se comeu muito, se bebeu ainda mais, com alguns brindes amistosos e bem dispostos, e se apresentou um programa de variedades, no qual colaboraram Ada de Castro, António Calvário, Artur Garcia, Carlos Ramos, Gina Maria, Madaleina Iglézias, Manuel de Almeida, Manuel Fernandes, Maria do Espírito Santo, Moniz Trindade, Natalina José, o Trio de Guitarras e a Orquestra de Alves Coelho, Filho.

Terminado o almoço e as variedades os componentes da Casa do Pessoal da R. T. P. atravessaram a vila em cortejo, dirigindo-se á praça de touros, onde ia decorrer o grande sacrifício do dia. Para animar os «diestros» mais timoratos o cavaleiro amador Luís Miguel da Veiga lidou um touro puro, muito puro mesmo. Foi então que começou o grandioso festival tauromáquico, durante o qual se lidaram sete bravas e corpulentas reses. Atentos aos cornupetos estiveram as «espadas» Cidália Meireles, Florbela Queirós, Gina Maria, Helena Vieira, Madalena Iglésias, Maria Julia, Maria Manuela e Natalina José, que obsequiaram os animais com alguns mimos e foram igualmente obsequiadas por eles com outros.

Foi depois a vez dos homens mostrarem o seu talento, correndo pela arena em busca das bravas reses. Lembramo-nos de ter visto, entre outros, António Calvário, Américo Coimbra, Camilo de Oliveira, Fernando Pessa, José Mensurado, Oscar Acursio, Pedro Moutinho, o electrónico Morais, António Anjos, os Parodiantes de Lisboa, além de outros valentes, entre forcados e campinos.

Os fatos foram gentilmente cedidos por um guarda-roupa de Lisboa e abrilhantou o espectáculo uma folclórica banda de musica. Um pouco a «cair das canetas» os artistas devem chegar a Lisboa cerca das 21 horas.

Processos de ensino audio-visual

utilizados nos programas de formação profissional pelo Grémio dos Industriais de Electricidade

A direcção do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade promove no próximo dia 11, ás 16 horas, uma sessão de informação, presidida pelo ministro das Corporações e Previdência Social, sobre o programa de ensino profissional elaborado por aquele organismo, bem como sobre os métodos e processos de ensino áudio-visual que estão a ser utilizados.

Usarão da palavra os srs. eng.º Paulo de Barros, presidente da direcção do Grémio, e eng.º Zigfried Kalinovsky, perito da «Electricité de France», e a encerrar a sessão, o sr. prof. Gonçalves de Proença.

A sessão efectua-se nas instalações da sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, na Rua Dr. António Candido, 17.

NOVO TIPO de cabo eléctrico

A Empresa dos Cabos Armados e Telefónicos, Limitada, e a Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, S. A. R. L. — C. E. L., apresentarão no próximo dia 11, ás 17 e 30, durante um «cocktail» que oferecem a diversas entidades, no Restaurante Tavares, um novo tipo de cabo eléctrico que, pela suas características, proporcionará apreciáveis vantagens técnicas e funcionais.

+

DIOGO ALBERTO OSÓRIO DA CUNHA DÁ MESQUITA

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Cremilda de Jesus de Figueiredo Dá Mesquita e filha, Juiz Conselheiro Dr. Diogo Osório da Cunha Dá Mesquita, Joaquina Ferreira da Cunha Dá Mesquita, Carlos Alberto Osório da Cunha Dá Mesquita, Maria Arlette Osório da Cunha Dá Mesquita do Ó Faustino e seu marido, Dr. Aurélio dos Santos do Ó Faustino e filhos, Maria Jesida Ferreira da Cunha Roriz Franco e seu marido, José Augusto de Carvalho Franco e filhas, João Osório da Cunha Dá Mesquita, Capitão Joaquim Osório da Cunha Dá Mesquita, mulher e filhos, Ermelinda Osório da Cunha Dá Mesquita, Dr.ª Maria de Lourdes Dá Mesquita, Emília Ferreira da Cunha Palma, marido e filho e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo no cemitério do Alto de S. João, sendo naquele templo celebrada missa de corpo presente ás 11.15 horas.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

GRANDE HOTEL DAS
CALDAS DA FELGUEIRA
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA
Estância termal e de repouso. Recomendada para tratamento de Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Esclarecimentos: Emílio Braga—R. da Madalena, 42—T. 86 97 41—LISBOA

HOTEL LIS
ÚNICO NA CIDADE
NOVA GERÊNCIA
MAGNIFICOS QUARTOS COM CASAS DE BANHO PRIVATIVAS
LEIRIA
Telef. 22108

ESTALAGEM DA
LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

Fiel a uma tradição, a Sociedade Estoril-Sol promove todos os anos um Concurso de Elegância Automóvel, que constitui, sempre, um acontecimento mundano, naquela zona. O certame de 1965 decorreu hoje fornecendo imagens de bastante agrado como a que a nossa gravura reproduz: duas gentilíssimas concorrentes junto do seu carro, alimentando, por certo, as melhores esperanças de uma boa classificação.

VIDA RELIGIOSA

A festa de pentecostes na Sé Patriarcal

A festa de Pentecostes foi hoje comemorada na Sé Patriarcal, com missa solene de pontifical, pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

O eminente purpurado chegou ao templo ás 11 horas, e foi recebido pelo clero, seminatristas e Irmandade do Santíssimo. Depois de paramentado no seu camarim, dirigiuse para a capela do Santíssimo, onde rezou durante alguns minutos, após o que se dirigiu em vistoso cortejo para a capela-mor. Depois de receber a obediência do cabido, deu começo ao pontifical de rito joanino.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira tomou lugar no trono, tendo como presbítero assistente o cónego D. João de Castro, reitor do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, assistentes ao sólio os cónegos drs. Figueiredo Sarmento e Rui Rodrigues, e diácono e subdiácono de missa os cónegos José Falcão e Manuel Vitorino Fernandes.

Durante o pontifical, ouviu-se, pela primeira vez, em cerimónia religiosa, o novo órgão de grande sonoridade. Tocou-o o organista da Sé Patriarcal de Lisboa, sr. Antoine Sibertin-Blanc, professor do Centro de Estudos Gregorianos, Fez-se também ouvir a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais, dirigida na parte polifónica pelo padre dr. Manuel Luís e na parte pregoriana pelo padre José Ferreira.

Dirigiram as cerimónias o rev. cónego Honorato Monteiro e o beneficiado Eugénio dos Santos, prior da Sé.

Terminado o pontifical, efectuou-se a procissão Eucarística, a qual deu a volta ao interior do templo para a exposição do Santíssimo, que ficou á adoração dos fiéis até amanhã, ás 18 e 30.

Confraternização de antigos seminaristas

No Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei reuniram-se, esta manhã, a exemplo dos anos anteriores, os antigos alunos dos Seminários do Patriarcado.

Às 10 e 30 assistiram á missa, celebrada na capela privativa daquele estabelecimento de ensino, onde se realizou, depois, um almoço de confraternização, no qual tomaram parte cinquenta convivas.

De tarde, efectuaram-se outras cerimónias, entre as quais uma sessão solene.

Peregrinação ao Sameiro

BRAGA, 6 — Em conclusão das cerimónias realizadas durante o mês de Maio em honra de Nossa Senhora, realizou-se hoje uma grandiosa peregrinação ao Sameiro, na qual tomaram parte muitos milhares de fiéis, não só de toda a arquidiocese, mas também dos pontos mais distantes do País. Os peregrinos partiram do Bom Jesus do Monte pouco depois das 9 horas, sob a presidência do arcebispo primaz, acompanhado dos estandartes dos organismos que representavam.

À chegada ao Sameiro, o bispo auxiliar de Braga celebrou missa campal, fazendo no momento próprio uma alocução alusiva do acto. A cerimónia terminou com a comovente bênção aos doentes.

Às 15 horas, integrada na peregrinação, efectuou-se a sessão de encerramento da Concentração das Famílias do Minho, acto a que presidiu o arcebispo primaz e assistiram os governadores civis de Braga e Viana do Castelo.

O júri não hesitou: a alemã Juliane Herme eleita «Miss» Europa-1965

NICE, 6 — (F. P.) — Uma jovem alemã de 20 anos de idade, Juliane Herme, será, durante 12 meses, a nova rainha de beleza da Europa. Durante a noite passada, foi escolhida entre as beldades que representavam 18 países.

Manequim, com um metro e 72, loira, de olhos verdes, a nova rainha de beleza tem 90 centímetros de anca e 92 de peito. Conquistando o título de «Miss Europa», conquistou também o direito de participar no próximo mês de Julho na eleição de «Miss Mundo», em Miami. Ganhou, além disso, uma soma de 1000 dólares, um casaco de «vison» e uma montanha de presentes.

Todos concordaram com a decisão do juri, que demorou apenas alguns minutos para dar a sua decisão. A primeira eliminatória consagrou a beleza nórdica, pois quatro das cinco candidatas ao título eram de nacionalidade alemã, finlandesa, dinamarquesa e sueca.

Só a Espanha, representada por Borras Alicia, defendia a beleza latina.

As damas de honor da nova rainha foram, porém, a finlandesa Virpi Miettinen e a sueca Ingrid Norrman, respectivamente segunda e terceira classificadas. A espanhola foi a quarta e a dinamarquesa Yvonne Ekman a quinta.

Está projectada a construção de uma estalagem em Vila Verde de Ficalho

Os srs. João dos Santos Palma Almada e Manuel Ribeiro Pinto entregaram, há algumas semanas, no Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, um projecto para a construção de uma estalagem em Vila Verde de Ficalho, a pouca distancia do posto fronteiriço, empreendimento que, uma vez materializado, muito enriquecerá a região e o nosso património turístico.

A estalagem, que, como está projectada, ficará a ser a melhor em toda a fronteira portuguesa, disporá de piscina, de um posto de turismo e de serviço de cambios, estando também prevista a instalação, pela Shell Portuguesa, de uma estação de serviço, concretizando-se, assim, uma velha aspiração do grande numero de turistas que, diáriamente, utiliza, nos dois sentidos, a fronteira de Vila Verde de Ficalho.

Fanhões às escuras

FANHÕES, 6 — Nesta localidade do concelho de Loures começou uma modalidade nova no abastecimento de energia eléctrica: não tem luz á noite... mas tem luz de dia.

Parece impossível, mas é verdade: a localidade passa a noite sem ter a luz ligada.

Notícias de Leiria

Rendeu 5 286$60 o peditório para a Cruz Vermelha

A cidade teve também o seu *Dia da Cruz Vermelha Portuguesa*, consagrado a um peditório público para os pobres do concelho. Cerca de 30 alunas dos estabelecimentos de ensino da cidade, ostentando braçadeiras da Cruz Vermelha, percorreram as ruas, apondo um triângulo de papel, com o emblema daquela instituição. O peditório rendeu 5286$60.

O MELHOR CIGARRO COM FILTRO TIPO INGLÊS

O CIGARRO EDINBURGH É SUAVE E AROMATICO

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS
Agente importador: TABACARIA INGLESA — LISBOA

PEREGRINAÇÕES FRANCISCANAS
EM 1965
SANTIAGO DE COMPOSTELA E LOURDES
DE 15 A 24 DE JULHO
visitando Braga, Santiago de Compostela, Oviedo, Santander, San Sebastian, Lourdes, Saragoça, Madrid, etc. Tudo incluído Esc. 2.500$00
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, ÁUSTRIA, ALEMANHA E SUÍÇA
DE 28 DE AGOSTO A 26 DE SETEMBRO
visitando Roma, Lourdes, Assis, Pádua e outros lugares do Franciscanismo
Tudo incluído Esc. 8.750$00
PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
AGÊNCIA ATLAS—Av. Duque de Ávila, 203-D—LISBOA (T. 73 37 14)
Padres Franciscanos:
Rua Silva Carvalho, 34 — LISBOA (T. 66 05 39)
Rua dos Bragas, 321 — PORTO (T. 2 21 51)
Igreja de S. Francisco — FARO (T. 976)

VISITE O SEU REVENDEDOR KODAK OU A KODAK PORTUGUESA, LTD. — LISBOA-PORTO

Inaugura-se na quinta-feira o acampamento do 3.º Rally do Sol

A frondosa mata da Crismina, junto á aldeia de Areias, ali para os lados da praia do Guincho, animou-se, esta manhã, extraordinàriamente, com os primeiros trabalhos de montagem do acampamento organizado pelo Clube de Campismo de Lisboa, que se inaugura na quinta-feira.

A interessante iniciativa, que conta com o patrocínio do «Diário de Lisboa», segue-se na linha de continuidade das promoções daquela agremiação, um dos mais sólidos baluartes da difusão constante do campismo entre nós — modalidade a um tempo desportiva e cultural, que assume o maior interesse no campo educativo.

Esta organização do Clube de Campismo de Lisboa, insere-se no denominado 3.º Rally do Sol, acontecimento que já alcançou tradições bem vincadas no nosso meio. O programa deste ano, mais completo do que os anteriores, devido aos decididos esforços dos dirigentes da colectividade promtora e á compreensão da massa associativa, há-de por certo assegurar um êxito espectacular á prestimosa iniciativa, seguida de perto por todos os praticantes.

Os trabalhos de montagem do acampamento da mata Crismina prosseguem amanhã e nos dias seguintes, a fim de que tudo se apresente a postos na cerimónia inaugural, que conta com a presença de entidades oficiais.

Foi oficialmente legalizado em Évora o primeiro bairro construído na clandestinidade

ÉVORA, 6 — Pela vereação municipal eborense e com a prévia aquiescência do ministro das Obras Publicas, foi oficialmente legalizado o primeiro bairro construído na clandestinidade.

Trata-se do Bairro das Nogueiras, junto á estrada do Redondo, constituído por cerca de 40 edificações urbanas e que, sendo o mais novo dos denominados bairros clandestinos da cidade, é o primeiro a beneficiar da decisão municipal de legalizar todos os que se encontram em idênticas condições.

Para a oficialização do Bairro das Nogueiras, os proprietários das edificações ali implantadas, pagarão como compensação de mais valia, para trabalhos de urbanização — redes de água, luz e esgotos e de arruamentos — obras estas já encetadas, a verba de 666 035$00, que poderá ser paga no prazo de três anos.

O total dos trabalhos importará em 890 348$00, cabendo, portanto, ao município eborense a verba de 224 313$00.

Em todo o bairro, sómente será eliminada uma edificação, meio começada, sendo o seu proprietário compensado com um terreno municipal de igual extensão.

A seguir a este, outros bairros clandestinos entrarão na legalidade, estando indicados para breve os do Paço de Entre-as-Vinhas e de Santa Maria, sendo o primeiro, dos mais antigos da cidade.

Como é natural, a decisão municipal, patrocinada pelo Ministério das Obras Publicas, encontrou a melhor da compreensão e satisfação por parte dos habitantes dos bairros construídos na clandestinidade, que, desta forma, vêem solucionado um problema de legalidade que os afectava, tanto no aspecto moral como material.

O regozijo dos seus habitantes é, portanto, compreensível.

O Castelo de Giraldo necessita de fáceis acessos

Entre os valores arqueológicos que a região de Évora possui, o Castelo de Giraldo, vestígio de povoado da época neolítica, com mais ou menos 2000 anos, é um exemplar de características culturais e turísticas de apreciável relevo que está sendo restaurado por forma a ser integrado no nucleo das curiosidades histórico-arqueológicas da nossa região.

Entretanto, o famoso Castelo de Giraldo está desprovido de acessos fáceis que permitam ao visitante-turista ou estudioso visitá-lo sem grandes embaraços, e este problema foi há dias realçado na Junta Distrital de Évora pelo sr. dr. Fernandes Ventura, alvitrando que aquele organismo sugira ao município eborense a eliminação da dificuldade de ligação com a construção duma via municipal de acesso ao curioso lugar, que dista poucos quilómetros de Évora.

Acrescentou ainda o sr. dr. Fernandes Ventura, que seria interessante a modelação duma maqueta do castelo e que deveriam ser acelerados os trabalhos de restauro da colecção de objectos de ceramica há tempos recolhida no referido monumento arqueológico.

(De *Notícias de Evora*)

DIÁRIO escolar

Encerramento das actividades circum-escolares no colégio Manuel Bernardes

A assinalar o encerramento das suas actividades circum-escolares, a direcção do Colégio Manuel Bernardes promoveu um festival no qual colaboraram todas as classes de ginástica daquele estabelecimento de ensino, que sob a orientação dos professores capitães J. Pereira Coutinho e Mota de Mesquita; e do tenente Dário Fernandes, executaram interessantes e pedagógicos esquemas.

A abrir o festival, que foi presidido pelo sr. dr. Neves Dordonat, delegado distrital da Mocidade Portuguesa, o rev. padre Augusto Gomes Pinheiro, director do Colégio, exortou a juventude a preparar-se eficientemente, para bem poder lutar pelos ideais da Pátria.

Sob a regência de D. Ascenso de Siqueira, o grupo coral interpretou diversos numeros.

Lugar de ajudante de preparador de Física

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa recebem-se, até ao dia 18 do corrente, declarações de candidatura para o lugar de ajudante de preparador do Laboratório de Física. Os candidatos devem possuir o 2.º ciclo dos liceus ou habilitação equivalente.

Chega hoje a Viseu o novo prelado da diocese

Se o falecimento de um bispo cobre de crepes a cadeira episcopal e envolve em saudades os seus fiéis mais dedicados, a sua substituição, a vinda do seu sucessor, enche de novas alegrias e de ridentes esperanças os mesmos filhos espirituais.

Viseu, a cidade e a diocese — ambas unidas quase desde o berço comum e remontando aos alvores da cristandade na Península, pouco mais ou menos nos começos do século V, uma e outra a entrarem na História íntimamente ligadas — exultam com a chegada do sr. D. José Pedro da Silva, marcada para este domingo de Pentecostes, seis de Junho, pelas 17 e 30, em Santa Cristina.

Se é certo que «a Natureza não dá saltos», a verdade, porém, é que não há forças humanas, ainda que estas estejam ao serviço da guerra e do mal, que obstem ao progresso da vida. E, assim, processa-se dia a dia, ano a ano, mesmo quando parece que um ou outro imperativo autoritário teima de fazer «parar» a marcha evolutiva do tempo e das sociedades, o avanço moral e espiritual desta nossa pobre e muitas vezes precária humanidade.

Com o novo prelado, não é sómente a vida religiosa, nem sequer no ambito da vida do catolicismo diocesano, que a cidade e a diocese vão sentir, certamente, da superior influência de um prelado do nosso tempo, largamente experimentado na pastoreio das camadas sociais menos possidentes, menos exigentes, mais sóbrias, mais sinceramente dispostas a amar e ser amadas.

As notícias que têm chegado acerca do venerando antístete, dando-o como autoridade que sabe sorrir e afeiçoar-se; acreditando-o como pastor do seu rebanho de gente igual, na necessidade de ser amada e bem servida, seja de maioria de pobres ou de grande numero de habituados aos lugares de primeira fila e aos cumprimentos de primeira mão. As notícias que a sua mocidade laboriosa e o seu episcopado generoso deixaram vir até nós, são a mais lidima e eficiente «apresentação» do sr. D. José Pedro da Silva, cuja modéstia no trato e grandeza moral na pessoa o fazem amado até antes de recebido.

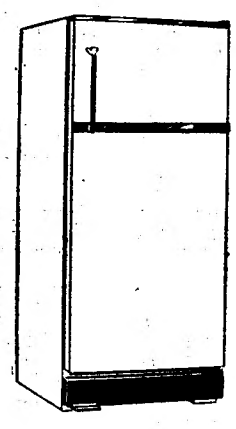
Daqui, o regozijo deveras geral, que a cidade e a diocese não podem não sabem ocultar e constituem, iniludivelmente, a mais franca, entusiástica saudação que todos podemos dirigir ao novo e excelentíssimo prelado viseense, como autoridade superior, digna, por todos os títulos, do respeito da gente de bem e do acatamento incondicional dos seus filhos espirituais.

Novo juiz de Celorico da Beira

Tomou posse do cargo de juiz da comarca de Celorico da Beira o sr. dr. Manuel Marques Rodrigues, que é natural de Viseu.

Director interino da Estação Agrária

Por ter sido nomeado inspector da IV Zona Agrícola, o sr. eng. Messias do Amaral Fuschini deixou de exercer as funções de director da Estação Agrária. Em sua substituição foi designado, interinamente, o sr. eng. Norberto Cardoso de Meneses.



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE

FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS
ZANUSSI

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 48125 - 47012 LISBOA

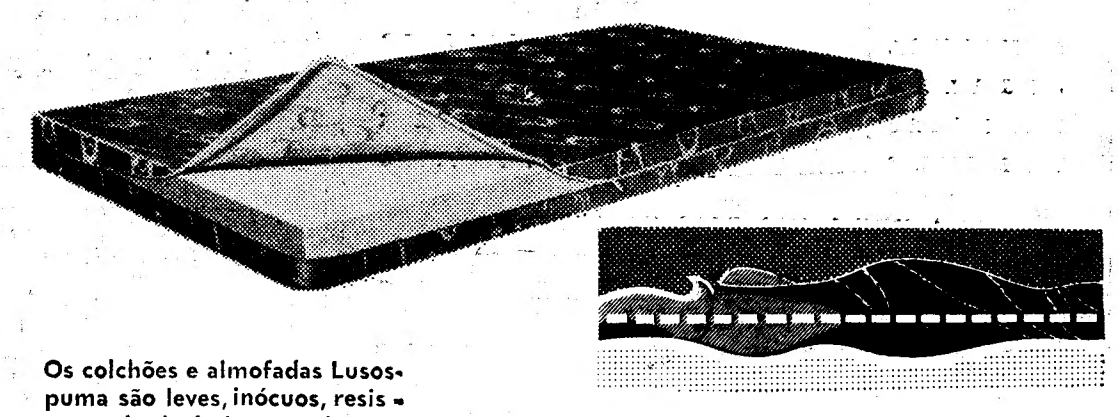
COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...

SAÚDE E CONFORTO

HAVAS

Boa disposição com horas bem dormidas



Os colchões e almofadas Lusospuma são leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó, e particularmente vantajosos em casos de alergias, asma, reumatismo e bicos de papagaio.

Os colchões LUSOSPUMA dão-lhe um sono confortável e verdadeiramente repousante. Graças às características especiais da sua contextura, determinam a posição mais correcta e saudável de dormir, mantendo o coluna vertebral perfeitamente direita.

COLCHÕES "LUSOSPUMA"

UM PRODUTO Sundlete

moltopren® BAYER

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLASTICOS, S. A. R. L. · S. MAMEDE DE INFESTA · TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-A - TELEFONE 849606-7-8 - LISBOA-2

PROSPECÇÕES MINEIRAS EM ANGOLA

LUANDA, 6 — (A. N. I.) — O Centro de Informação e Turismo de Angola anunciou os pedidos de novas concessões para organismos mineiros:

«A Companhia Mineira do Lobito requereu á Direcção Provincial dos Serviços de Geologia e Minas autorização para, em regime exclusivo, pesquisar duas áreas do Norte de Angola, sendo uma no distrito de Cabinda e outra no Zaire, e para pesquisar e explorar, em regime exclusivo, todos os minérios, com exclusão de diamantes e petróleos, numa área da Província».

Outro pedido é de Reinaldo Marques Pedrosa, que requereu licença para, em regime de exclusivo, pesquisar e explorar todos os jazigos de petróleos, bem como licença para a subsequente exploração desses jazigos.

Uma conferência do dr. Paolo Baffi

no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras

Amanhã, pelas 18 horas, profere uma conferência (em francês) no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras o dr. Paolo Baffi, subordinada ao título: «A economia e a moeda italianas durante o *milagre* e depois dele». Assiste o embaixador de Itália.

Diario da OUTRA BANDA

Foram atribuídos os prémios do 14.º Salão (10.º Internacional) de Arte Fotográfica do G. D. da C. U. F.

Incluido no programa com que o Grupo Desportivo da C. U. F. se associa ás comemorações do 1.º Centenário da Companhia União Fabril, foi organizado o 14.º Salão (10.º Internacional) de Arte Fotográfica. Para o certame receberam-se 3930 trabalhos (fotografias a preto e branco, a cores e diapositivos a cores) de 1095 concorrentes de todo o mundo.

O juri decidiu atribuir as medalhas de ouro, destinadas aos melhores conjuntos, a Wladyslaw Marynowicz (Inglaterra), dr. Raimo Gareis (Alemanha) e A. K. Schroeder (E. U. América). Os concorrentes portugueses mais distinguidos foram Eduardo Gageiro, Mário Pinto e João Costa Leite.

O «salão» será inaugurado no Barreiro em 30 do mês corrente.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21.15: «Cantor do México» e «Mistérios de Paris» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Escândalo na praia» (17 anos); *Cine-Barreirense* — A's 21: «A Oeste do Sudão» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — A's 21.30: «Norman no hospital» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «A mulher incógnita» e «Ursus, o invencível» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «A última batalha» e «A lei» (17 anos).

BARREIRO — *Ferroviários* — Às 21: «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Telef. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 4 (Telef. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paulo Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

Milhares de crianças

frequentam em Angola as escolas do «mato»

LUANDA, 6 — (L.) — Está a revestir-se do maior interesse a visita que o secretário provincial para a Educação, dr. Pinheiro da Silva, está a realizar no distrito do Cuanza-Norte, acompanhado dos drs. Mourão Correia e Simões Alberto, respectivamente, director dos Serviços de Educação e comissário provincial da Mocidade Portuguesa.

Salienta-se que, nestes dois ultimos anos, o esforço despendido obteve resultados que podem considerar-se um verdadeiro milagre de vontade: várias centenas de milhares de crianças frequentam, em Angola, mais de mil escolas «do mato».

Numa das escolas da vila, com uma frequência de 150 crianças, foi inaugurada a 185.ª cantina escolar — mais 135 crianças beneficiadas a juntar ás 15 mil que já desfrutam da obra das cantinas escolares.

CAMINHOS DE FERRO

Visite a

FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM

utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

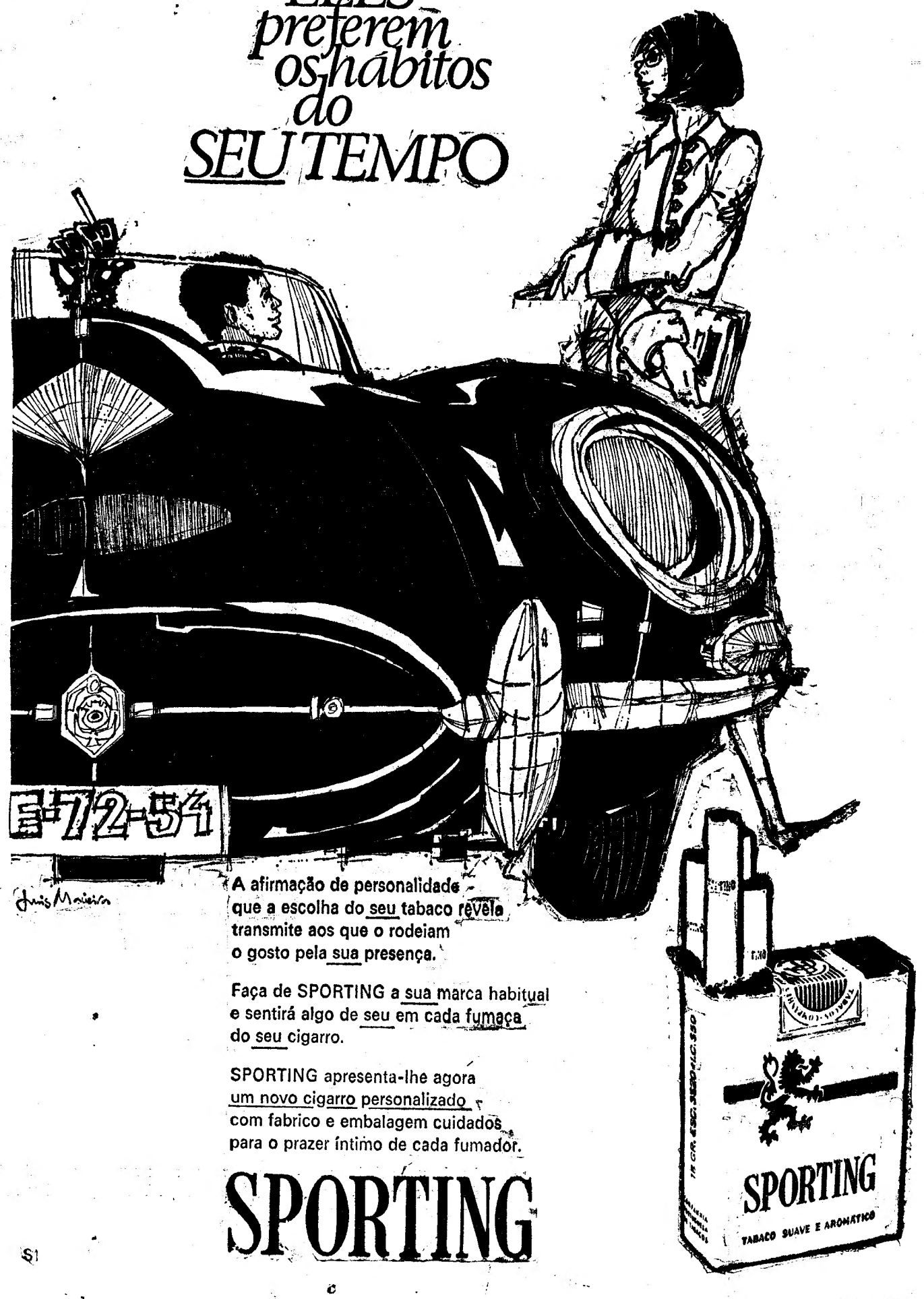
1.ª classe ..... 58$00
2.ª classe ..... 38$50

Se for utilizado o comboio rápido é devido o pagamento das taxas correspondentes á utilização deste comboio.

PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:

Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.
Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho.

ELES preferem os hábitos do SEU TEMPO



A afirmação de personalidade que a escolha do seu tabaco revela transmite aos que o rodeiam o gosto pela sua presença.

Faça de SPORTING a sua marca habitual e sentirá algo de seu em cada fumaça do seu cigarro.

SPORTING apresenta-lhe agora um novo cigarro personalizado com fabrico e embalagem cuidados para o prazer íntimo de cada fumador.

SPORTING

Os resultados da gerência financeira

(Continuação da 1.ª página)

nais, a expansão do produto nacional ter-se-ia atenuado em 1964. Este abrandamento «deverá atribuir-se, fundamentalmente, á produção agro-pecuária, afectada, como no ano anterior, por más condições atmosféricas», uma vez que o produto formado nos sectores das «Industrias transformadoras e construção» e da «Energia eléctrica e serviços» atingiu apreciável taxa de expansão. O valor acrescentado no sector das «Industrias transformadoras e construção», que tem vindo a assumir importancia crescente na actividade económica naiconal, deve ter experimentado, em 1964, um acréscimo de 10 por cento (práticamente idêntico ao de 1963). Em consequência, a contribuição deste sector para o produto interno bruto elevou-se sensivelmente, no ultimo ano, situando-se em cerca de 43 por cento, enquanto que a participação da agricultura, silvicultura e pesca deve ter descido para cerca de 22 por cento. «Note-se, todavia — díz o relatório — que o acréscimo de valor acrescentado na silvicultura e principalmente na pesca compensou em parte a contracção da produção agro-pecuária».

«De harmonia com as estimativas provisórias fornecidas pelo Instituto Nacional de Estatística — assinala o documento — o valor acrescentado pelo sector da *Energia eléctrica e serviços*, teve em 1964 acréscimo de 5 por cento, o que traduz ritmo de expansão mais elevado que o observado no ano precedente. Todavia, a participação do sector na formação do produto interno bruto não se alterou, situando-se em cerca de 35 por cento.

Para o referido acréscimo de valor acrescentado contribuiram, de um modo geral, as diferentes actividades englobadas no sector, em especial os serviços diversos, paralelamente á favorável evolução das actividades turísticas, e ainda o comércio por grosso e a retalho, o sector da *Electricidade, gás e água*, e os transportes e comunicações».

A expansão da formação de capital

Juntamente com a procura externa, o consumo privado constituiu importante factor de expansão da procura global em 1964, elevando-se nomeadamente o consumo de bens alimentares. Dada a escassez relativa da produção interna de produtos agrícolas e pecuários, efectuaram-se as importações indispensáveis para assegurar o abastecimento do mercado. De igual modo, aumentaram sensivelmente as aquisições nos mercados externos de matérias-primas e bens de equipamento para a laboração da industria. Todavia, a balança de pagamentos da zona do escudo experimentou evolução muito favorável, resultante em boa parte de acentuado acréscimo das exportações de mercadorias e das receitas provenientes do turismo.

O valor da formação bruta de capital fixo deve ter-se expandido em 1964 á taxa de 3.4 por cento, inferior á observada no ano precedente. A expansão registada ficou a dever-se principalmente ao investimento nas *Industrias transformadoras e construção* e nas *Casas de Habitação*, que aumentou de 9 e 20 por cento, respectivamente. Para a formação de capital concorreu em boa parte a execução do II Plano de Fomento, em cujo âmbito se despenderam cerca de 4 milhões de contos, o que representa 26 por cento da formação bruta de capital fixo.

Assinala, também, o relatório que o resultado das relações económicas externas em 1964, aliado á sensível expansão do crédito bancário (o saldo do crédito distribuído pelo sistema bancário, excluindo o Banco de Fomento, elevava-se, no final do ano, a cerca de 50,7 milhões de contos, o que traduz expansão de 15,4 por cento) voltou a determinar nítido aumento dos meios de pagamento internos. Os meios de pagamento globais atingiam o montante de 81 milhões de contos, no final do ano.

Elevação do nível de preços e de salários

Por outro lado, o nível de preços no consumidor revelou certa tendência ascensional, em consequência, principalmente, da elevação de preços dos bens alimentares. Este comportamento, segundo o relatório, explica-se por causas de ordem externa, como as pressões inflacionistas observadas nos mercados estrangeiros, e de ordem interna, como as pressões sobre a oferta resultantes do processo de desenvolvimento económico em curso, as deficiências dos circuitos de distribuição de alguns produtos e a expansão do crédito.

A elevação do nível de preços no consumidor «foi inferior, todavia, á registada, de um modo geral, pelo nível de salários», afirma o relatório, que refere ter-se registado um aumento de 12 por cento nos salários dos trabalhadores rurais e de 4,6 e 7,7 por cento, respectivamente, em Lisboa e no Porto, nos salários profissionais da industria e dos transportes (índices globais).

Por seu turno, nas províncias ultramarinas prosseguiu a expansão, a ritmo apreciável, da actividade produtiva, nomeadamente nos sectores das industrias transformadoras, da energia eléctrica e dos transportes e comunicações.

O acréscimo das receitas ordinárias

Entrando no capítulo consagrado a actividade financeira, o relatório das Contas Publicas observa:

«No decurso de 1964, o total das receitas arrecadadas elevou-se a 17 498 540 contos e as despesas globais pagas no mesmo período ascenderam a 17 167 419 contos, pelo que o saldo da gerência se situou em 331 121 contos. Todavia, a qua se totalidade deste saldo foi afectada pelo Decreto-Lei n.º 46 352, de 24 de Maio de 1965, á cobertura de despesas extraordinárias relativas a encargos contraídos em 1964. Deste modo, o resultado real da gerência é apenas de cerca de 1532 contos».

O valor total das receitas ordinárias cobradas em 1964 atingiu o montante de 13 111 800 contos, superior em 2 860 000 á previsão orçamental inicial. As despesas ordinárias totalizaram 9 594 680 contos, menos 1500 contos do que a previsão orçamental.

«Embora o excesso das receitas ordinárias sobre as despesas da mesma categoria tenha atingido 3 517 148 contos — sublinha o relatório — o aumento de 2 385 700 contos nas despesas extraordinárias em relação á previsão orçamental determinou a utilização de 4 386 700 contos de recursos extraordinários, montante ligeiramente inferior ao previsto inicialmente — 4 480 000 contos.

A semelhança dos ultimos anos, ocuparam em 1964 posição relevante na actividade financeira do Estado as despesas extraordinárias determinadas pela necessidade de fazer face ás superiores exigências de manter a integridade nacional e de prosseguir a ritmo satisfatório o desenvolvimento económico-social do País».

As despesas extaordinárias efectivamente pagas no ultimo ano somaram 7 572 700 contos. Os encargos com a defesa atingiram 57,9 por cento do valor global das despesas extraordinárias efectuadas em 1964 (ou 4 388 000 contos).

Pedra angular da vida financeira

No seu comentário final ás Contas Públicas de 1964, o prof. Pinto Barbosa observa que «a vida financeira tem hoje a sua pedra angular nos excedentes de receitas ordinárias. Com eles — esclarece — se tem podido financiar práticamente a guerra que nos foi imposta», tal como no-lo mostra num quadro em que se alinham as verbas, em milhares de contos, relativas, respectivamente, ás despesas com as forças militares extraordinárias no Ultramar e ao excesso da receita ordinária sobre a despesa da mesma natureza: 1961 — 2427,6 e 2807,2; 1962 — 3264,4 e 3059,7; 1963 — 3354,9 e 3115,4; 1964 — 3592,2 e 3517,1.

E o ministro das Finanças acrescenta:

«A sua manutenção — que se tem por essencial — dependerá, por um lado, do rigor na política de contenção das despesas ordinárias e, por outro, do nível da pressão fiscal que o apoio e estímulo ao crescimento económico e social tornarem suportável.

Como em relação a encargos ordinários não seria aconselhável travar a sua progressão em certos domínios, nomeadamente no da educação, haverá que recorrer a sérias reestruturações da orgânica, quadros e técnica dos serviços, no sentido de obter ganhos de produtividade suficientemente expressivos para, ao menos em parte, poderem compensar aqueles agravamentos tidos por inadiáveis.

elo que respeita á rentabilidade do sistema fiscal, dada a prevalência conferida á tributação do rendimento real e a consequente flutuação das receitas tributárias em função das variações da actividade económica, tornar-se-á necessário não só o estudo particularmente atento das condições conjunturais, mas também a reforma dos impostos indirectos — está concluída a do imposto sobre o valor das transacções —, tendo em vista a importância que estes assumem como elemento estabilizador das receitas públicas.

O princípio de que o fomento, base do progresso nacional, constitui o melhor suporte da própria política de defesa, tem agora a ilustrá-lo, de modo singularmente expressivo, os resultados de quatro gerências financeiras: 1961 a 1964.

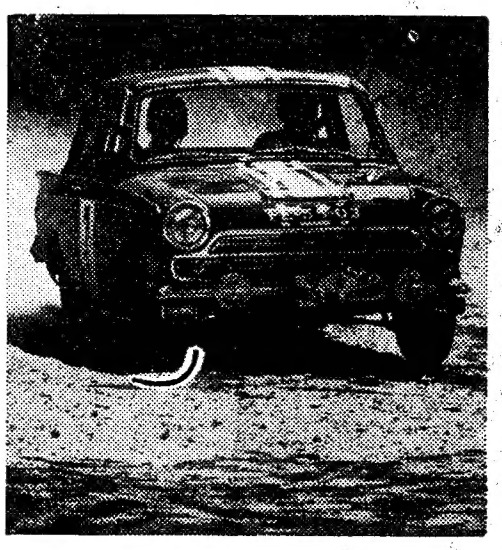
Estes resultados, porém, como luminosamente se escreveu no relatório da Conta de 1928-1928, devem-se á vitalidade, á confiança, á disciplina da Nação: aos contribuintes, que se sujeitaram a uma maior pressão tributária; aos funcionários, que trabalharam mais e se sacrificaram ganhando menos, especialmente o bom funcionalismo das finanças, a quem as reformas feitas tem custado um esforço anormal e para quem é justo vá nesta hora uma comovida palavra de agradecimento; a todos os servivos, que se restringiram nas despesas; a todos os produtores, a todos os trabalhadores no campo da inteligência ou da riqueza, ao acompanharem com um esforço maior o trabalho da reorganização financeira.

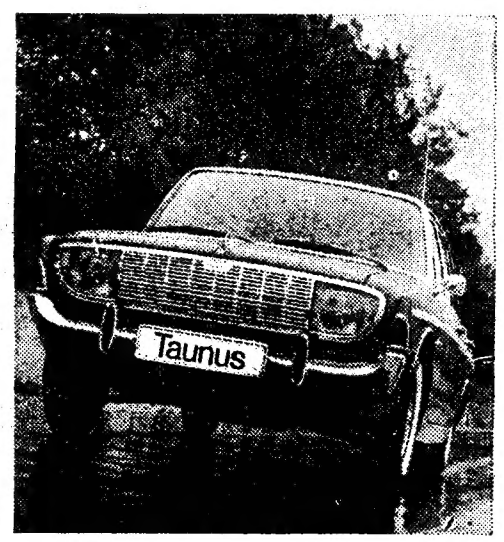
Neste conjunto, o ministro das Finanças tem a consciência de ter cumprido apenas um dever, o seu dever — o melhor que sabia e o melhor que póde».

Confraternização de contabilistas

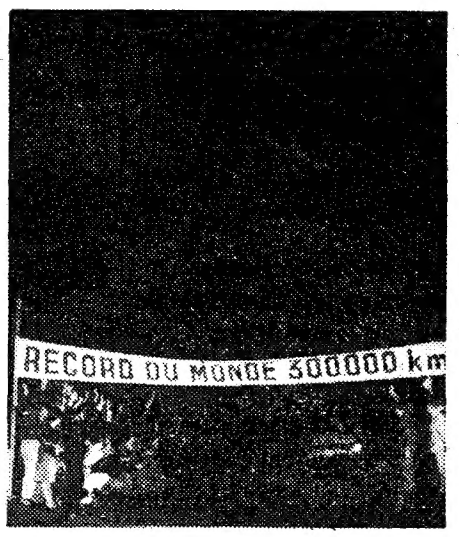
Efectua-se no próximo dia 10 a tradicional reunião anual dos contabilistas e antigos alunos do Instituto Comercial do Porto, cujo programa constará de um passeio até á Pateira de Fermentelos e de um almoço de confraternização num restaurante local.

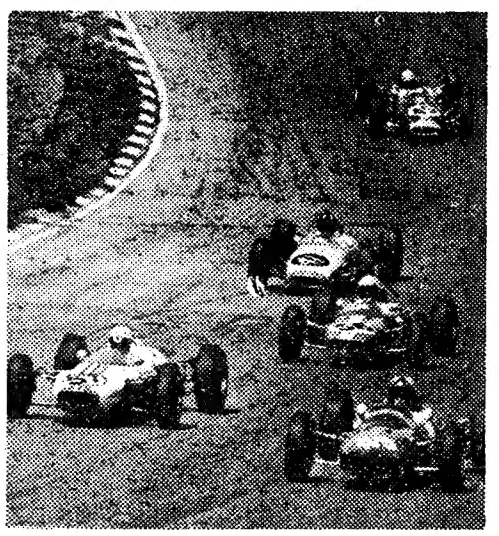
A partida para o passeio será ás 9 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, junto aos Bombeiros Voluntários, como habitualmente.





PILOTOS DE PROVAS, CONDUTORES DE RALIS E DE GRANDES PERCURSOS — TODOS JÁ EXPERIMENTARAM OS CARROS FORD ...





...MAS, PARA NÓS, O CONDUTOR MAIS IMPORTANTE CONTINUA A SER V.!

Há uma boa razão para tantas e tão exaustivas provas: conseguir carros cada vez melhores.
As corridas e os ralis são importantíssimos para nós porque exigem muito mais dum carro que as experiências de fábrica. Os nossos técnicos aprendem sempre algo de novo e, progredindo constantemente, obtêm para si melhor performance com maior duração. Por outras palavras, queremos que os nossos carros aguentem com facilidade o pior tratamento que V. for capaz de lhes dar!

Ford

E pode ter a certeza que aguentam!
É esse o segredo Ford!

Comunicado das Forças Armadas da Província de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 6. — (L.). — O Gabinete Militar do Comando-Chefe das Forças Armadas da Província distribuiu aos órgãos de informação o seguinte comunicado:

«Uma pequena força militar que se deslocava na região do lago Niassa, próximo da fronteira com a Tanzania, foi alvejada por um grupo de terroristas que se pôs em fuga, perante a pronta reacção da unidade militar. Durante a acção a força militar teve as seguintes baixas: segundo-sargento Joaquim Fernando, natural da freguesia e concelho de Alcobaça, e os soldados n.os 1020/64, Manuel Henriques Monteiro, natural da freguesia de Póvoa de Midões, concelho de Tábua; 1023/64, Manuel Fiuza Parente das Bouças, natural da freguesia de Moreira de Lima, concelho de Ponte de Lima; e 1049/64, Manuel Luís Prazeres Lima, natural da freguesia de Alvelos, concelho de Barcelos. Foram causadas baixas aos bandoleiros e apreendido armamento abandonado na precipitação da fuga.

«Também uma pequena força de fuzileiros, em patrulhamento na região costeira do distrito de Cabo Delgado, a norte do rio Messalo, foi alvejada por um grupo de bandoleiros que se pôs em fuga, perante a imediata perseguição que lhes foi movida. Durante a acção, ficou ferido gravemente o segundo-sargento fuzileiro especial Alexandre Silva Martins, natural da freguesia e concelho de Vila Verde, distrito de Braga, que veio a falecer».

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Fomento habitacional

Pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Têxtil foram celebradas mais cinco escrituras de empréstimo, no valor de 296 000$00, por outros tantos beneficiários daquela instituição.

As escrituras foram celebradas na secretaria notarial de Famalicão, outorgando pela referida caixa o presidente da direcção, dr. António Amaral.

Drama no circo

No circo «Danzer», instalado na Rua do Padre Luís Cabral, na Foz do Douro, foi preso, ontem á noite, por um guarda da P. S. P. ali em serviço, o artista António Ribeiro, de 23 anos, solteiro.

Agredira com um ferro a sua companheira, Maria Fernanda Rodrigues, de 20 anos, por ela se recusar a trabalhar com ele num numero que não sabia executar.

A Maria Fernanda, que sofreu fractura do braço esquerdo, foi socorrida no Hospital de Santo António.

Encerrou-se o IV Colóquio de Arqueologia

Na Faculdade de Letras prosseguiram, esta manhã, as sessões de trabalhos do IV Colóquio Portuense de Arqueologia, que hoje se encerrou.

Foi depois celebrada missa em homenagem á memória dos que tomaram parte em colóquios anteriores e já desapareceram. Houve, por fim, um almoço de confraternização.

Jogos florais e desportivos

Coube este ano á Hidro-Eléctrica do Douro, a organização dos II Jogos Florais dos jogos desportivos entre funcionários das empresas Hidro-Eléctrica do Zêzere, Hidouro, Companhia Nacional de Electricidade, Companhia Eléctrica das Beiras e Companhias Reunidas Gás e Electricidade, de Lisboa.

As modalidades das provas desportivas são: basquetebol, tiro, voleibol, bilhar, damas, ténis de mesa e xadrez. Disputam-se na Bemposta, em Miranda e Picote de amanhã a quarta-feira.

As festas em Matosinhos

Há grande alegria e muita animação na progressiva vila de Matosinhos onde decorrem as Festas do Concelho, que atraem numeroso publico.

Esta manhã, salvas de morteiros ecoaram por todo o concelho, anunciando a continuação das festividades, que ontem começaram. Cerca das 10 horas foi a tradicional entrada, nos jardins da Misericórdia, até á Casa dos Milagres, das bandas de musica que colaboram nas festas.

De tarde, houve nos jardins do liceu, o anunciado festival folclórico, no qual colaboraram doze agrupamentos regionais.

As actividades da luta contra o cancro ampliam-se de ano para ano

Está a efectuar-se a «Semana do Cancro», através de uma série de realizações e actividades em que colaboram a Liga Portuguesa contra o Cancro, as três Faculdades de Medicina do País e o Instituto Português de Oncologia. Promovida pela primeira destas entidades, a «Semana do Cancro» proporciona o ensejo de se assinalarem algumas das actividades da Liga, instituição cujo programa de trabalhos em favor dos cancerosos e da luta anticancerosa, ao nível nacional, tem sido devidamente acarinhado pelo publico, que bem mostra compreender que se trata de uma obra que é de todos e que a ameaça das doenças malignas exige uma cooperação da medicina e daqueles a quem ela pretende zelar.

Entre as iniciativas da Liga Portuguesa contra o Cancro é conhecida a campanha de angariação de sangue, pois sabe-se da importancia crescente que tem o sangue na terapêutica de muitas situações mórbidas, em particular, precisamente, as doenças malignas, quer nas intervenções cirurgicas, quer nos tratamentos médicos. As necessidades dos bancos de sangue representam hoje um problema, que em todos os países se tem agravado, tornando-se indispensáveis apelos repetidos e ás vezes angustiosos, ao humanitarismo dos prováveis dadores.

A partir de Abril de 1962, a Liga interveio activamente no recrutamento de dadores e na ampliação da rede de angariação de sangue benévolo, com o apoio verdadeiramente exemplar da população de algumas regiões do País, devendo destacar-se, pelo seu significado, a colaboração prestada por soldados, reclusos, organismos corporativos, empresas particulares, etc.

Como resultado desta intensa campanha, foi possivel garantir aos Serviços de Sangue do Instituto Português de Oncologia, um abastecimento de sangue benévolo que se aproxima de metade das actuais necessidades nesse precioso instrumento terapêutico. Esta informação pode ser objectivada pela estatística apresentada seguidamente, que põe em confronto o sangue total aplicado a doentes do I. P. O. durante o ano de 1964 e o sangue benóvolo obtido através dos esforços da Liga. Eis esses elementos: Janeiro, 82 950 c. c.; Fevereiro, 103 450; Março, 113 000; Abril, 100 500; Maio, 113 100; Junho, 101 500; Julho, 93 500; Agosto, 62 650; Setembro, 99 075; Outubro, 89 250; Novembro, 93 200 e Dezembro, 88 850. Total, 1 141 025 c. c.

Entretanto, o sangue recolhido durante 1964 foi o seguinte:

Janeiro, 52 000 c. c.; Fevereiro, 51 500; Março, 54 250; Abril, 84 000; Maio, 77 000; Junho, 78 250; Julho, 73 000; Agosto, 86 500; Setembro, 47 500; Outubro, 61 250; Novembro, 87 750; e Dezembro, 45 500. Total, 798 250 c. c.

Avolumam-se as responsabilidades

Na sua linguagem esquemática, estes numeros sugerem, porém, o labor do Instituto de Oncologia, e, simultaneamente, a perseverança e os esforços postos pela Liga num dos sectores da sua vasta actividade.

Se recordarmos que, além da referida e laboriosa campanha de angariação de sangue, a Liga participa em todos os aspectos sociais da luta contra o cancro, quer colaborando com o «Serviço Social» do Instituto de Oncologia, quer com o «Serviço de Assistência Domiciliária», cuja obra no domínio da assistência médica, farmacêutica, económica, moral e de enfermagem aos cancerosos é das mais relevantes do nosso País, já se compreenderá que as actividades da Liga excedem o que dela conhecemos mais frequentemente: os seus programas de divulgação dos conhecimentos relacionados com a ameaça do cancro e o modo de a prevenir, o auxílio prestado directamente aos cancerosos pobres e ao apetrechamento da assistência médica anti cancerosa. De ano para ano, com efeito, avolumam-se as responsabilidades da Liga e, consequentemente, as suas necessidades num apoio financeiro da parte do publico esclarecido da sua missão.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Os sete ladrões da cidade» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21.15: «Ela e os seus maridos» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «Três raparigas em Madrid» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «Ninguém foi tão valente» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 212839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n. 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas), (Tel. 282407).

• Maravilhoso conjunto de CINTA e SOUTIEN com o mesmo desenho, que torna a mulher encantadora e bela!

• A cinta e o soutien vendem-se também separadamente

• À venda nos bons estabelecimentos da especialidade

Triumph

Fabricantes e distribuidores para os retalhistas autorizados.
CINTAS TRIUNFO INTERNACIONAL, LDA.
Av. Miguel Bombarda, 1 — Telef. 45723 — Lisboa

É O TRIUNFO DA ELEGÂNCIA FEMININA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Soumaliot Président de la rébellion congolaise

Le leader congolais Gaston Soumaliot a déclaré à Dar-es-Salam qu'il est le Président du «Congo Révolutionnaire». Christophe Gbenye en sera le Premier ministre.

● «Miss Europe» 1965

L'allemande Mlle. Juliane Herm a été élue Miss Europe 1965, hier soir à Nice. La nouvelle Miss Europe est blonde, a les yeux verts. Elle mesure 1 m 72 de hauteur, 90 cm. de hanche et 92 cm. de poitrine.

● Pleiku serait menacér par le Vietcong

Pleiku et ses installations militaires pourraient être violement attaquées cette nuit, selon des sources américaines à Saigon. D'importantes concentrations vietcong ont été signalées dans cette région.

● «Gemini 4» poursuit son vol avec succès

Le vol de la capsule «Gemini 4» ayant à son bord les cosmonautes McDivitt et Ed. White se poursuit régulièrement. On confirme que le vol ne sera, pas prolongé et que comme prévu la longue randonnée de «Gemini» se terminera demain l'après midi.

● Bob Hop docteur «honoris causa»

L'acteur de cinéma Bob Hope a reçu aujourd'hui le titre de «docteur honoris causa» ès Humanités décérné par l'Université de Monmouth, États-Unis.

● Le Président Soekarno a 64 ans

Le Président Soekarno de l'Indonnésie fête aujourd-hui son 64ème anniversaire. Aucune cérémonie n'a été prévue pour cette occasion.

2473 contos de prémios no Totobola

Esta semana verificou-se novo aumento nos numeros do Totobola. Assim, temos: matrizes, 545 129; apostas, 3 584 000; receita global, 5 376 000$00; montante para prémios: 2 473 000$00; valor de cada prémio, 1 236 500$00.

Estes números estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O próximo concurso

O sensacional encontro entre as equipas de Portugal e da Roménia, marcado para o próximo domingo, em Lisboa, figura nos boletins do concurso n.º 40, juntamente com outro jogo internacional, também extremamente importante — o Áustria-Hungria.

O simples facto de figurarem dois jogos nos bilhetes, por si só — atendendo ao interesse que eles despertam, notóriamente o Portugal-Roménia — deve constituir motivo de especial interesse e provocar, novamente, movimento ascensional dos numeros do concurso, que inclui: Portugal-Roménia; Áustria-Hungria; Famalicão-Varzim; Boavista-Porto; Feirense - Marinhense; Peniche-Oliveirense; Almada-Atlético; Alhandra-Torriense; Seixal-Cuf; Montijo-Beja; Portimonense-Barreirense; Régua-Penafiel; Portalegrense-União de Coimbra.

Vem dos Estados Unidos

quase metade do tabaco consumido na metrópole

Atingiu 6332 toneladas, no valor de 203 277 contos, a importação de tabaco, em 1964, para consumo no continente e ilhas. Só no continente, a importação cifrou-se em 6042 toneladas de tabaco não manipulado, no valor de 182 692 contos.

De onde veio o tabaco não manipulado? Foi importado de numerosos países, mas a quota maior pertence aos Estados Unidos da América, que nos venderam mais de 2914 toneladas de tabaco, no valor de 105 742 contos. Seguem-se, entre os fornecedores do território continental, as províncias ultramarinas (Angola com 935 toneladas no valor de 14 939 contos, e Moçambique com 385 toneladas, no valor de 10 307 contos). O tabaco não manipulado procedente dos países europeus cifra-se em quantidades e valores muito mais baixos, excepto no caso da Grécia, que nos vendeu 508 toneladas, no valor de 16 199 contos. Também comprámos tabaco não manipulado á Holanda, á Argélia, ao Canadá, á Federação das Rodésias, á Republica Dominicana, ao México, á Argentina, ao Brasil, ás Filipinas, á Indonésia, ao Líbano, á Síria e a outros países.

6332 TONELADAS DE TABACO — CONSUMO DO CONTINENTE E ILHAS EM 1964

Charutos e cigarrilhas: a Benelux em primeiro lugar

A importação de tabaco manipulado, no continente e ilhas, atingiu um total de 152 toneladas, no valor de 16 618 contos. Em charutos e cigarrilhas, o continente importou 33,5 toneladas, no valor de 7051 contos, cabendo o primeiro lugar entre os vendedores, á Bélgica-Luxemburgo, com 20,1 toneladas, no valor de 3827 contos. Seguem-se a Holanda (5,7 toneladas ou 1401 contos) e os Estados Unidos da América (4,9 toneladas ou 1156 contos). Quanto aos cigarros, o continente português importou 58,8 toneladas, no valor de 5520 contos. Os principais vendedores foram os Estados Unidos da América (42 toneladas, no valor de 4094 contos) e o Reino Unido (8,6 toneladas, no valor de 867 contos).

Finalmente, na terceira classe do tabaco manipulado, que é a do tabaco picado, as importações do continente totalizaram 35,7 toneladas, no valor de 1780 contos. A maior parte do tabaco picado veio de Angola (17,3 toneladas) e da Holanda (10,4 toneladas).

CHEGOU A BILBAU

um ciclo-turista de 78 anos

BILBAU, 6 — (A. N. I.) — Chegou a Bilbau o cicloturista francês Guy Sauvaget, de 78 anos, vindo do centro da França, para participar no circuito de Bilbau-Baiona, que se efectua hoje.

Guy Sauvaget é presidente da União de Albergues para a Juventude de França e começou a praticar ciclismo aos 63 anos.

A «Alliance International du Tourisme» convidou também o animoso desportista a participar no circuito de York (Inglaterra), devendo depois tomar parte noutras provas durante o Verão.

Guy Sauvaget já percorreu quase toda a Europa em bicicleta. Entre os ultimos países visitados figura a Inglaterra, Portugal e a Espanha.

O dr. Vítor Faveiro

foi homenageado em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 6 — Aproveitando a sua presença nesta cidade, onde se deslocou para assistir á inauguração do edifício destinado aos serviços de Finanças, o funcionalismo das Contribuições e Impostos e das Tesourarias da Fazenda Publica prestou significativa homagem ao sr. dr. Vítor Faveiro, director-geral das Contribuições e Impostos.

DOIS DESASTRES DE VIAÇÃO

e dois feridos em estado grave

Recolheram ao Hospital de S. José, Joaquim da Silva, de 37 anos, pedreiro, residente em Casais da Serra, Azeitão, vítima de um choque da motoreta, que conduzia, com uma camioneta, naquela localidade, sofrendo fratura de uma perna e outras contusões; e José António Cardoso, de 37 anos, comerciante, morador em Moinho Branco, Sertão, por ter chocado a motoreta que guiava com um automóvel, perto de Proença-a-Nova, sofrendo graves contusões.

A «Sagres» chega hoje ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 6 — (A. N. I.) — A «Sagres», da Marinha de Guerra Portuguesa, é esperada hoje e será o primeiro dos oito barcos de guerra estrangeiros que vem participar nas comemorações do centenário da batalha de Riachuelo a chegar á Baía da Guanabara.

A Colónia Portuguesa do Rio de Janeiro está a preparar festas em honra dos oficiais e marinheiros daquele navio-escola.

5.º Congresso Internacional do Engarrafamento

Chegaram, ontem, ao Aeroporto de Pedras Rubras, 40 congressistas, quase todos estrangeiros, do 5.º Congresso Internacional do Engarrafamento, que anteontem terminou em Lisboa.

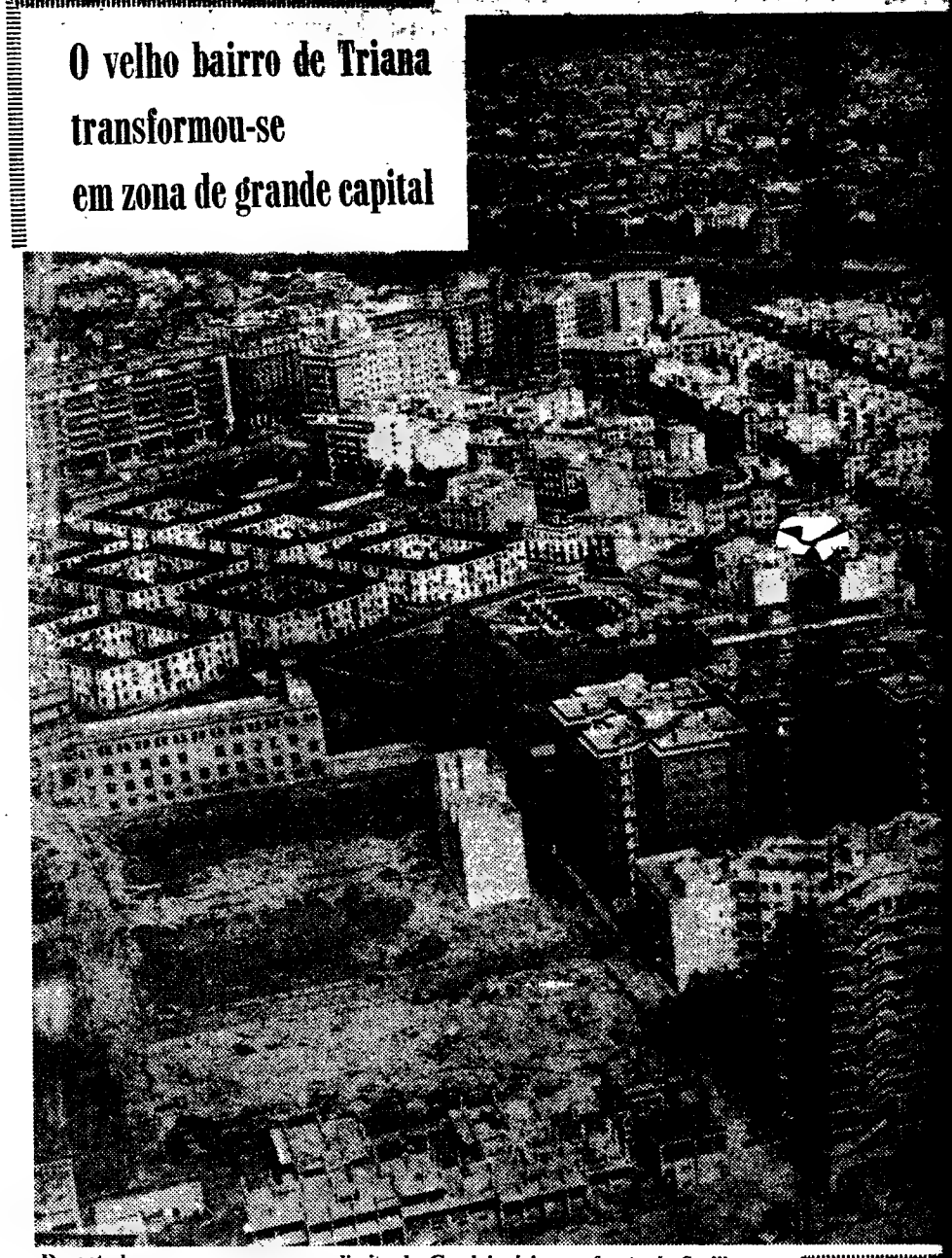
Seguiram directamente para a nova fábrica de cerveja de Leça do Balio, cujas instalações visitaram pormenorizadamente, assistindo em seguida, á passagem de um filme no cinema dos serviços sociais, após o que lhes foi servido um almoço no restaurante da fábrica.

De tarde, visitaram uma cave de Vinho do Porto.

Os congressistas foram recebidos e acompanhados pelo presidente do conselho de administração da fábrica, sr. eng.º João Talone e pelo sr. eng.º José Bustorff Guerra, a quem manifestaram as suas agradáveis impressões por tudo quanto lhes foi dado observar na moderna fábrica de cerveja, interessando-se, sobretudo, pela modelar secção de engarrafamento.

Esta visita constituiu uma bela jornada de prepaganda turística ao Norte do País, louvável iniciativa que se fica devendo á Companhia União Fabril Portuense, a qual passou por assim dizer, a considerar-se a sala de visitas no Porto dos industriais estrangeiros que aqui vêm.

O velho bairro de Triana transformou-se em zona de grande capital



Durante longos anos, a margem direita do Guadalquivir, em frente de Sevilha, era constituída pelo velho bairro de Triana, formado por casas pequenas e antiquadas, ladeando ruas com pouco asseio e, à noite, com uma luz muito escassa. Recentemente, porém, tudo mudou. O obsoleto e pouco acolhedor bairro de Triana, na sua antiga e triste fisionomia, foi substituído por bairros modernos, de altas construções, em volta de largas artérias e de pequenos jardins. Visto hoje, de avião, o bairro de Triana oferece o aspecto da zona de uma grande capital, como se vê na nossa gravura

SURDO COLHIDO MORTALMENTE

por uma automotora

ÉVORA, 6 — A automotora da carreira de Lisboa a Évora colheu, a poucos quilómetros da estação desta cidade, o sr. António José Bicho, de 78 anos, jornaleiro, natural de Évora e aqui residente no Bairro do Poço de Entre-as-Vinhas. O pobre homem, que era surdo, foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, onde faleceu horas depois. Deixa viuva a sr.ª Josefa das Dores.

Representação portuguesa nas reuniões da O. I. T.

Partiu, esta manhã, de avião, para Genebra, acompanhado pelo seu secretário, sr. dr. Abreu Lima, o sr. ministro das Corporações.

O sr. dr. Gonçalves de Proença presidirá á delegação portuguesa que toma parte nas reuniões da Organização Internacional do Trabalho, as quais começam amanhã naquela cidade suíça.

Acordo lu... para util... da energi...

RIO DE JA... — «O Brasil ... dias, com ● ... um acordo de ... lização da ... fins pacíficos» ... celos ligados ... luiro das Rel... tugal será rep... prof. Leite P... da Junta de ... -ministro da ... O prof. Leit... uma conferên... tuguês de Le... da sua especi...

MORADIAS
ANDARES
PRÉDIOS

VENDO — com 3-4-5 e 7 assoalhadas, desde 135 contos. Construção de 1.ª Facilita-se. Ver e tratar com o próprio. Av. Aljubarrota, 7-1.º (Bairro Janeiro).

AMADORA — Tel. 68.12.24

NCR

The National Cash Register Company of

DIVISÃO ELECTR...

ADMITE INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO PARA PREENCHIMENTO DOS SEGUI...

— PROGRAMADOR DE CÁLCULO CIENTÍFICO E SA OPERACIONAL

FORMADO EM MATEMÁTICAS OU ECONOMIA

— PROGRAMADORES COMERCIAIS

DE PREFERÊNCIA COM PRÁTICA DE COMPUTADORES ELECTRÓNICOS

— ANALISTAS DE SISTEMAS

COM PRÁTICA DE ORGANIZAÇÃO

PARA QUALQUER DOS CARGOS É INDISPENSÁVEL TER CONHECIMENTOS DE IN... LIVRE DO SERVIÇO MILITAR. GUARDA-SE SIGILO.

ENVIAR REFERÊNCIAS PESSOAIS E «CURRICULUM» PARA

NCR — DIVISÃO ELECTRÓNICA

RUA DOS ANJOS, 79 — LISBOA

Sevilha,
enas e
muito
elhedor
bairros
equenos
la zona

guesa
O. I. T.
, para Ge-
secretário,
inistro das
ença presi-
que toma
ização In-
uais come-
suíça.

O ministro da Marinha do Governo espanhol

orou hoje em Fátima e visitou Alcobaça e a Nazaré

Acompanhado por sua esposa, pelo seu colega português, pelo embaixador da Espanha e condessa de Marin e pela sua comitiva, o almirante Nieto Antunez, ministro espanhol da Marinha, dedicou o dia de hoje a um largo passeio turístico, como já ontem fizera.

O cortejo de automóveis, precedido de motocicletas da P. V. T., deixou o Hotel Ritz, pelas 8 e 30, em direcção a Fátima, onde, pelas 11 e 30, o nosso visitante se deteve na Capela das Aparições, após o que percorreu o santuário. Depois de uma demorada visita, os dois ministros, o embaixador e a comitiva ouviram missa, pelo meio-dia num dos altares do santuário.

Após o almoço, o cortejo de automóveis seguiu para Alcobaça, cujo mosteiro foi objecto de atenta visita, e dali para a Nazaré, onde o almirante Nieto Antunez se mostrou maravilhado com o panorama que se desfruta do Sítio, para o que muito contribuiu o esplendor do dia de hoje — soalheiro e quente.

O ministro espanhol deixa amanhã Lisboa, partindo ás 11 horas do aeroporto da Portela, em avião militar, de regresso a Madrid.

Antes de sair do hotel, o ministro receberá, ás 9 e 45, a Imprensa portuguesa e estrangeira.

O Chefe do Estado inaugura amanhã em Cascais a estátua de D. Pedro I

Sob a presidência do Chefe do Estado, e com a presença dos ministros do Interior e das Obras Publicas, inaugura-se amanhã, pelas 19 horas, em frente dos paços do concelho de Cascais, a estátua de bronze, sobre plinto de granito de Sintra, de D. Pedro I, o monarca que em 7 de Junho de 1364 elevou Cascais a vila. O monumento é da autoria do escultor António Duarte. Assistem ao acto, com o qual se encerraram os festejos do sexto centenário da elevação de Cascais a vila, o presidente e o vice-presidente do Município, vereadores, altas individualidades do concelho, corporações dos bombeiros voluntários, clubes desportivos e recreativos e nucleos da população de todo o concelho.

Antes, pelas 17 e 30, o sr. ministro do Interior inaugurará a nova sede dos serviços municipalizados de águas do concelho de Cascais, que fica situada na Avenida do Ultramar, naquela vila, acto a que assistirão também os srs. presidente e vice-presidente da Camara, vereadores e altas individualidades do concelho.

A actividade dos serviços de fiscalização contra os especuladores

Exercendo, por todo o País, a sua acção vigilante e repressiva, a fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas instaurou os seguintes processos contra especuladores: um retalhista de Palmela, por falta de exposição de bacalhau; um talhante do Porto, por especulação com a carne de vitela; um retalhista de Lisboa, por especulação e falsificação do documento de compra (de 15$00 para 20 escudos); três retalhistas de Almeirim, Santarém e Setubal, por falta de afixação dos preços; uma pastelaria e outro estabelecimento de Setubal, por falta de afixação dos preçários; dois industriais de Lisboa, por falta de peso além da tolerancia legal, tendo-lhes sido apreendidos 2220 pães de 60 grs e 21 de 500 grs; dois retalhistas de Lisboa, por especulação, dos quais um deles foi preso em flagrante delito; mais dois retalhistas de Lisboa e Porto, por especulação; e dois estabelecimentos de Torres Novas, por falta de afixação dos preços.

«CHARNECA EM FLOR» é a figura torturada de Florbela, de sensibilidade funda e aspirações altas, interpretada pela escultora Maria Irene Vilar na obra que lhe valeu o «Prémio Mestre Manuel Pereira»

O VII Salão dos Novíssimos no Palácio Foz

Desta feita, o salão do triste nome apresenta-se com gentes de todas as idades e correntes das mais variadas escolas e tendências. Revelações não traz, mas nem elas podem surgir a todos os cantos e todos os anos; e já não é mau que o salão nos traga confirmações de esperanças aqui aparecidas há um ano ou dois. Este sente — e é esta a primeira nota — os efeitos de todos os premiados em salões anteriores se terem apresentado há semanas, em exposição especialmente organizada para eles. Faltam alguns prémios Sousa Cardoso, como Artur Bual e Assunção, faltam todos os prémios Mestre Manuel Pereira, menos Charters de Almeida, faltam prémios Domingos Sequeira e Sebastião de Almeida, e outras ausências ainda há que salientar. Mas o que conta são os presentes. O que nos dizem eles?

Acentue-se que a pintura sobreleva, de longe, ás restantes secções como vai sendo hábito. É também a secção de mais mérito e que valores mais equilibrados nos apresenta tanto em nomes já consagrados como nos jovens que se vão firmando, pouco a pouco, naquele trabalho lento e persistente que é o de todos os artistas que queiram ir longe.

Na pintura o prémio Sousa Cardoso foi para Hilário Teixeira Lopes que enche um topo da sala, com três quadros da sua fase actual. Falámos dele há meses quando da sua exposição individual em que estas obras se encontravam. Foi para nós a melhor exposição, a mais afirmativa e sólida, de quantas se efectuaram este ano no Palácio Foz. Parece-nos que o prémio lhe assenta bem e o seu nome figura com dignidade ao lado dos de Artur Bual, Nuno Siqueira, Luiz Demée e outros. A sua pintura tem aquela solidez de construção em que a cor quase se torna apenas um acidente. E nos quadros em causa a cor funda como que é matéria também.

Dos premiados anteriores, Nuno Siqueira marca boa presença, como a marca Luiz Demée. Dos não consagrados nestes salões salientemos Elvira Leite, pintora de garra, bem enquadrada na escola portuguesa de pintar e que sente a paisagem nortenha com um sentir telurico. É uma grande artista em plena ascensão. João Paulo tem força singular e sentido de cor estranho, principalmente no n.º 52, e Armando Loureiro dá-nos uma «Ode Marítima» toda ansia de além, com uma grandeza de concepção agora em vias de realização efectiva. Ter-se-á o artista encontrado finalmente? Por ultimo, Silva Lino é uma prova de como um artista, dominando a técnica da sua arte consegue adaptar-se a várias escolas e lançar-se na corrente sem medo de naufragar. É o saber do ofício. Grande nota para duas aguarelas de Arnaldo Figueiredo, lindas, transparentes, naquela sua maneira cheia de pureza.

No desenho e gravura, o prémio foi para Ovídio com «Naufrágio», técnica mista, e o pintor já distinguido noutros salões, constitui um daqueles de quem muito se pode esperar. A obra premiada mostra-nos bem como ele trabalha com seriedade e saber. Neste sector ainda de destacar um desenho de Francisco Bronze, dois de Duarte Saraiva, também em plena ascensão, de Augusto Sereno, um de Maria Fernanda Amado e preferível seria não ter sido exposto um de Infante do Carmo, de inspiração mais do que patente.

Os escultores são só duas escultoras e 2 escultores. Maria Irene Vilar obteve o Prémio Manuel Pereira com uma forte e decorativa cabeça, intitulada «Charneca em flor» a lembrar todo o drama de Florbela, mulher e artista. A mesma escultora apresenta-nos uma cruz em talhe de madeira, a desfazer, para quem a veja, o efeito obtido pela concessão do prémio. Ute Steffens dá-nos também duas obras, uma delas de volume a mostrar ambições de grande realizadora. E depois João Charters de Almeida e Romeu Costa Pereira da Silva, cada um

(Continua na 19.ª página)

Bob Hope – doutor «honoris causa»

WEST LONG BRANCH (Estados Unidos), 6. — (R.). — O comediante Bob Hope recebeu hoje o grau de doutor «honoris causa» pela Universidade de Monmouth, em Humanidades.

Durante a cerimónia, Bob Hope comentou que a Universidade ao distingui-lo, realizava «um acto de coragem e dava um golpe tremendo no ensino superior».

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● Soumialot is President of the new «Revolutionary Government of the Congo»

The Congolese rebel, Gaston Soumialot, said in Dar es Salaam that he was President of the new «Revolutionary Government» of the Congo in which Christophe Gbenye will be Prime Minister.

● Miss Europe - 1965 is German

Blond, with green eyes, Juliane Herm, representing West Germany, was elected Miss Europe - 1965 in Nice last night. She is a mannequin from Stuttgart and her measurements are: — 1 m. 72, tall: hips, 90 cm., and bust 92 cm.

● Vietcong attack on Pleiku feared tonight

The United States military authorities fear a possible large scale attack on Pleiku and its military installations for tonight as big concentrations of Vietcong troops have been observed in the area, according to reports from Saigon.

● Gemini 4 continues its successful flight

The American astronauts White and McDivitt's flight in the capsule Gemini 4 continues to go well. It is confirmed that it is not proposed to prolong the space flight and that it should end tomorrow afternoon.

● Bob Hope's honorary degree

The American university of Monmouth today conferred an honorary degree of letters on the comedian Bob Hope.

● Soekarno is 64 years old today

The President of Indonesia, Soekarmo, is 64 years of age today. No commemorative celebrations are planned.

Flexa Ribeiro candidato para o cargo de governador da Guanabara

RIO DE JANEIRO, 6 — (A. N. I.) — O Directório Regional da União Democrática Nacional escolheu como candidato para o cargo de governador do Estado da Guanabara o professor Flexa Ribeiro, secretário estadual da Educação.

Flexa Ribeiro será apresentado á Convenção Estadual da União Democrática Nacional, que se reune nos próximos dias 14 e 15, para ratificação ou rejeição do seu nome. Outros candidatos ao cargo do mesmo partido são o deputado Aduto Lúcio Cardoso, o ministro da Saude, Raimundo de Brito, e o deputado Amaral Neto.

Acordo luso-brasileiro para utilização pacífica da energia atómica

RIO DE JANEIRO, 6 — (F. P.) — «O Brasil assinará, nos próximos dias, com o Governo de Portugal, um acordo de cooperação para utilização da energia atómica para fins pacíficos», informa-se nos círculos ligados ao Ministério brasileiro das Relações Exteriores. Portugal será representado no Rio pelo prof. Leite Pinto, como presidente da Junta de Energia Nuclear e ex-ministro da Educação de Portugal. O prof. Leite Pinto pronunciará uma conferência no Gabinete Português de Leituras sobre assuntos da sua especialidade.

Cash Register Company of Portugal, SARL.

VISÃO ELECTRÓNICA

ENCHIMENTO DOS SEGUINTES CARGOS:

CIENTÍFICO E PESQUI-

S

RES ELECTRÓNICOS

CONHECIMENTOS DE INGLÊS E ESTAR

RA

CA

CALDELAS

A ESTÂNCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS

Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino

Esplêndidos resultados nos casos de enterocolite, muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.

Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

Telefones 36117 - 36141

1 de Julho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

1 de Junho a 30 de Setembro

Telefones 36114 - 36140

HOTEL DAS TERMAS

Telefones 36119 - 36141

1 de Julho a 30 de Setembro

As suas jóias estão antiquadas? Pode-vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

SONACEL

SOCIEDADE NACIONAL DE RESINAS SINTÉTICAS

S. A. R. L.

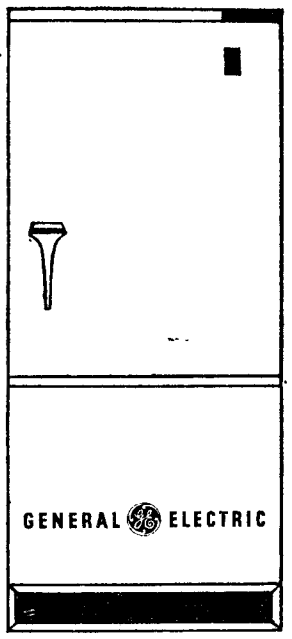
Tem o prazer de comunicar que, apesar dos prejuizos sofridos nas antigas instalações fabris na Rua Monte dos Burgos, reinicia amanhã, Segunda-Feira, a produção de SONALENE.

Embora todas as máquinas se encontrem já instaladas nas nossas novas instalações próprias na Estrada Marginal, ao Freixo, ainda não nos é possível trabalhar a toda a capacidade por carência de matérias-primas.

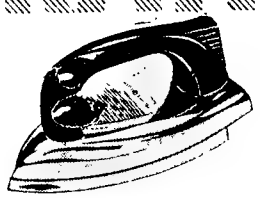
Aguardamos no entanto a chegada de substancial carregamento em 7 do corrente, o que a verificar-se nos permitirá trabalhar a capacidade integral a partir do dia 10.

Sensacional!

televisores * frigorificos



GRÁTIS



UM FERRO AUTOMÁTICO
5 anos de garantia

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

GENERAL ELECTRIC

A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

morrison

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES

Carrier

silenciosos
resistentes
económicos

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/6
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

BILHETE TURÍSTICO «ESTADIA NO ALGARVE»

Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»

745$00

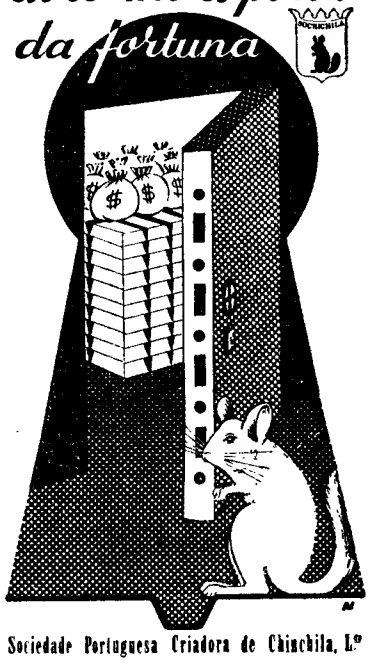
Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

a SOCRICHILA
abre-lhe a porta da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.da

CONSULTE A
SOCRICHILA
Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.°
Lisboa — Telefones 735944/44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País

II CONCURSO DOS VINHOS "OURO DA TERRA"

(UM PRODUTO «MESSIAS»)

9.° SORTEIO MENSAL

A SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA., Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B (aos Anjos), tem o prazer de comunicar que no nono sorteio mensal, efectuado em 4 do corrente, foram premiadas as seguintes senhas:

1.° PRÉMIO — (Um fogão ou um esquentador, ou um aparelho de rádio)

CONSUMIDOR:
N.° 37.398 — JOÃO RAFAEL RATO SOARES
Bairro de Belém, Rua 6 n.° 70
BELÉM

ESTABELECIMENTO:
COMERCIAL DOS JERÓNIMOS
Rua dos Jerónimos, 18-D
BELÉM

2.° PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR:
N.° 37.010 — ANTÓNIO DE SOUSA
Rua de Angola, 1, 2.° Dt.°
LISBOA

ESTABELECIMENTO:
MERCEARIA ESTRELA DE MOÇAMBIQUE
Rua de Moçambique, 30
LISBOA

3.° PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR:
N.° 36.388 — MARIA ALICE FERREIRA
Pátio Joaquina de Oliveira, 12, r/c. Esq.
LISBOA

ESTABELECIMENTO:
CONCEIÇÃO A. BARBOSA
Rua D. Fuas Roupinho, J. A.
LISBOA

4.° PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR:
N.° 36.530 — VIRGÍNIA PINTO
Rua Rocha Santos, 24
LISBOA

ESTABELECIMENTO:
ZEFERINO DE CARVALHO
Rua José Alves, 9
LISBOA

5.° PRÉMIO — (Esc. 250$00 em compras de vinhos engarrafados «Messias»)

CONSUMIDOR:
N.° 38.141 — SUZETTE GARCIA
Rua da Palmeira, 26, 3.° Dt.°
LISBOA

ESTABELECIMENTO:
JOÃO DE DEUS RIBEIRO
Rua da Palmeira, 9
LISBOA

6.° PRÉMIO — (Uma garrafa de vinho do Porto «Messias»)

CONSUMIDOR:
N.° 37.000 — ANTÓNIO LOPES
Travessa de Santo António, 8
LISBOA

ESTABELECIMENTO:
MERCEARIA COSTA
Rua de S. Bento, 708
LISBOA

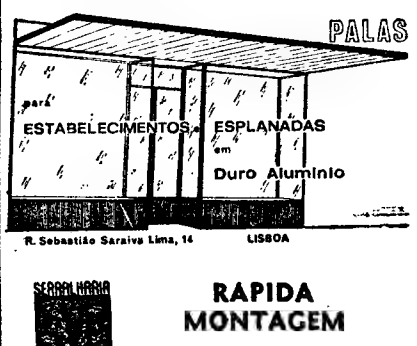
Comunica-se que o próximo sorteio, referente ao mês de Junho, efectuar-se-á no dia 9 de Julho de 1965, pelas 18.30 horas, no escritório da SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA., Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B (aos Anjos) — Lisboa. Nesta mesma data e hora proceder-se-á á entrega dos prémios do nono sorteio aos felizes contemplados acima indicados.

Preferindo estes vinhos terá, além de muitos e valiosos prémios a sortear, a certeza de QUALIDADE - PUREZA - HIGIENE

Beba BONS VINHOS, preferindo

"OURO DA TERRA"

(UM PRODUTO «MESSIAS»)



SERRALHARIA
LISBOA

RAPIDA MONTAGEM

SEQUEIRA, VIEIRA & PIRES, LDA.

Telefone 84 60 88 — Lisboa

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.° Dezembro, 45-3.°, Esq.°
Telefs. 367444/323172

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

Receia-se em Saigão
que a cidade de Pleiku seja atacada dentro de horas
por grandes concentrações comunistas

SAIGÃO, 6 — (R.) — Grandes concentrações de tropas comunistas parecem estar a aproximar-se da cidade de Pleiku, depois de uma noite em que se verificaram vários ataques em pequena escala na região.

Notícias recebidas em Saigão dizem que as autoridades militares americanas receiam para esta noite um possível ataque em larga escala contra Pleiku e as suas instalações militares.

Tropas aerotransportadas foram ontem enviadas de helicóptero para reforçarem as linhas defensivas em torno das instalações americanas de Pleiku.

Cerca de 600 soldados americanos estacionados em Pleiku já foram alvo de um ataque do Vietcong no princípio deste ano. Os guerrilheiros dispararam morteiros matando oito americanos e ferindo dezenas de outros.

Ontem á noite, os guerrilheiros atacaram o posto de comando da Dak Sut, a 96 quilómetros ao norte de Pleiku e cortaram a estrada em cinco pontos.

No ataque a Dak Sut morreram dois soldados governamentais e o edifício do posto ficou em chamas.

RESTRIÇÕES A TROPAS AUSTRALIANAS A CAMINHO DO VIETNAM DO SUL

A BORDO DO TRANSPORTE «SYDNEY» A CAMINHO DO VIETNAM, JUNHO, 6 — (R.). — Os soldados australianos que vão a caminho do Vietnam do Sul, para ali combaterem, receberam rigorosas instruções para não darem nunca aos jornalistas os seus nomes ou moradas, a fim de evitar que as suas famílias sejam alvo de pressões dos comunistas.

As fotografias dos soldados podem ser publicadas, desde que não haja qualquer outro elemento de identificação.

Estas restrições são as mais rigorosas até hoje aplicadas a tropas australianas em serviço no estrangeiro.

OITO «MARINES» MORTOS NUM CHOQUE DE HELICÓPTEROS

DA NANG, 6 — (F.P.) — Dois helicópteros americanos embateram em voo, ao largo da costa do centro do país, perto da base de Chu Lai. Contaram-se oito fuzileiros navais mortos.

PROIBIDAS NO SUDÃO
AS REUNIÕES PÚBLICAS

CAIRO, 6. — (A. N. I.). — Foram proibidas as reuniões publicas no Sudão, até nova ordem, depois da prisão de quatro antigos oficiais do Exército, acusados de tentativa de golpe de Estado.

A agência Mena, num telegrama enviado de Karthoum, informa que o Sindicato dos Lavradores desistiu de uma greve marcada para amanhã.

É amanhã que termina o prazo do mandato do primeiro-ministro Sir El Khatim El Khalifa, que tem tentado formar um Governo permanente, encontrando-se o país dividido política e racialmente.

Vive em Dublin um dos assaltantes do comboio-postal Londres – Glasgow afirma o «Observer»

LONDRES, 6 — (F. P.) — Um dos quatro principais autores do assalto ao comboio postal Londres-Glasgow—que renderu dois milhões e 500 000 libras—encontrar-se-ia actualmente em Dublin, onde levaria uma vida pràticamente normal, beneficiando da ausência de leis de extradição da Irlanda com a Grã-Bretanha. É, pelo menos, o que escreve, esta manhã, o «Observer», num artigo datado da capital irlandesa.

Segundo o jornal, tratar-se-ia ou de Charles Wilson, evadido da prisão de Birmingham em Agosto ultimo, ou de Bruce Reynolds, o homem que os detectives da Scotland Yard consideram o cérebro do assalto.

O homem estaria a ser dia e noite vigiado pela Polícia, embora oficialmente declare nada saber da sua presença. A presença de Wilson, de Bruce e seus cúmplices em fuga foi assinalada em vários países europeus, em Tânger e, até, no Uruguai.

Cerca de 70 indivíduos procurados a diversos títulos pela Polícia britânica e actualmente refugiados na Irlanda, arriscam-se, porém, a ver-se ràpidamente privados deste «santuário» ideal. Com efeito, um projecto de lei de extradição está actualmente a ser discutido no Parlamento de Dublin e deve ser votado provàvelmente dentro de três a quatro semanas.

É de desidratação
o único perigo que correm os cosmonautas americanos

(Continuação da 1.ª página)

dormir, segundo as ultimas informações chegadas ao centro espacial de Houston. O primeiro «homem-satélite» lançado na vazio espacial de uma cabina americana repousava calmamente. Uma grande alteração ia ser feita no plano de voo — habitualmente inexorável — que previa um sono de quatro horas. «Vamos deixá-lo dormir oito ou nove horas», disse então o dr. Berry á Imprensa.

A SENHORA WHITE FALOU COM O MARIDO

HOUSTON, 6. — (A. N. I.). — Substituindo Gus Grissom no «contrôle» de rádio, a senhora White pôs-se em contacto com a cápsula. — «Gémeos 4, Gémeos 4, daqui fala o Centro de Houston. Ouvem-me?» — perguntou, enquanto a cápsula passava sobre o sudeste dos Estados Unidos.

White respondeu imediatamente: «Daqui fala Gémeos 4».

A senhora White transmitiu depois uma instrução técnica, dizendo em seguida: «Agora bebe um pouco de água».

«Roger, preparado para beber água — disse ele, acrescentando: — «És muito melhor do que Gus, digo-te eu» Esta resposta fez estalar o riso na sala do «contrôle».

«Sou formidável, sou fabulosa» — respondeu a senhora White, por sua vez. Depois ordenou-lhe, gaguejando um pouco, que desligasse o botão de leitura. «O botão está desligado» — respondeu White.

«Bem, bebam ambos um pouco de água» — aconselhou então a senhora White com ar protector.

«Isso é o que estamos a tentar fazer» — responderam da cápsula.

Pormenores do voo espacial

HOUSTON, 6 — (F. P.) — James McDivitt, comandante do «Gémeos 4», observou um segundo satélite, durante a 28.ª revolução, quando se encontrava sobre o Pacífico.

— John Hodges, director do Centro de Voos Espaciais, declarou que uma das lições a tirar do voo do «Gémeos 4» é a resistência das cápsulas actuais. «Podemos empreender missões de grande duraçao sem nos preocuparmos com a nave espacial» — acentuou.

— O espaço vital de White e McDivitt equivale ao dos passageiros dos lugares da frente de um «Volkswagen» — declarou o engenheiro Norman Shyken, encarregado da secção construtora da firma fabricante das naves espaciais Gemeos».

— No seu regresso á Terra, os dois «Gémeos» do espaço sofrerão as mesmas sensações de um doente que dá os primeiros passos, depois de estar algumas semanas de cama. As médicos que os acolherão estarão munidos de adrenalina e outros estimulante cardíacos, para evitar o risco de desmaios sob o efeito de afluxo de sangue ás artérias, a seguir ao regresso á atmosfera.

— A N. A. S. A. está a caminho de completar o estudo de uma pistola propulsora três vezes mais potente do que a que foi utilizada por Edward White e que será utilizada pelos futuros viajantes do espaço. Poderá lançar 20 pequenos foguetões por segundo.

«O tesouro de Fidel Castro chegou a Milão» – afirma o «Momento Sera»

ROMA, 6 — (F. P.) — «O tesouro de Fidel Castro chegou a Milão». E' isto que anuncia o diário romano «Momento Sera», que afirma que os seis misteriosos vagões de mercadorias «abandonadas» na gare de Luino, na fronteira suíça, desde 21 de Abril ultimo, chegaram ontem a Milão. Conteriam uma parte das sessenta caixas cheias de objectos de arte, de um valor de cerca de 2 milhões de dólares, confiscados pelo primeiro-ministro cubano aos seus adversários politicos e expedidos para a Europa, para serem vendidos. Segundo o jornal, depois do seu desembarque em Roterdam, as caixas teriam sido divididas em três partes, expedidas, respectivamente, para Paris, Londres e Zurich. O destinatário deste ultimo carregamento seria um antiquário de Milão, que se teria encarregado de comprar os objectos de arte por conta dos «amadores» milaneses.

AÇÚCAR EM PETROLEIROS

MIAMI, (Florida), 6 — (F. P.) — Segundo Rádio Havana, estariam em curso em Cuba ensaios para transportar açúcar nos petroleiros soviéticos que alimentam a ilha em mazute e gasolina.

A reorganização da N. A. T. O.
de modo a dar à Europa maior competência nuclear

NOVA YORK, 6 — (R.) — O «New York Times» preconiza hoje a reorganização da N. A. T. O. em termos da dar á Europa maior competência em assuntos nucleares.

O jornal afirma, em artigo de fundo: «Há muito tempo que se impõe uma substancial reorganização da N. A. T. O., particularmente no domínio nuclear».

Acrescenta que a proposta do secretário da Defesa, Robert McNamara, para uma comissão restrita de ministros da Defesa, pode abrir «um novo caminho através do pântano de dificuldades da reorgantização» que afligiram a aliança durante ou ultimos oito anos.

«COM OU SEM O ACORDO DA FRANÇA...»

«A função da comissão restrita seria mais organizar o método de consultas do que pròpriamente iniciar consultas nucleares» — prossegue o «Times».

Mas implícita na proposta há uma vontade de ver o mesmo grupo das quatro ou cinco principais nações da N. A. T. O. — Inglaterra, Alemanha Ocidental, Itália, Estados Unidos e, espera-se, a França— coordenar e desenvolver os planos de guerra nuclear da N. A. T. O.

«Com ou sem o acordo da França, é essencial andar para diante neste campo. O que é preciso é um sistema que, com efeito, dê á Europa um lugar no Conselho de Segurança, Nacional em Washington. A proposta de McNamara torna possivel esse lugar. Seria uma tragédia se os europeus não conseguissem chegar a um acordo sobre a maneira como ele deve ser preenchido» — conclui o «New York Times».

Jornais protestam contra restrições que o Governo sul-africano pretende impor à Imprensa

JOANESBURGO, 6 — (R.) — Os jornais de língua inglesa atacam hoje, enèrgicamente, as novas disposições que o Governo pensa adoptar para impedir a propagação do comunismo e escrevem que se trata de uma grave restrição da liberdade de Imprensa.

Os jornais citam a opinião de advogados que não se identificam, segundo os quais a nova lei permitirá ao ministro da Justiça sul-africano impedir a publicação na Imprensa local das afirmações de qualquer pessoa feitas em qualquer ponto do Mundo, desde que ele considere que essa pessoa e essas afirmações são favoráveis ao comunismo.

Essa proibição poderá recair sobre as declarações do primeiro-ministro britânico, do presidente de Gaulle ou de qualquer orador nas Nações Unidas — salientam os jornais.

O «Sunday Chronicle» afirma que tais medidas equivalem a poder «paralisar qualquer jornal da oposição ao Governo».

Moisés Tshombé é recebido amanhã pelo general Franco

MADRID, 6 — (F. P.) — Moisés Tschombé, chegado ontem a Madrid, será recebido oficialmente amanhã pelo general Franco.

O primeiro dia em Espanha do primeiro-ministro congolês começou cedo, com uma sessão de trabalho na embaixada do Congo consagrada aos próximos acordos financeiros hispano-congoleses, e prosseguiu pela manhã com uma visita ao Instituto Nacional da Industria.

De tarde, Tschombé visitou as fábricas de camiões «Barreiros» e assistiu á projecção de um documentário acerca do seu fabrico.

À noite o primeiro-ministro congolês está convidado pela Sociedade Comercial «Camer».

Gaston Soumialot declara ser o presidente do «Governo revolucionário» do Congo

DAR ES SALAM, 6. — (A. N. I.). — O rebelde congolês Gaston Soumialot declarou, em Dar Es Salam, que é o presidente do novo «Governo revolucionário» do Congo, em que Christophe Gbenye será primeiro-ministro.

Anteriormente, durante a revolta do Congo, Gbenye intitulou-se chefe do «Governo revolucionário», sendo Soumialot «ministro da Guerra». Nessa ocasião, fora anunciado que Soumialot e Gbenye não simpatizavam muito um com o outro.

DRAMÁTICA NARRATIVA DE DOIS MISSIONÁRIOS NORUEGUESES

JOANESBURGO, 6. — Esgotados de emoção, dois missionários baptistas noruegueses, os esposos Johannes Holte, que viviam há sete meses na zona rebelde do Congo e que foram salvos pelos mercenários, narraram, ontem, a sua dramática aventura.

O pastor Holte, que acaba de chegar com a mulher a Joanesburgo, declarou que fora preso por seis vezes pelos Simbas (rebeldes), amarrado, roubado e agredido á coronhada. Descreveu uma cena de horrores em que um pretenso «médico-chefe» dos rebeldes, que se fazia chamar «Charles de Gaulle» completamente drogado e brandindo uma pistola-metralhodora dançou á sua volta durante duas horas uma dança da morte.

A sr.ª Holte assistiu, por seu lado, á execução de oito congoleses por adolescentes, aguns dos quais não tinham mais de 14 a 15 anos.

Há três semanas, a missão dos Holte foi queimada e os rebeldes, depois de os terem levado como reféns, abandonaram-nos na floresta, onde um africano os conduziu aos mercenários.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

«Tranquilizar» em vez de matar
– técnica em estudo na luta contra o crime

WASHINGTON, 6. — (A. N. I.). — Em vez de «casse-têtes», pistolas e caixas de chamada, os polícias amanhã terão pistolas tranquilizadoras, transistores e computadores de ordens.

A subcomissão judiciária do Senado recebeu um relatório sobre estas técnicas experimentais na luta contra o crime.

O ministro da Justiça, Nicholas Katzenbach, pede ao Congresso dez milhões de dólares para o estudo de novos métodos de combate ao crime.

Uma nova técnica que o impressionou foi a de um computador utilizado em Saint Louis: permite enviar a Polícia para as áreas onde se desenvolve o surto de crimes, «sem necessitarem de cálculos com lápis e papel».

UM EMISSOR NUMA AZEITONA...

O senador republicano James Scheuer sugere a criação de uma arma que «tranquilize», em vez de matar. O jornal «New York Democrat» sublinha que uma arma desse género faria diminuir o «numero dos que são mortos ou feridos pela Polícia».

Todos vêem grande utilidade nos pequenos receptores-emissores, pois a miniaturização já permite que se esconda um emissor numa azeitona.

PEQUENO MAGAZINE

VELAS QUE ARDEM sem cheiro nem fumo

Apareceram umas velas, de fabricação inglesa, que ardem durante oito horas, não pingam, não fazem fumo, nem provocam qualquer cheiro. São metálicas e uma substancia especial serve-lhes de combustivel.

EFEMÉRIDES

Junho

- 1856 — Dia 6 — *Chega a Gibraltar, em visita, a bordo do «Mindello», o príncipe D. Fernando, esposo da rainha D. Maria II.*
- *O Observatório Astronómico de Paris revela a descoberta de uma nova estrela na* Via Láctea.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Junho de 1935 publicava:

«LONDRES, 6 — Foi enforcado na prisão de Stramgeways (Manchester), John Harris Bridge, que matou a mulher com quem vivia, decepando-lhe a cabeça. A senhora Van der Elst dirigiu-se á referida cidade, para fazer uma das suas costumadas manifestações contra a pena de morte. Algumas mulheres da terra, porém, receberam hostilmente a propagandista, gritando-lhe que se a vítima fosse sua filha certamente não interviria a favor do criminoso. Juntou-se uma grande multidão o que motivou a comparência da Polícia para proteger a senhora Van der Elst.»

Produção de metais

A produção mundial de cobre refinado que em 1962 fora de cerca de 5,3 milhões de toneladas aumentou, em 1963, de 2 por cento e atingiu cerca de 5,4 milhões. Aumento maior teve o consumo (5,4 milhões, o que corresponde a quase 7 por cento em relação a 1962).

Em 1963 o consumo mundial de chumbo (2,66 milhões de toneladas) ultrapassou em mais de 132 000 toneladas a produção mineira, comparado com um excedente de consumo de quase 51 000 toneladas no ano anterior. Ainda em 1963, a produção mundial de estanho foi de cerca de 196 000 toneladas. Em contrapartida, o consumo mundial de estanho bruto aumentou de 206 000 toneladas em 1962 para 216 000 toneladas em 1963, o que equivale a um acréscimo de cerca de 5 %.

Aguardente sem vinho...

Foi proibido na Alemanha o emprego no fabrico de aguardente para consumo de bebidas contendo vinho ou semelhantes ao vinho com uma percentagem de álcool aumentada através da adição de aguardente e, também, de matérias-base que sejam fabricadas a partir destes produtos.

Tal proibição não se aplica no que concerne ao fabrico de conhaque e de conhaque lotado.

— Pois mostra-me lá a regra que proibe esta jogada...

MELHORAMENTOS no concelho de Alcobaça

ALCOBAÇA, 6 — Com a presença do governador civil de Leiria, sr. Olímpio Duarte Alves, e presidente da Camara Municipal, sr. Jaime Pacheco Junqueiro, e outras entidades oficiais, são hoje inaugurados os seguintes melhoramentos no concelho: luz eléctrica em Covas de Mendalvo, da freguesia de Évora, e em Charnais e Casais de S. Brás, da freguesia de Alfeizerão; e ainda uma estrada com cerca de 5 quilómetros na Ribeira do Marete, freguesia do Vimeiro.

Em qualquer das terras mencionadas, encontrar-se-ão as respectivas juntas de freguesia e povo.

Oferta de emprego

a militares desmobilizados vindos do Ultramar

Os militares desmobilizados, que voltaram, recentemente, do Ultramar e desejem ser admitidos numa fábrica de plásticos, como operários sem especialização e, também como ajudantes de canalizadores de plástico, sem prática, devem dirigir-se á secretaria-geral da Liga dos Combatentes, das 10 ás 13 horas ou das 15 ás 18, e ali lhes serão prestadas informações.

Os militares nas mesmas condições, e com profissão de tipógrafo, que desejem colocação, devem dirigir-se igualmente á mesma instituição.

Urbanista português distinguido pela Universidade de Bruxelas

O Instituto de Urbanismo da Universidade de Bruxelas acaba de conceder a sua mais alta distinção ao eng. Mário Fernandes de Azevedo, que, durante dois anos, se especializou naquele estabelecimento, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

O eng. Mário de Azevedo, que pertencera anteriormente aos serviços municipais de urbanização das Câmaras de Lisboa e do Porto, trabalha agora integrado no quadro da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, no Gabinete do Plano Director da Região de Lisboa.

A dissertação final do curso, apresentada pelo eng. Mário de Azevedo, naquele centro europeu de urbanismo, analisava o tema «A expansão industrial na região de Lisboa. Directivas de planeamento para a península de Setubal».

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

ELECTRÓNICA
CURSO DE RADIOTECNIA GERAL por correspondência com aulas práticas desde 1959. R. Barão de Sabrosa, 170, 1.º D. — LISBOA 1 — Telef. 832742

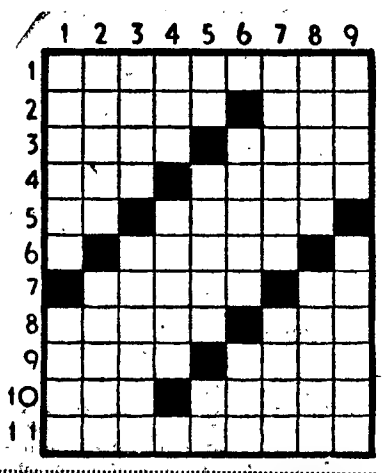
LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica Av.ª 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

O «Diário de Lisboa» no próprio dia em que sai encontra-se à venda nos seguintes locais e às horas a seguir indicadas

Alcácer do Sal	16,00
Grândola	16,20
S. Tiago do Cacém	16,45
Odemira	17,30
Aljezur	18,10
Lagos	18,30
Portimão	18,50
Armação de Pêra	19,15
Albufeira	19,40
Loulé	20,00
Faro	20,30
Torrão do Alentejo	16,50
Ferreira do Alentejo	17,40
Ervidel	17,50
Aljustrel	18,20
Castro Verde	18,50
Almodovar	19,25
S. Braz de Alportel	21,00
Beja	18,20
Sines	17,30
Tunes	21,00
Olhão	22,10
Tavira	22,45
V. Real de Santo António	23,25
Praia da Rocha	19,30
Ferragudo	19,35
FUNCHAL	18,30

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3767

HORIZONTAIS: 1 — Diversidade. 2 — Causas amuo a. Porcos. 3 — Imediatamente. Também. 4 — Pronome pessoal. Passarinho, também chamado borrejo. 5 — Batráquio. Freguesia do concelho de Belmonte. 6 — Firma. 7 — Põe ferro em. Símbolo químico do berilo. 8 — Insecto do género pulex, parasita do homem e de animais domésticos. Figura que simboliza o povo americano. 9 — Garra. Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. 10 — Ferro temperado. O mesmo que rabino. 11 — Pacificaras.

VERTICAIS: 1 — Socorrera. Pontas agudas. 2 — Afia. Pequena embarcação a remos na Ásia. 3 — Prega. Superior em qualidade. 4 — O mesmo que ion. Fardo. 5 — Pertences. Entrada de um porto. Prefixo de privação. 6 — Lagarta verde das couves (prov.). Tempo do verbo ser. 7 — Prenderia. Fechar as asas para descer mais depressa. 8 — Torna formoso. Cabelos do rosto do homem. 9 — Catafalco. Moveis os remos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3766

HORIZONTAIS: 1 — Desvio. 2 — Siem. DA. 3 — Batam. Tem. 4 — Unir Lapa. 5 — Ois. Sôr. 6 — Dá. Aos. Ré. 7 — Ave. Lot. 8 — Nilo. Cear. 9 — Cão. Vádia. 10 — Io. CIII. Passos.

VERTICAIS: 1 — ABUNDANCIA. 2 — An. Avião. 3 — Estio. Elo. 4 — Siaria. Cã. 5 — VEM. Sol. Vis. 6 — Im. Sociais. 7 — O. Tás. TÉDIO. 8 — Depor. Aí. 9 — Camareiras.

Provérbio: DA ABUNDANCIA, VEM O TÉDIO.

ANO SANTO COMPOSTELANO

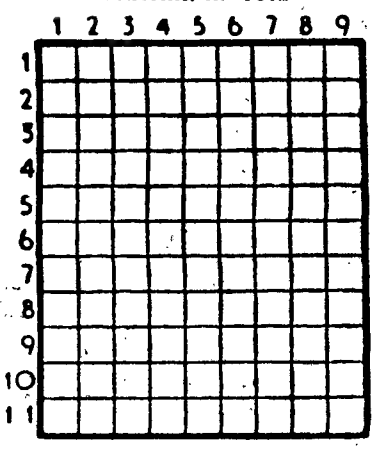
A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia — Lisboa

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7612



HORIZONTAIS: 1 — Golfo também chamado de Livónia. Uma das cinco partes do Mundo. 2 — Nome de mulher. Amuralha. 3 — Deus dos pastores. Porto do sul de Marrocos, sobre o Atlantico. 4 — Emir. Apelido. 5 — Encontrão. 6 — Vi. Li. 7 — Freguesia do concelho de Oeiras. 8 — Pronome pessoal. Aniversário. 9 — Abrir gretas em. Símbolo químico do cobalto. 10 — Jogo dianteiro das carretas de artilharia. Botequim. 11 — Ecoar. Guarda segredo.

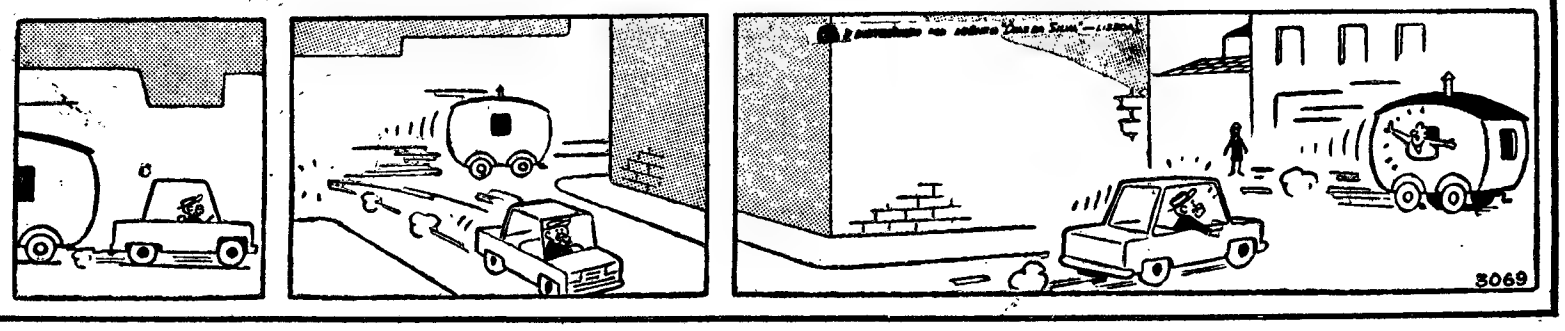
VERTICAIS: 1 — Restituir. Deixas em testamento. 2 — Czar da Russia cognominado «O Terrível». Artigo definido (ant.). Berro. 3 — Símbolo químico do gálio. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Ave pernalta. 4 — Estime. Dar morte a. 5 — Ligeiro. Homem de baixa estatura. 6 — Gostara muito de. Mágoa. 7 — Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Princípios. Símbolo químico do bário. 8 — borboleta diurna. Caminhar. Óxido de cálcio. 9 — Irmão de Moisés. Fruto silvestre.

Solução do problema n.º 7611

HORIZONTAIS: 1 — Oral. Alma. 2 — Pira. Baía. 3 — Marrada. 4 — Tal. Are. 5 — Er. Nas. Aí. 6 — Má. Em. 7 — Gap. Lua. 8 — Ca. Oiã. Rs. 9 — Atol. Roma. 10 — Maré. Atai. 11 — Asas. Mãos.

VERTICAIS: 1 — Op. Tem. Cama. 2 — Rimar. Gatas. 3 — Aral. Má. Ora. 4 — Lar. Nápoles. 5 — Rua. 6 — Aba. Selaram. 7 — Lada. Mu. Ota. 8 — Miara. Armão. 9 — Aa. Eia. Sais.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O presidente Soekarno faz hoje 64 anos

DJAKARTA, 6. — (R.) — O presidente Soekarno completa hoje 64 anos, mas, seguindo o conselho dos médicos, passa o dia em descanso, não havendo como habitualmente festejos ou quaisquer cerimónias comemorativas.

Falando ontem aos jornalistas, o presidente disse que se «esconderia algures», para evitar os milhares de pessoas que, de outro modo, compareceriam para o felicitar.

Soekarno não deu aos jornalistas qualquer explicação sobre a sua doença, dizendo apenas que os médicos o aconselharam a descansar completamente pelo menos um dia por semana.

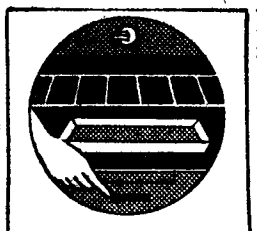
MALOGROU-SE o casamento antes de celebrado...

Em Alicante ia celebrar-se o casamento de dois jovens que formavam o par considerado mais novo da Espanha — ele, 17 anos; ela, apenas 13.

Ponderando em que não deviam casar tão cedo, o noivo a isso se escusou, subitamente. E então, rodeada pela família, pelos padrinhos e testemunhas, a noiva ficou nas escadas da igreja, durante algum tempo, esperançada em que, reconsiderando á ultima hora, ele chegasse a qualquer momento. «Pero no llegou todavia».

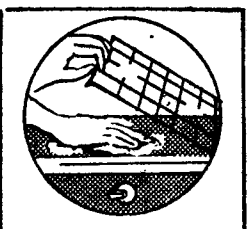
Rili

Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito.



Forno equipado com queimadores móveis.

A grelha completamente plana facilita a deslocação das panelas



Tampo, grelha e tampo fàcilmente removíveis.

OTELO DA SILVA CASAIS

3 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Em memória de seu querido esposo, pai e parente, Celeste da Conceição G. Casais, Maria Luisa da Graça Casais e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que, nos dias 7 e 8 de Junho, serão rezadas as seguintes missas para que a sua alma descanse na paz do Senhor.

— Dia 7, às 8 h. na Igreja de S. Domingos (altar do Santíssimo) LISBOA

— Dia 8, às 8 h. na Igreja de Várzea (S. Pedro do Sul), sua Terra Natal, onde repousam seus restos mortais.

Desde já agradecem à todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto de saudade de sua tão querida memória.

Capitão Manuel Pereira

MISSAS DO 7.º DIA

Sua família participa que, pelo seu eterno descanso, serão celebradas missas do 7.º dia:

Na 2.ª-feira, dia 7, em S. Tiago de Cassurrães: ás 8 horas na Igreja Matriz, e, ás 10 e 10,30 horas na Capela da Sagrada Família.

Na 3.ª-feira, dia 8, em Lisboa, ás 11,30 horas na Paroquial de Nossa Senhora de Fátima (altar de Nossa Senhora do Carmo).

ALHANDRA

Raimundo Rato

F A L E C E U

A Direcção e empregados da Cooperativa do Pessoal da Companhia Cimento Tejo cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado colega e amigo e que o seu funeral se realiza hoje, dia 6, da sua residência em Alhandra para o cemitério local ás 19 horas.

O CONTO DE DOMINGO

OS INACREDITADOS

Texto de ANA MARIA ROCHA — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

ENCONTRAVA-ME em Paris naquele dia velado, de Outono, prestes a findar, um desses dias em que a grande capital mergulha em nuvem cinzenta, transformando-a em cidade-mistério e que nos entristece ao relembrarmos o belo sol de Itália.

Era o 13 de Novembro de 1900. Eu chegara a Paris em Setembro para estudar pintura. Diziam que eu era um bom desenhista e a prová-lo estava o êxito de várias exposições feitas em Nápoles.

Depois alguém me disse para tentar a pintura — «porque não?» pensei — e um dia encontrei-me numa carruagem rumo a França.

Sabia bem que a vida seria difícil em país estranho onde não teria nem amigos nem possibilidades de grandes contactos.

Nunca pensei, porém, que fosse ainda mais difícil do que imaginara.

Se nos primeiros dias a aventura não passava afinal de aventura e do meu interesse na descoberta dum novo mundo; no segundo mês e no terceiro, escasseando já o dinheiro, a aventura não era senão uma luta pelo que eu queria e pela minha subsistência.

Ora, o 13 de Novembro era precisamente um desses dias em que me vira na necessidade de entrar num café e pedir, como jantar, um copo de leite e uma torrada. Sobre-mesa, apenas a esperança de que a refeição no dia seguinte seria melhor...

Estava eu, pois, num desses cafés de Montmartre que a distancia doira aos olhos de todos quantos sonham com Paris, quando encontrei o meu amigo Giuseppe. Era, como eu, um artista, ou pelo menos queria vir a sê-lo.

Na minha opinião era ele um bom pintor, mas bem poucas pessoas o acreditavam, em Itália. Por isso se decidira a vir até Paris, a cidade de todo o mundo, em 1900.

Cumprimentámo-nos efusivamente, manifestando a nossa admiração mutua e tendo ambos estampada no rosto a surpresa de tal encontro. O meu contentamento foi tal que julguei, por momentos, a cidade inundada de sol, tanto sol como o que doira um campo de trigo á espera da ceifa...

— Como é bom ter-te encontrado! disse-lhe eu. — É como se algo de divino te tivesse posto no meu caminho. Sabes? É que eu sentia-me tão só! Tu já tens, por aqui, muitos conhecimentos, ó Giuseppe?

— Não, não tantos como imaginas — respondeu-me ele, a sorrir.

— Nem mas, nem meio mas... Tu és um bom pintor e por certo já o reconheceram aqui!

Olhou-me por instantes de uma maneira estranha parecendo querer dizer algo com aquele olhar, mas logo começou a rir e respondeu á minha observação:

— Com certeza, meu caro, que já reconheceram o meu talento, não sou mais o inaceitado, o inacreditado, o inexplicável. Hoje sou quase um génio.

Mas como sabes os génios viveram quase todos na miséria.

Isto quer dizer se me podes emprestar 5 francos.

Olhei-o espantado, mas pensando que também tinha pouco dinheiro, compreendi-o.

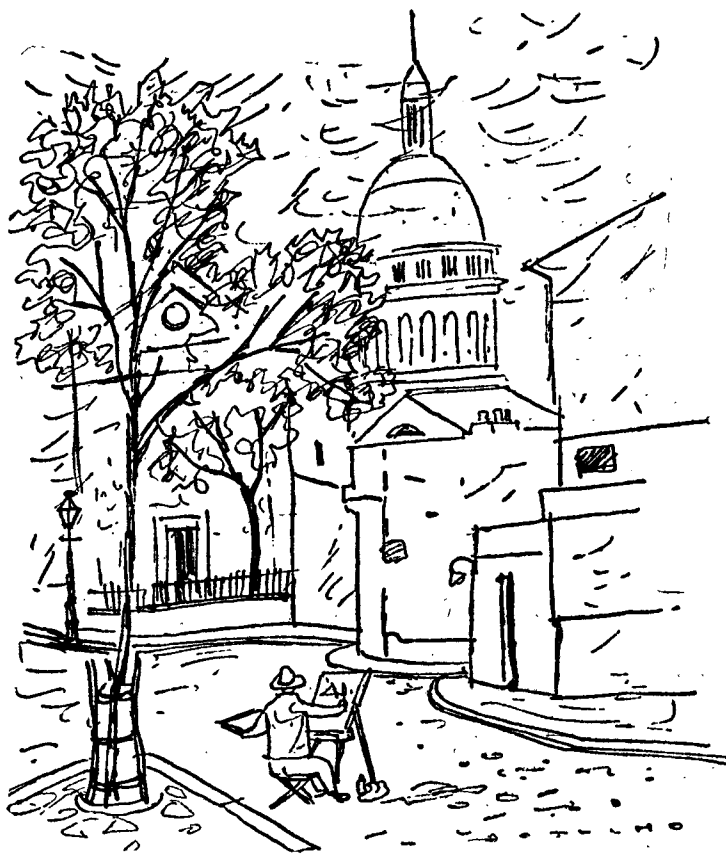
Meti a mão no bolso e retirei o dinheiro. Sabia que só ficaria com 15 francos até receber dinheiro que pedira para Itália.

Giuseppe agradeceu-me; levantou-se dizendo que estava com certa pressa, despedi-me dele com a alegria de quem encontrou um amigo e não se sente mais estrangeiro.

Manifestei-lhe a satisfação que senti ao saber que ele tinha encontrado pessoas que o acreditavam e admiravam. Respondeu-me já longe:

— Adeus, amanhã ouvirás falar de mim, do génio, do mestre italiano!

Acenei-lhe e ri. Entrei no café ainda a sorrir e paguei a despesa. Depois saí, fui até junto do Sena ainda a pensar em Giuseppe, um bom pintor, um bom rapaz, vivendo exclusivamente para o seu trabalho, sofrendo porque não o compreendiam.



Mas agora? Agora era diferente — Paris!! Afinal eu fizera bem em ter vindo para a grande capital. Talvez pudesse subir como ele.

Giuseppe dissera que eu ouviria falar dele, no dia seguinte.

Possivelmente os jornais falariam da sua próxima exposição.

A manhã do dia 14, como por capricho, estava límpida e o sol a medo viera visitar a minha mansarda. Saí de casa e fui até um café: comprei o jornal, falava de política, nas cotações da bolsa, das conferências de X, mas os meus olhos pousaram numa pequena notícia, escondida na 3.ª página

Jovem pintor italiano faleceu trágicamente a noite passada ao ingerir por engano elevada dose de estricnina...

... ...

Pouco tempo depois deixei Paris e regressei para Itália onde hoje vivo entre as minhas telas e as minhas recordações.

Nos primeiros anos após ter deixado a França, consegui fazer umas exposições com as telas de Giuseppe, em Itália. Foram escândalos que passaram a êxitos; um quadro seu vale agora milhares de contos. Mas de que serve agora o dinheiro a Giuseppe?

Só a glória do seu nome permanecerá em cada italiano de hoje e nos vindouros. Esta e só esta a herança do inacreditado.

CARLOS INFANTE DE LA CERDA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria da Conceição de Alarcão Infante de La Cerda e mais família participam que amanhã, dia 7, às 11.45 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima (altar de Santa Teresinha) será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto, bem assim como as que o acompanharam à sua última morada não o fazendo directamente por falta de endereços.

R. I. P.

AGÊNCIA SALGADO

Experimente e convença-se

Durante esta acção especial promovida pela PHILIPS poderá ter em sua casa a PHILISHAVE uma semana e apreciar o sistema mais rápido, higiénico e económico de barbear.

Procure um agente ou revendedor PHILIPS que terá muito gosto em ceder-lhe, por empréstimo, a PHILISHAVE.

Locais em Lisboa para obtenção fácil das máquinas eléctricas de barbear.

PHILISHAVE

PHILIPS

EM LISBOA

Luiz Rodrigues, Ld.ª — Av. da Liberdade, 16-A ● Borba, Pereira & Rodrigues, Ld.ª — Rua de S. José, 173 ● Victorino Pacheco & Comp., Ld.ª — Rua Portas de Santo Antão, 130 ● Silva & Luz, Ld.ª — Rua de S. José, 23 Bracinha & Silva, Ld.ª — Rua dos Douradores, 80 ● Casa M. Ferreira — Trav. Henrique Cardoso, 22-A ● M. Gonçalves de Carvalho — Av. Sacadura Cabral, 37 ● Radiolena de J. Duarte — Av. Elias Garcia, 10-A ● A Baixa nas Avenidas — Av. Duque D'Ávila, 53-55 ● Armazéns dos Poiais de Rádio e Televisão, Ld.ª — Rua dos Poiais de São Bento, 11 ● Casa José Lopes — R. dos Poiais de S. Bento, 112 ● Oriental Rádio — Rua dos Remédios, 21 ● Manuel Francisco dos Reis — Rua dos Cavaleiros, 45 ● Rádio Reparadora de A. V. Pinto da Silva — Rua da Palma, 179 ● A Popular do Chile — Praça do Chile, 15-A ● Ivone Figueiroa — Rua Macau, 8-B ● Rádio Televisão, Ld.ª — Rua de Infantaria 16, 60-A ● Manuel Pires Pinheiro — Rua Artilharia Um, 44 ● A. S. Pinheiro — Rua Artilharia Um, 118 ● Electro Bel — Rua Luís Augusto Palmeirim, 8-A.

NOS ARREDORES

Soc. de Representações Algés, Ld.ª — Av. Combatentes da Grande Guerra, 28 — ALGÉS ● Agência Comercial de Queluz — Rua Mateus Vicente de Oliveira, 19 — QUELUZ ● Silva & Nery, Ld.ª — Rua Artur Ferreira da Silva, 28 — MOSCAVIDE ● Electro Globo, Ld.ª — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 1-B — ALMADA ● Augusto Gonçalves de Barros — Rua dos Pescadores — COSTA DA CAPARICA ● Américo, Rodrigues & Seruca — Rua Dr. Eusébio Leão — BARREIRO.

ANDARES

VENDEM-SE

A O S A L D A N H A

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO 350 CONTOS

À AV. ALMIRANTE REIS

(JUNTO À IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º

(JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS)

Telefs. 320047 - 320063

GRANDE LOJA

COM CAVE, ÁREA 750 M2. BOA PARA SUPERMERCADO, SELF-SERVICE STAND AUTOMÓVEIS OU OUTRO MATERIAL. AV. DA REPÚBLICA, 64.

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

Norte Espanha e Cadiz a New York e México:

m/n «GUADALUPE» e «COVADONGA»

Desde Bilbao, Santander, Gijon, Vigo, Lisboa (F) e Cadiz
Para New York e Vera Cruz

Mediterrâneo a Costa Firme e Antilhas

m/n «VIRGINIA DE CHURRUCA» e «SATRUSTEGUI»

Desde Barcelona, Génova, Valência, Alicante e Cadiz
Para Tenerife, La Guaira, Santo Domingo, San Juan Puerto Rico e Cartagena

Inglaterra e Norte de Espanha a Canarias, Venezuela e West Indias

T/N «BEGOÑA» e «MONTSERRAT»

Desde Southampton, Santander, Vigo, La Corunha
Para Las Palmas, Tenerife, La Guaira, Kingston, Cartagena, Curaçao, La Guaira, Trinidad, Tenerife, Vigo e Southampton

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 324671 e 327259 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

TORM LINES

CARTAGENA
VALENCIA
BARCELONA
TUNIS/SFAX
LATTAKIA
BEYROUTH
ALEXANDRIA

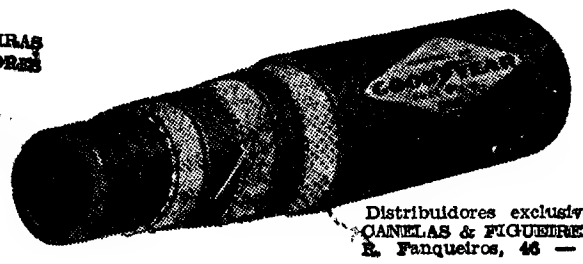
carrega em 10 de Junho p. f.
o m.s. «ESTRID TORM»

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 PPCA

GOODYEAR



BAINGUEIRAS CHUPADORES

PARA TODOS OS FINS

Distribuidores exclusivos:
CANELAS & FIGUEIREDO, LD.ª
R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

DINHEIRO

S/

AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

UNIÃO TECIDOS, LDA.

grande sortido
em
ATOALHADOS
e
MALHAS

Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

Isto e um palco de ópera e não um circo, como à primeira vista poderia parecer. Os animais são figurantes da ópera «Arca de Noé», de Arnold Schoenberg, a estrear em Covent Garden, em 28 deste mês. Parece que o autor exige também um camelo, animal pacífico, que não deve ser muito difícil de conseguir — pelo menos num jardim zoológico — embora haja muitos em outros locais deste mundo...

ARTES PLÁSTICAS

(Continuação da página central)

com sua escultura. Não se pode dizer que seja muito rica a exposição sob o signo do criador do S. Bruno.

Por ultimo, os ceramistas. E falemos do também premiado, o jovem Martins Alves. Porque se há-de forçosamente conceder um prémio todos os anos? Não deveria antes o prémio ser ou a consagração de um trabalho contínuo e aturado ou, então, a de trabalhos que nos dêem a certeza de estarmos perante afirmação não exitante. Não nos parece que este jovem de qualidades evidentes tenha realmente já o saber do ofício bastante para emparceirar com Mário Silva, Manuela Madureira, Artur José e Maria Emília Araujo, premiados anteriores. A construção que teve o prémio tem o sugestivo título «enquanto fiz castelos no ar...», sugerindo-nos as cerâmicas de Alvaro Perdigão há tempos apresentadas na S. N. B. A. e dois painéis mais que expõe sugerem-nos Artur José, também ali presente, mas sem a matéria cerâmica deste. Muito diferentes como se vê. O artista tem de ser ele próprio e encontrar o seu caminho, com estudo, com trabalho, e com o talento, evidentemente, que este não falta a Martins Alves para um dia ainda o aplaudirmos. — R. R.

Óleos e desenhos de Maria Adelina Monteiro de Andrade Calixto nos «Amigos de Lisboa»

Na sede do Grupo «Os Amigos de Lisboa» foi ontem á tarde inaugurada uma exposição de óleos e desenhos da artista D. Maria Adelina Monteiro de Andrade Calixto, certame que ficará patente durante alguns dias.

«Lisboa vista por estrangeiros» no Palácio Galveias

No próximo dia 12, ao meio-dia, inaugura-se no Palácio Galveias uma exposição promovida pela Camara Municipal de Lisboa, intitulada «Lisboa vista por estrangeiros» É constituida por óleos, aguarelas. desenhos e gravuras dos séculos XVIII e XIX, pertencentes ao Gabinete de Estudos Olisiponenses.

A exposição integra-se no festival de Verão de 1965.

Feira de S. João em Évora

ÉVORA, 6 — De 24 do corrente a 3 de Julho próximo, decorrerá nesta cidade mais uma Feira de S. João, certame que em tempos idos desfrutou de grande prestígio em toda a região do sul do País.

Nos ultimos anos, o Município eborense procurou dar-lhe novos alentos, organizando programas festivos e promovendo iluminações e outros atractivos.

Este ano, porém, foi decidido que as verbas que, normalmente, eram gastas na feira, sejam empregadas em melhoramentos de carácter permanente, especialmente a efectuar nos parques e jardins citadinos.

Entretanto, no decorrer da feira, actuarão vários ranchos folclóricos e as bandas de musica do Regimento de Infantaria 16, dos Amadores de Musica Eborense e da Incrível Almadense, darão concertos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Diogo Alberto Osório da Cunha Dá Mesquita

Faleceu o sr. Diogo Alberto Osório da Cunha Dá Mesquita, de 37 anos, funcionário da Junta do Povoamento de Angola, casado com a sr.ª D. Cremilda de Jesus de Figueiredo Dá Mesquita, pai da menina Isabel Maria de Figueiredo Osório Dá Mesquita e filho do juiz conselheiro dr. Diogo Osório da Cunha Dá Mesquita e da sr.ª D. Joaquina Ferreira da Cunha Dá Mesquita, irmão do sr. Carlos Alberto Osório da Cunha Dá Mesquita e das sr.as D. Maria Arlette Osório da Cunha Dá Mesquita do Ó Faustino e D. Maria Jesida Ferreira da Cunha Roriz Franco.

Amanhã, ás 11 e 15, será rezada missa de corpo-presente na igreja de Nossa Senhora de Fátima, de onde sai o funeral, ás 12 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Os serviços funebres foram confiados á Agência SALGADO

D. Mariana Paula Sul Mendes

Faleceu a sr.ª D. Mariana Paula Sul Mendes, de 67 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Saturnino Mendes e mãe do sr. José Luís Sul Mendes. O funeral, a cargo da Agência «SRAF», realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de S. João de Deus, para cemitério a determinar

SUFRÁGIOS

Otelo da Silva Casais

Amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Domingos, em Lisboa, e depois de amanhã, ás 8 horas, na igreja da Várzea, em S. Pedro do Sul, celebram-se missas de sufrágio pelo eterno repouso da alma de Otelo da Silva Casais, mandadas rezar pela família para assinalar o 3.º

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 · 66 27 72 28 00 22

Dizem os leitores...

Vencimentos de professores em atraso

Recebemos do sr. Gualdino Guimarães a seguinte carta, do qual nos fazemos eco para que chegue até junto das entidades competentes:

«Senhor director — Confiado na publicação destas linhas, com vista a quem de direito, venho informar V. de que os professores primários do quadro de agregados continuam á espera de que lhes seja pago o vencimento de Abril p. p., o que muito agrava as suas já depauperadas finanças. Outro mês se sobreponha áquele e temos dois meses de vencimentos em atraso.

A situação dos professores agregados durante as férias grandes é já por si aflitiva, na medida em que não vencem qualquer ordenado, pratica a todos os títulos injustificada, sabendo-se que, nem mesmo durante esse período de férias, podem lançar mão a qualquer emprego, por legalmente incompatível com as suas funções de funcionário publico. Aliás, seria difícil consegui-lo...

Este é um desabafo nas páginas de um jornal que aos problemas da educação tem dedicado boa percentagem do seu carinho».

Um posto da G. N. R. em Sobral da Adiça

SOBRAL DA ADIÇA, 6 — Em edificio próprio, de construção recente, encontra-se já instalado o sub-posto da G.N.R., do comando de um segundo cabo, melhoramento com que esta freguesia foi dotada.

SOCIEDADE «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS

«DIA DE PORTUGAL»

No dia 13 de Junho de 1965

Partidas de Cais do Sodré das 14-40 h. às 15-50 h. e da Estação do Estádio desde o fim do festival.

O Diario de Lisboa encontra-se à venda

Em Coimbra, ás 17 h.
Em Aveiro, ás 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, ás 19 h.
Na Figueira da Foz, ás 19 e 30
Em Barcelos, ás 20 h.
Em Viana do Castelo, ás 20 e 30
Em Braga, ás 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h.
Em Viseu, ás 21 e 30
Em Valença, ás 22 h.
Na Guarda, ás 23 h.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

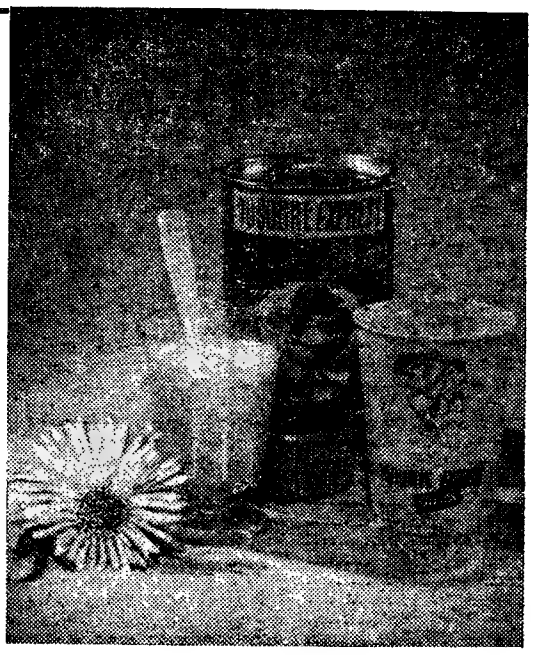
Em FÁTIMA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Para a sua "cura" de primavera:

-cada dia um iogurte express Bévita.

Chegou o momento de fazer
a sua "cura" de primavera.
Basta tomar todos os dias
um iogurte express Bévita.
O iogurte express Bévita
limpa o organismo
Desintoxica. Purifica o sangue
Dá-lhe juventude e vitalidade.
Experimente sem demora o Bévita.

Rejuvesneça cada dia...
...com um Bévita
Prepara-se em casa
instantâneamente
Basta juntar a qualquer
líquido:- água, leite ou
sumo de frutas
E fresquinho...é tão bom
Disponível também
nos sabores naturais
de café e baunílha
ou com frutas em pó
morangos, laranja
e framboesa



Disponível em embalagens de 50 e 100 iogurtes, ao preço de 45$00 e 75$00, respectivamente. Pedidos a

dieta PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA — R. Camilo Castelo Branco, 31, 3.º — Apartado 1382 — LISBOA 1

DESPORTOS

Fernando Adrião, em bom estilo, procura anular a jogada de um correcto avançado francês. Ao fundo, Leonel aguarda a sequência do lance.

HÓQUEI EM PATINS

Velocidade + Velocidade = a excelente jogo dos portugueses na jornada inaugural do «Europeu»

• Vitória justa dos suíços contra a Espanha

O 27.º campeonato da Europa de hóquei em patins abriu da melhor maneira — vitória ampla de Portugal sobre a França, através de um desafio assaz agradável.

Com efeito, mesmo não esquecendo que os gauleses podem muito bem vir a ser os ultimos da competição, a exibição dos lusitanos deixou a impressão óptima de que os nossos representantes entraram na prova em plena «forma», o que, aliás, foge um pouco á tradição...

O «cinco», capitaneado por Vaz Guedes, não se limitou a marcar golos. Foi mais além. Todos os seus jogadores fizeram os possíveis para se exibirem em bom plano. E conseguiram-no. Imprimindo aos lances velocidade e mais velocidade os rapazes, preparados por Jesus Correia, actuaram no estilo peculiar do seu treinador, nos seus tempos de campionissimo... Ainda bem que o popular «Necas» logrou convencer os hoquistas de hoje que a velocidade é das armas mais poderosas da aliciante modalidade.

★

Fernando Adrião impressionou fortemente. O poder de improvisação do médio ultramarino é, realmente, de fazer perder a cabeça a qualquer adversário. E, ontem, não foram poucos — porque foram todos — os franceses que chegaram a andar á procura da «rolha», devido, precisamente, ao poder de improvisação de Fernando Adrião. No mesmo estilo, surgiu-nos Livramento, um jogador que «cresce» quando ombreia com Adrião. Parece outro, porque atinge maior brilhantismo. Vaz Guedes foi igual a si próprio. Está tudo dito acerca do valoroso «capitão». Leonel — há quantos anos já lhe encontramos conteudo hoquístico impar — foi excelente na visão da sequência dos golpes; e quer Moreira, quer Vítor Domingues estiveram de férias...

★

Surpreendente! E' a expressão que apetece aplicar á sensacional derrota dos espanhóis infligida pelos suíços. Surpreendente, apenas, afinal, para quem não assistiu ao desafio, porquanto, para o pouco público, que acorreu ao atraente pavilhão do Estádio da Luz, o desfecho foi o corolário do jogo, realizado pelos dois grupos. Considere-se, entretanto, que os nossos vizinhos não dispuseram do guarda-redes titular, o que os retraiu grandemente, tirando, assim, muita da tradicional objectividade aos golpes ofensivos. Enfim, os campeões do Mundo foram vítimas do tal «grão de areia», que emperra o maquinismo menos vulnerável. Todavia, e apesar de tudo, a Espanha continua a ser uma das selecções favoritas da prova.

★

A encerrar a jornada, os italianos bateram, calmamente, os alemães, por margem ampla e é nesse pormenor que reside a surpresa.

JOSÉ GRAIS

RESULTADOS
dos desafios Portugal - Itália

Os encontros de portugueses e italianos forneceram os seguintes resultados:

Montreux — 1931	*1-1*
Estugarda — 1936	*2-3*
Heverbay — 1937	*3-4*
Antuérpia — 1938	*1-3*
Montreux — 1939 (*)	*1-5*
Lisboa — 1939	*4-4*
Montreux — 1946	*5-1*
Montreux — 1947	*4-1*
Lisboa — 1947	*3-2*
Montreux — 1948	*3-1*
Montreux — 1949	*7-3*
Lisboa — 1949	*5-2*
Montreux — 1950	*5-1*
Milão — 1950	*4-1*
Barcelona — 1951	*4-1*
Montreux — 1952	*2-2*
Porto — 1952	*1-3*
Porto — 1952	*4-0*
Modena — 1953	*3-3*
Montreux — 1953	*2-3*
Lisboa — 1953	*1-2*
Genebra — 1953	*0-3*
Montreux — 1954	*1-0*
Barcelona — 1954	*2-0*
Montreux — 1955	*3-3*
Milão — 1955	*0-1*
Montreux — 1956	*5-1*
Porto — 1956	*1-1*
Lisboa — 1956	*3-3*
Paris — 1956	*2-2*
Montreux — 1957	*4-1*
Barcelona — 1957	*1-4*
Bolonha — 1957	*1-1*
Montreux — 1958	*8-1*
Porto — 1958	*3-1*
Barcelona — 1958	*1-1*
Montreux — 1959	*6-1*
Genebra — 1959	*4-2*
Lisboa — 1959	*5-2*
Montreux — 1960	*3-1*
Madrid — 1960	*3-2*
Nantes — 1960	*2-1*
Montreux — 1961	*8-6*
Turim — 1961	*2-2*
Barcelona — 1961	*6-0*
Chile — 1962	*2-2*
Montreux — 1962	*10-2*
Montreux — 1962	*3-1*
Porto — 1962	*6-0*
Porto — 1963	*3-2*
Bolonha — 1963	*3-0*
Barcelona — 1964	*4-0*

(*) Repetição (no primeiro: 2-1).

Resumo: 30 vitórias (133-37); 12 empates (25-25) e 10 derrotas (12-31). Golos: 170-93.

Começou o C.H.I.O. de Lisboa tendo Miss B. Crago ganho a «Omnium»

O 54.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa (C. H. I. O.) principiou ontem para vir a terminar no próximo domingo. Bem pode considerar-se este certame a festa do nosso hipismo, pois outro não há que se lhe iguale em importância sob qualquer ponto de vista por que o observemos.

A designação de «internacional» dada ao C. H. I. O., pôde, felizmente, ser justificada com a presença de uma equipa inglesa e de outra espanhola. Em relação aos inicialmente anunciado, não vieram os cavaleiros franceses, italianos e marroquinos.

O Concurso está em marcha e não há motivo para descrer de que ele venha a proporcionar á Sociedade Hípica Portuguesa mais um êxito o juntar a tantos outros. E se assim não sucedesse não haveria motivos para atribuir culpas á S. H. P. A organização, facilitada pela experiência de longos anos, apresenta-se cuidada e capaz de valorizar as reuniões.

A ausência de bastantes concursistas será o unico óbice para o maior brilhantismo do certame. Assim o exige a sua presença e os seus deveres no Ultramar. Mas, o brio dos que se encontram na Metrópole pode atenuar o inconveniente.

☆

Como é tradicional, o Concurso abriu com a prova «Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo» — a «Omnium» — de inscrição obrigatória para todos os conjuntos inscritos, que foram 43.

A prova teve duas fases, a primeira feita sobre um percurso de 13 obstáculos, pela tabela A, sem cronómetro, e a segunda (barrage), sobre um percurso, reduzido no numero de obstáculos, mas com estes, aumentados nas suas dimensões.

A prova começou bem. Manuel Malta da Costa, que fez a sua estreia como internacional, nas nossas pistas, foi o primeiro português a «limpar», assegurando a sua passagem á 2.ª fase, a que se juntaram mais nove concorrentes.

A classificação final veio a ficar assim estabelecida: 1.º, «Miss» B. Crago, inglesa, no «Spring Fever», 0 pontos em 48 s.; 2.º, tenentes Pimenta da Gama, no «Castiço», e Martins Abrantes, na «Minerva», 4 pontos em 48 s.; 4.º, major Jorge Matias, no «Joc d'Ille», 4 1/4 pontos em 1 m. 4 s. e 2/5; 5.º, Manuel Malta da Costa, no «Novelista», 8 pontos em 43 s. e 4/5; 6.º, alferes José Centeeiro, no «Rebelde», 8 pontos em 45 s.; 7.º, tenente Pimenta da Gama, no «Mavarino», 12 pontos em 43 s. e 2/5; 8.º, Manuel Malta da Costa, no «Alentejo», 16 pontos em 51 s.; 9.º, capitão Queipo de Llano, espanhol, no «Barba Azul», 20 pontos e 1/4, em 1 m. e 33 s.

Este mesmo cavaleiro, no «Gran de España», quando executava um salto na barragem, devido a queda da montada, desistiu.

A PRÓXIMA JORNADA DE FUTEBOL

Por motivo da realização do encontro Portugal - Roménia, da eliminatória do campeonato do Mundo, no próximo domingo, é interrompido o torneio da «Taça de Portugal».

Neste momento impossível se torna indicar quais os desafios que darão continuidade á Taça, pois o sorteio só se efectuará hoje, á noite, na F. P. F. E com ele, também, os das meias-finais do «Nacional» de juniores e da Taça «Nacional» de principiantes.

*

Prosseguirá, no entanto, o «Nacional» da III Divisão, com os encontros da 10.ª e ultima jornada da fase inicial e a Taça «Ribeiro dos Reis», com os seguintes jogos — da 4.ª jornada:

GRUPO A — Famalicão-Varzim; Leixões-Vila Real; Boavista-F. C. Porto e Leça-Espinho; GRUPO B — Feirense-Marinhense; Covilhã - «Os Leões»; Beira Mar-U. Lamas; e Peniche-Oliveirense; GRUPO C — Benfica-Sintrense; Sporting-Cova da Piedade; Almada-Atlético e Alhandra-Torriense; GRUPO D — Seixal-C. U. F.; Montijo-Desp. Beja; Luso-Farense e Portimonense-Barreirense.

TAÇA DE PORTUGAL

Belenenses-Sporting o grande jogo da jornada desta tarde

• O Benfica vai a Olhão e o Sporting de Braga recebe a Sanjoanense

Concluem-se hoje os quartos de final da «Taça de Portugal» com a efectivação dos quatro jogos da segunda mão.

O jogo de primacial importância realiza-se no Restelo entre o Belenenses e o Sporting. Se atendermos que na primeira mão se registou o empate a uma bola, somos levados á convicção de que o despique será árduo e espinhoso para ambos os contendores, uma vez que pensamos não ter influência o campo, dado que os adversário estão acostumados a actuar com a mesma desenvoltura tanto na relva de Alvalade como na do Restelo.

O público mais ou menos ruidoso, mais ou menos apaixonado, terá ensejo para dar largas ao seu partidarismo, incitando com toda a veemência a equipa da sua simpatia e predilecção.

Será, pois, num ambiente escaldante que o desafio vai decorrer, segundo os nossos vaticínios. Mas os intervenientes já conhecem, de sobejo, as reacções do público e a sua conduta não vai depender, por certo, desse facto.

Reputamos a vitória ao alcance de visitados e visitantes, embora os trunfos que possuem sejam dessemelhantes. A equipa que souber, com maior lucidez, anular os pontos fortes do opositor e explorar os seus pontos fracos terá o maior somatório de probabilidades de decidir a contenda a seu favor.

É de desejar, porém, que os jogadores de ambos os lados travem uma luta leal e pundonorosa, procupando-se apenas com o jogo e com a bola, numa afirmação de autodomínio que enobrece os bons profissionais e lhes granjeia o respeito da multidão e o apreço dos seus companheiros, sem distinções clubistas.

O que se verificou de degradante, a justificar repulsa, no Estádio de Alvalade, no passado domingo, é para esquecer em definitivo e, por isso mesmo, não pairar no espírito dos vinte e dois homens que hoje se defrontam como oportunidade para represálias.

Exige-o a sua honra de homens e a sua verticalidade de atletas. O futebol é espectáculo, não é terreiro de desforços quezilentos, sempre reprováveis. Ao público, por igual, compete uma linha de conduta cocrente com as suas preferências, mas sem exteriorizações condenáveis. Ao árbitro e, sobretudo a este, é de pedir que actue com isenção, que não dê sintomas de tibieza e que, como juiz que é, aplique a lei, sem tergiversar.

As mesmas considerações se podem aplicar ao desafio de Braga, se nos recordarmos que, em S. João da Madeira, devido á actuação do árbitro e ao comportamento menos correcto de alguns jogadores, o encontro também ficou assinalado por cenas desagradáveis.

Jogando em terreno relvado, o Sporting local, já com uma vitória no campo do adversário, reune o favoritismo. É equipa com mais fundo, mais experiente e com melhor capacidade técnica.

Os visitantes, no entanto, são rijos, empreendedores e de ânimo forte, pelo que não se entregarão com facilidade. Daí, com certeza, uma partida agradável de presenciar, com alternâncias emocionais.

O Setubal desloca-se ao Porto e o Benfica a Olhão. O primeiro venceu no seu campo por 8-1 e o segundo, na Luz, por 4-1. Ambos têm resultados de tal forma confortáveis que a sua passagem ás meias finais não corre o menor risco.

É de prever, sim, que portistas e algarvios contrariem ao máximo o esperado comportamento dos visitantes, mas não os julgamos capazes de anular o substancial avanço dos seus categorizados adversários.

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia — Lisboa

QUINA RIBEIRO (C.D.U.L.)

ganhou o «Nacional» de Espada

Com a participação de 19 concorrentes, em representação do C. D. U. L., C. N. E., Clube Shell e Ateneu, realizou-se ontem, a 3.ª e ultima prova do Campeonato Nacional de Espada

A classificação desta prova foi a seguinte:

1.º Quina Ribeiro (C. D U. L.), 2 v. 1 d. — 13 R. 14 D; 2.º. Moreira Freire (C. D. U L.), 2 v. 1 d. — 13 R; 3.º, Correia Pereira (C. N E.), 1 v. 2 d. — 12 R; 4.º, A. Jonet (C. D. U. L.).. 1 v. 2 d. — 13 R.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º Quina Ribeiro (C. D. U. L.), 57 pontos; 2.º. A. Jonet (C. D. U. L.), 56; 3.º Orlando Azinhais (C. D. U. L.), 55; 4.º, Moreira Freire (C. D. U. L.), 50; 5.º, Mário Mourão (C. N. E.), 45; 6.º, Correia Pereira (C. N. E.), 30; 7.º, Tomás Baltasar (Shell), 27; e 8.os (ex-aequo), Jesus Silva e Mendonça Garcia, 25

Futebol particular

Em comemoração do 14.º aniversário da Casa Adão, no Cacém, realizou-se, esta manhã, um encontro de futebol entre o pessoal deste estabelecimento e um grupo de seus amigos, que terminou com a vitória dos ultimos, por 5-0.

As equipas alinharam:

Casa Adão — Pedro; João Carvalho e João Almeida; José Alexandre, Vítor e Carlos; Pinto, Álvaro, Manuel António e José.

Amigos da Casa — Daniel; Mário Santos e José Carlos; Jorge Quintas, Puskas e Humberto; Mário, Santos Costa, Alberto, Santos e João Valadão.

O atleta Santinho das Neves que no Torneio Internacional do Sporting estabeleceu novo «record» do lançamento de dardo

No Torneio Internacional do Sporting

ATLETISMO o sportinguista Santinho das Neves estabeleceu novo «record» nacional de dardo

No Estádio José Alvalade decorreu ontem, á tarde, a primeira jornada do «Torneio Internacional», organizado pelo Sporting, e no qual participam campeões alemães e espanhóis, em despique com atletas portugueses.

A reunião teve interesse restrito, apesar de se ter verificado um «record» nacional — o do lançamento do dardo, que Santinho das Neves, fixou em 68,25 m.

Das três provas internacionais do programa, a que atingiu nível aceitável foi, sem duvida, a do salto em comprimento, ganho pelo espanhol Luís Filipe Areta, com 7,34 m., que valeu pela tabela portuguesa 897 pontos; a segunda marca veio a pertencer ao alemão Bogatzky, que, nos 800 metros registou 1 m. 53,3 s., ou seja, 872 pontos.

Depois com valor igual temos, o português Julio Fernandes, que no comprimento saltou 7,15 m.; e o espanhol Virgílio Barbeitos, que nos oitocentos metros obteve 1 m. 53,5 s., que valem 869 pontos.

Continuando na escala de valores surgem-nos, por esta ordem, os seguintes atletas: Faria Rodrigues (U.), com 7,06 m. no comprimento (854); Valentim Baptista (Sp.), com 1 m. 54,6 s., nos 800 m. (853); Augusto Lourenço (Sp.), com 1 m. 55,1 s., nos 800 m. (846); José Rocha (Sp.), com 22 s., nos 200 metros (844); Santinho das Neves (ind.), com 68,25 m., no lançamento do dardo (836); José Pina (Sp.), com 1 m. 55,9 s., nos 800 m. (835); e Rogério Gonçalves (Sp.), com 1 m. 56,2 s., nos 800 metros.

Na corrida dos 800 metros a táctica dos corredores portugueses foi desastrosa e valeu-lhes, claro está, posições secundárias. Os primeiros 400 metros, percorridos em 57,9 s. deram aos estrangeiros a possibilidade de, no final, brilharem nos «sprints» e conquistarem para si os lugares de honra.

Nos 200 metros, o português José Rocha venceu, mas não convenceu. Fez uma prova em força. O espanhol Pedro Espinosa esteve muito bem nos primeiros 100 metros, tal como Pedro Matos (Sp.).

Nas provas nacionais, além de Santinho das Neves, que foi a figura saliente, actuaram dentro de um plano aceitável dois atletas nos 200 m. — Carlos Silva e Manuel Félix, ambos do Sporting, com 23.3 e 23,4 s., respectivamente; outros dois, no quilómetro e meio — Julio Morujo e Alfredo Barbosa, também do Sporting, com 4 m. 2,3 s. e 4 m. 2,7 s., respectivamente; e Cesário Grave (Sp.), nos 800 m. com 2 m. 3,3 s.

Na prova de 100 metros para senhoras, Eulália Mendes e Lídia Faria, ambas do Sporting, dominaram, fácilmente, as companheiras, obtendo, respectivamente, 12,7 e 12,8 s.

☆

A organização foi perfeita e decorreu em ritmo muito aceitável.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

PROVAS INTERNACIONAIS — *Comprimento* — 1.º, Luís Filipe Areta (Espanha), 7,34 m.; 2.º, Julio Fernandes (Sp.), 7,15 m.; 3.º, Faria Rodrigues (U.), 7,06 m.; 4.º, Tadeu Freitas (Sp.), 6,82 m.; 5.º, Fonseca e Silva (U.), 6,62 m.; 6.º, Manue. Félix (Sp.), 6,20 m.

200 metros — 1.º, José Rocha (Sp.), 22 s.; 2.º, Pedro Espinhosa (Espanha), 22,8 s.; 3.º. Carvalho Santos (Sp.), 22,8 s.; 4.º, Manuel Ferreira (U.), 23,3 s.; 5.º, Pedro Matos (Sp.), 23,4 s.

800 metros — 1.º, D. Bogatzky (Alemanha), 1 m. 53,3 s.; 2.º, Virgílio Barbeitos (Espanha), 1 m. 53,5 s.; 3.º, Valentim Baptista (Sp.), 1 m. 54,6 s.; 4.º, Augusto Lourenço (Sp.), 1 m. 55,1 s.; 5.º. José Pina (Sp.), 1 m. 55,9 s. 6.º. Rogério Gonçalves (Sp.), 1 m. 56,2 s.

PROVAS NACIONAIS — *Dardo* — 1.º, Santinho das Neves (Ind.), 68,25 m. (novo «record»); 2.º. Abílio Cristóvão (Sp.), 51,35 m.; 3.º, Pimenta Rodrigues (Sp.), 45,85 m.

200 metros — 1.º, Carlos Silva (Sp.), 23,3 s.; 2.º. Manuel Felix (Sp.), 23,4 s.; 3.º, José Mamede (U.), 23,6 s.

1500 metros — 1.º, Julio Morujo (Sp.), 4 m. 2,3 s.; 2.º, Alfredo Barbosa (Sp.), 4 m. 2,7 s.; 3.º, Fernando Cândido (Sp.), 4 m. 7,9 s.

800 metros — 1.º, Cesário Grave (Sp.) 2 m. 3,3 s.; 2.º, Francisco Sobral (U.), 2 m. 5,2 s.; 3.º, César Morais (Sp.), 2 m. 5,6 s.

100 metros (senhoras) — 1.ª Eulália Mendes (Sp.), 12,7 s.; 2.ª Lídia Faria (Sp.), 12,8 s.; 3.ª, Maria Machado (Sp.), 13,5 s.

Um caso na eleição dos corpos gerentes do F. C. do Porto?

Na assembleia geral do F. C. do Porto, ontem reunida, para eleição dos corpos gerentes para o próximo biénio, um grupo de sócios contabilistas diplomados pelos institutos, apresentou um protesto alegando que para o lugar de director-contabilista só poderia ser eleito um indivíduo que á face da lei em vigor tenha direito ao uso daquele título.

Dado que o presidente da assembleia geral proclamou todos os elementos designados pela lista apresentada e como tal o referido candidato áquele lugar, o grupo de protestantes está na disposição de recorrer para o ministro da Educação Nacional que, como é de uso, terá de sancionar a eleição.

HANDEBOL DE SETE

Sporting e Almada

vão decidir numa final o título regional da I divisão

Igualados no topo da tabela classificativa após o termo do regional da I Divisão de handebol de sete, cuja ultima jornada decorreu ontem á noite, Sporting e Almada, têm de disputar numa finalíssima, o título de campeão.

Os resultados da derradeira jornada da competição foram os seguintes:

Técnico-Campo de Ourique	16-16
Sporting-Benfica	15-11
Madre de Deus-Belenenses	23-26
Varejense-Almada	6-26

Em 2.as categorias: Sporting-Benfica, 29-17 e Ávila-Belenenses, 20-23.

O Sporting conquistou o título, nesta categoria.

No jogo principal da jornada, que despertou grande interesse, o Sporting venceu bem, apesar da réplica valorosa dos vencidos.

Os «leões» com Bessone Bastos a incutir confiança na defesa da baliza, mostraram-se ainda mais perigosos no remate, capítulo em que o seu adversário esteve menos feliz.

Como espectáculo o jogo não atingiu grande nível, pelas sucessivas interrupções a que foi sujeito pelas constantes faltas dos jogadores, a anularem de qualquer maneira os respectivos ataques.

O Benfica apresentou declaração de protesto.

Nos restantes encontros, a força de remate e boa forma dos almadenses, foi notória, enquanto o Madre de Deus não foi adversário fácil para os «azuis».

Levantada a irradiação ao internacional Cesar

A F. P. H. levantou a pena de irradiação ao internacional do Almada, César Branco, reduzindo a pena para três anos de suspensão.

Aquela primeira sanção verificou-se há ano e meio.

Os jogos desta manhã

Nos jogos disputados esta manhã, a contar para as várias competições de andebol de sete em curso, verificaram-se os seguintes resultados:

JUNIORES — *(2.ª Divisão)* — Oeiras-Monte Pedral, 6-4; Graça-Varejense, 14-7; Passos Manuel-Madre Deus, 6-7.

3.ª Divisão — Passos Manuel-Liberdade, 19-6.

1.ª Divisão (2.as categorias) — Passos Manuel-Almada, F. C. V.

Luta greco-romana

«Grande Torneio Relâmpago» da Sociedade Ordem e Progresso

Integrado nas comemorações do 67.º aniversário da fundação da Sociedade Ordem e Progresso, realiza-se amanhã, dia 7, ás 20 e 30, o «Grande Torneio Relampago» de luta greco-romana, no qual participam equipas constituídas pelos melhores oito lutadores do Sport Lisboa e Benfica, Clube Desportivo de Runa, Clube Sportivo de Pedrouços, Clube Ferroviário de Portugal, Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, clube Atlético de Alvalade e Sociedade Ordem e Progresso, nas categorias de levíssimos, meios-leves e leves, num total de cerca de cinquenta atletas. Serão atribuídas taças aos clubes vencedores de cada categoria e os combates terão a duração de cinco minutos, sem intervalo. O torneio, organizado em moldes inéditos, é mais uma prova do grande entusiasmo que a Ordem e Progresso tem dedicado á propaganda da modalidade.

Produções Lança Moreira

no «Europeu» de hóquei

Mais uma vez Produções Lança Moreira e Rádio Clube Português acompanham de perto um grande acontecimento desportivo, relatando, a partir desta noite, os jogos da equipa portuguesa do Campeonato da Europa de Hóquei em Patins que, como se sabe, se realizam no novo Pavilhão dos Desportos do Estádio da Luz.

Estas transmissões, que incluem, além dos relatos, reportagens, comentários e entrevistas, serão realizadas, em cadeia, pelos emissores de Parede, Porto e Miramar de R. C. P., o que permitirá, como se sabe, uma ampla e perfeita cobertura de todo o território nacional (Continente, Ilhas e Ultramar), pois estarão em serviço os emissores de ondas médias e curtas.

Portanto desde esta noite, e até o próximo sábado todo o País poderá seguir a par e passo os jogos da turma portuguesa no Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, pois, mais uma vez, Produções Lança Moreira estarão, como é seu lema, ao serviço do público e do desporto.

Várias provas disputadas hoje

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Disputou-se mais um encontro da «poule» final do 23.º campeonato nacional de futebol da 2.ª categoria, tendo-se registado um empate (1-1) entre as equipas da F. Chocolates Regina e F. N. Munições.

— No prosseguimento do campeonato de handebol de 7 apuraram-se mais estes resultados: Lisgás-Carris, 3-5; S. C. Cervejas-B. Alvito, 12-7.

— Para apuramento do finalista da Zona Sul (1.ª categoria) apuraram-se estes resultados: Ref. do Ultramar-Beira Rio, 31-8; Beira Rio-Ref. do Ultramar, 10-38.

BASQUETEBOL

Prosseguiu, hoje de manhã, com a realização de dois encontros, o Torneio Internacional de Juniores. Apuraram-se os seguintes resultados: Barreirense-Sporting, 20-89; Algés-Setubal, 39-33.

— A contar para a Taça de Portugal, realizou-se o jogo C. U. F.-Montijo, que foi ganho pelos cufistas (50-33).

HÓQUEI EM CAMPO

Começou a disputar-se, esta manhã, o campeonato nacional de hóquei em campo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Atlético-Fut. Benfica	0-1
F. C. Porto-Ramaldense ...	0-0

Nos jogos hoje efectuados, a contar para o campeonato de Lisboa de juniores, os resultados foram os seguintes:

Benfica-Linda-a-Velha	4-1
Palmense-Fut. Benfica.....	0-2

JOGOS FERROVIÁRIOS NA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 6 — Começaram a disputar-se, nesta cidade, os «Jogos Ferroviários», reunindo desportistas de vários pontos do País. Na primeira jornada, apuraram-se os seguintes resultados:

BASQUETEBOL — Figueira da Foz-Lisboa, 38-27; Barreiro-Sarnada, 59-11; Campanhã-Entroncamento, 39-21.

TÉNIS DE MESA — Figueira da Foz-Lisboa, 1-5; Barreiro-Sarnada, 4-5; Campanhã-Entroncamento, 3-5.

NATAÇÃO

Incluído nas festas do aniversário do Sport Algés e Dafundo, realizou-se, esta manhã, na piscina daquele clube, um festival de estafetas, entre sócios, apurando-se os seguintes vencedores:

Femininos-infantis — Maria da Conceição, Maria Margarida Francês, Graça Maria Maia e Anabela Ferreira, 14 m. 19,2 s.

Masculinos-infantis — Nuno Patrício Alvarez, Jacob Cabral, Loureiro Cunha e Francisco Alves, 7 m. 13.3 s.

Senhoras — Maria de Lurdes Pessoa Duarte, Ana Roma, Maria de Castro e Maria Loureiro, 14 m. 19,2 s.

Homens — Joaquim Francisco Alves, Jorge Soares, João Staker e João Gonçalves, 11 m. 48,9 s.

CICLISMO

Organizada pela Associação de Ciclismo do Sul, realizou-se hoje a 2.ª prova do Regional de Amadores de 1.ª categoria. O percurso, no total de 160 km, foi o seguinte: Lisboa, Sacavém, Carregado, Alenquer, Runa, Torres Vedras, Ericeira, Algueirão, Caneças e Lisboa.

A ordem de chegada foi esta: 1.º, José Gomes (Sp.), 4 h. 41 m.

(Continua na 23.ª página)

MERCEDES

Para qualquer reparação prefira a **COTAL** «Serviço Independente», Rua de Artilharia Um, 105-A. A **COTAL** assiste Mercedes do Corpo Diplomático, Entidades Oficiais, Altas Individualidades, etc.

Peças legítimas — Orçamentos — Trabalhos garantidos

ANDAR NOBRE

EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS, LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

ACEITAM-SE OFERTAS

Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5

FILATELIA

«Primeira Exposição Filatélica da Cooperativa de Consumo Fraternidade Operária Ajudense»

Noticiámos aqui, há um mês, a inauguração da «Primeira Exposição Filatélica da Cooperativa de Consumo Fraternidade Operária Ajudense», na sua excelente sede própria, Calçada da Boa Hora, 75-77, tornejando para a Rua Alfredo da Silva, 1-3, na Ajuda, Lisboa, e então prometemos dedicar-lhe uma crónica mais detalhada, depois das três dedicadas á «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra», promessa que hoje cumprimos, com uma crítica objectiva e construtiva, a cada um dos seus expositores, semelhante áquela que, no domingo passado, nestas colunas, publicámos sobre a referida exposição de Coimbra.

E assim, quanto á epigrafada exposição:

António Simões Pereira: *Selos com defeito. Alguns com pequenos defeitos, outros com defeitos muito pequenos. Não obstante, erros muito bons, como os dos selos do Dia da Mãe, do Centenário do Telégrafo Eléctrico e do Arcanjo S. Gabriel. De condenar, mais uma vez, as legendas a lápis.*

César de Caryalho: *Selos da Dinamarca. Selos quase todos carimbados, em folhas feitas pelo próprio, o que é mau, e riscadas a azul, com os selos emoldurados a azul, o que é pior. Mas principiante, digno de melhorar.*

Eduardo A. O. Barrento: *Selos de Portugal e Ultramar. Seis quadros, selos quase todos novos, colecção de catálogo, legendas misturadas, dactilografadas e manuscritas... Igualmente a pedir melhoria.*

Elias M. Girão: *Temática de moedas. Selos novos, colecção a merecer maior desenvolvimento.*

Fernando Ferreira: *U. P. U. Selos novos, sobrescritos e postais máximos. Folhas impróprias, e selos muito misturados.*

João D. Carpenter Robertson: *Carimbos e sobrescritos. Colecção regular de sobrescritos dos C. T. T. Esperamos mais, deste quase veterano filatelista.*

José Mártires dos Santos: *Selos e sobrescritos dos C. T. T. Selos novos e carimbos, bom material, mas montado em folhas muito grandes, tão impróprias como as legendas a vermelho.*

Manuel C. dos Anjos: *Selos comemorativos. Participação regular, selos modernos, quase todos novos. Mas falta de legendas, algumas folhas com, apenas, dois selos. Merece continuação e melhoria.*

Reinaldo Ferreira: *Sobrescritos do «Clube Filatélico de Portugal». Regular e digna de continuação.*

Victor S. Alves Coelho: *Centenário do Selo Português. A este expositor, o nosso maior amigo de entre todos os expositores, temos de dizer, coerentemente com as nossas ideias, defendidas desde há muitos anos, e só muito mais tarde corroboradas pelos regulamentos internacionais, que os seus muitos desenhos á pena, belos e muito trabalhosos, estão completamente contraindicados.*

E pronto. Depois destas críticas, que podem parecer severas, mas são suaves e, sobretudo, repetimos, construtivas, repetimos também o que escrevemos há um mês: que, não obstante tais críticas, gostámos francamente desta despretensiosa exposição, mormente por ser a primeira da prestimosa «Cooperativa de Consumo Fraternidade Operária Ajudense», e que ficamos aguardando a segunda, á qual prometemos a nossa mais ampla colaboração, e, claro, do «Clube Filatélico de Portugal».

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Nós não costumamos transcrever as referências elogiosas que nos fazem diáriamente, senão por excepção. E é por excepção, que, muito a propósito, transcrevemos de uma carta do eminente professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, doutor Guilherme Braga da Cruz, escrita antes da referência que aqui lhe fizemos no domingo passado, o período seguinte: «Foi uma grande satisfação e honra para mim ficar a conhecê-lo pessoalmente. Que outro mérito não tivesse tido a Exposição Filatélica da Queima das Fitas, esse bastaria para eu me regosijar com a sua realização». É da sabedoria dos povos que só os homens ricos, não em dinheiro, mas em virtude, em sabedoria e em humanidade, podem dar, aos pobres como nós, dádivas tão grandes!

* No próximo dia 10, pelas 15 horas, será inaugurada a «3.ª Exposição Filatélica de Vila Franco de Xira», organizada pela União Desportiva Vilafranquense, com o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e do «Clube Filatélico de Portugal». Convidados para expor na Classe de Honra, não nos foi possível aceitar tão honroso convite, mas aceitámos o de assistir á respectiva inauguração, e o de fazer parte do juri.

* De Itália, Veneza, recebemos notícias filatélicas do distinto filatelista sr. cap. Jorge Garcia.

* E, de partida para a WIPA, a que aqui nos referimos largamente no domingo passado, recebemos, no nosso escritório, um abraço de despedida do sr. cap. F. Lemos da Silveira, indiscutívelmente o maior temático e o maior aerofilatelista português.

* Em Setubal, está em organização o «II Salão de Filatelia», integrado nas comemorações do segundo centenário do nascimento de Bocage. Um dos mais entusiastas organizadores de tal exposição, a realizar em Setembro próximo, é o distinto filatelista José de Melo Saião.

* De Coimbra, recebemos notícias filatélicas, um napoleónico presente, e, sobretudo, um voto de inteira confiança, do distinto filatelista dr. Manuel José de Carvalho Fernandes Costa, ilustre juiz desembargador do Tribunal da Relação daquela cidade.

* Em Novo Redondo, Angola, está em organização a «III Exposição Filatélica do Cuanza Sul», comemorativa do «XI Dia do Selo», a cargo da Secção Cultural dos Empregados de Mário Cunha, S. A. R. L., firma que patrocina a exposição, á qual faremos mais detalhadas e merecidas referências.

«Clube Filatélico de Portugal»

Reuniu-se, na passada quinta-feira, a assembleia geral do «Clube Filatélico de Portugal», infelizmente lamentável, pelas intervenções de cinco associados, conforme referiremos num dos próximos domingos.

Por hoje, e dada a falta de espaço, diremos apenas que, para o ano de 1965, foram eleitos, por trinta votos, com cinco (dos mesmos) abstenções, os corpos gerentes seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente, dr. Fernando Baptista da Silva; vice-presidente, dr. António de Almeida Figueiredo; secretários, Rolando Álvaro de Mendonça e António Brochado Sampaio Rodrigues.

CONSELHO FISCAL: Efectivos, drs. Agostinho Pires, José Ferreira Gomes da Costa e Jorge de Melo Vieira; substitutos, João Luís de Medeiros e Ernesto Patrício Franco.

DIRECÇÃO: Dr. A. F. de Vasconcelos Carvalho, coronel Francisco Roma Machado Cardoso Salgado, cap. F. Lemos da Silveira, dr. Joaquim Manuel Beça Pires, dr. Romano Caldeira Camara, eng.º Emílio César Monteiro de Almeida e eng.º Fernando da Costa Valdez.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30. Noticiário: às 16 e 40: Música ligeira variada; às 17: Futebol: relato do desafio de futebol Belenenses-Sporting, e informações dos restantes jogos; ás 19 e 15: Noticiário regional; ás 19 e 25: De tudo um pouco; às 19 e 50: Domingo desportivo; às 20: A nossa terra; às 20 e 15: Orquestras ligeiras; às 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; às 20 e 50: Radiodesporto; às 21 e 10: Fados e guitarradas; às 21 e 30: Música só música; às 22: Bailarico; às 22 e 30: Noticiário; às 22 e 40: Sol e touros; às 23 e 30: Campeonato da Europa de Hóquei em Patins: transmissão do pavilhão dos desportos do Estádio da Luz, do relato do desafio Portugal-Itália; às 0 e 30: Programa da noite; às 0 e 50: Junção — Últimas notícias; à 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Música coral sinfónica: «Oedipus Rex», oratória (Carissimi); às 16 e 40: Desdobramento — Onda musical; às 19 e 15: Junção — Concerto de domingo, 1.ª parte (em gravações cedidas pela embaixada americana): «Sinfonia n.º 21, em lá maior» (Haydn), e Sinfonia n.º 3, op. 99, em si bemol maior» (Dvorak); às 20 e 12: Canções pelo baixo Vasco Mariz: às 20 e 22: Concerto de domingo, 2.ª parte: «Concerto, op. 99», para violino e orquestra (Chostakovitch); às 21: Noticiário; às 21 e 15: Recital pela pianista Maria Helena Matos: obras de Luís de Freitas Branco; às 21 e 45: Dois motetes de Schutz, pela Sociedade Coral de Stuttgart, dirigido pelo maestro Hans Grischkat; às 22: Onda de Teatro: «O Homem Vivido», original de Ventura de La Vega; às 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente; à 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 16 e 40: Desdobramento — Intercambio musical: «Hércules», oratória em três partes (Georges Friedrich Haendel), em gravações cedidas pela embaixada da Alemanha; às 19 e 15: Junção; às 23: Desdobramento — Música portuguesa; obras de Frederico de Freitas: às 23 e 55: Ópera «Il Tabarro» (Puccini); às 0 e 50: Junção e últimas notícias; à 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Tarde desportiva; às 18: Domingo musical; às 18 e 30: Escape livre — RÁDIO-55: às 19: Selecção; às 19 e 15: Conjuntos vocais; às 19 e 45: Noticiário; às 20 e 15: Comentador desportivo; às 20 e 30: Jornal de espectáculos; às 20 e 45: Sucessos; às 21: Noticiário; às 21 e 8: Orquestra; ás 21 e 15: Apenas música; ás 21 e 45: Ele e ela; ás 22: O bom-humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); às 22 e 30: Leitura; às 23: Ritmo-64; às 23 e 45: Noticiário; às 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; às 16 e 35: Clube do disco; às 17 e 45: Noticiário; às 17 e 50: Estrelas em FM; ás 19 e 14: Em Órbita; ás 19 e 45: Noticiário; ás 20 e 02: Boa-Noite em FM; 21: Noticiário; às 21 e 15: Ritmo-64; às 22 e 15: Programa à «Go-Go»; às 23 e 11: Orquestras famosas; às 23 e 30: Brasil em bassa nova; às 23 e 45: Noticiário; às 23 e 53: O pianista...; às 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Tarde desportiva; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedaeds; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio «Placard»; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom-humor de Badaró e do José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Musica de Espanha; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletim religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

CAFÉ CHAVE D'OURO — MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO — SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

Para os vossos transportes...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 40, Desenhos Animados — O Perna-Longa; 18, Reportagem do exterior; 19, Informação desportiva; 19 e 5, Expedição; 19 e 30, «Viagem Sem Passaporte»; 20 e 05, «TV Rural»; 20 e 30, Folclore; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, «TV 7»; 22 e 05, Episódio da série «O Circo», com Jack Palance; 22 e 55, TV Clube: Duo Ouro Negro; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 18 e 55, Curso de Adultos; 19 e 20, Física Moderna; 19 e 45, Inglês; 20 e 15, Momento Desportivo; 20 e 45, Actualidade desportiva: O Campeonato Europeu de Hóquei em Patins; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Desporto e Natureza; 22 e 5, Selecção policial; 23 e 10, Hollywood e as «Estrelas»; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

FARMÁCIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALCÂNTARA — **Lisbonense**, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Gasparinho**, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte**, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

ANJOS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José**, R. dos Anjos, 41 (50730).

ALTO DO PINA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilde**, Av João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira**, Av. Duque de Ávila, 32-C (43495).

BAIRRO ALTO — **Gonçalves, Ld.ª** R da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, R B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — **Centro Farmacêutico**, R das Portas de St.º Antão, 88 (321211) ✲ **Unifa**, R. da Vitória, 21 (323793).

BELÉM — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).

BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CASELAS — **Macedo, Filho**, R. do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — **Salutar**, R. Conde de Redondo, 9-A (733411).

ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — **Paivas & Parente**, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos**, R. de S. João da Mata, 76 (661010).

GRAÇA — **Arnall**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.

MARVILA — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — **Tavares**, R. da Palma, 194 (863350).

OLIVAIS — **Simão**, Av. Entre Aeroportos, R. DI, 16-A (388581).

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — **Zional**, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — **Prates & Mota**, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — **Silva Santos**, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (Adultos)
Bette Davis — Olivia de Havilland
Agnes Moorehead em
COM A MALDADE NA ALMA

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30
FESTIVAL GRETA GARBO (M. 17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
com Greta Garbo — Robert Taylor

EDEN — Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Filme em TECNICOLOR
DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA
Uma história romântica, deliciosa e picante.
com Robert Walker e Burl Ives

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (M. 17 anos)
Uma obra dirigida aos sectores de vanguarda.
A CERIMÓNIA
com Laurence Harvey — Sarah Miles — Robert Walker

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de audaciosas aventuras heróicas
O LADRÃO DE DAMASCO
com Tony Russell e Luciana Gilj
...A sua arte de larápio fez dele um herói em defesa da sua pátria.
Eastmancolor (M. 12 anos)

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O PERFEITO SEDUTOR
com Michéle Morgan, Danielle Darrieux, Paul Meurisse e Sandra Milo

LUX — Telefone 48560
Às 21 horas (Adultos)
SERVIDÃO HUMANA
A MAIOR ATRACÇÃO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O glorioso vingador» (12 anos).
CINEARTE — «Louca juventude» (17 anos)
PARIS — «Empresta-me o teu marido» (17 anos).
ROYAL — «Até á vista Itália» (12 anos).
IMPERIAL — «O templo do elefante branco» (12 anos).
PROMOTORA — «O espião do diabo» (12 anos).
ORIENTE — «O barco dos piratas» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «Clarins do medo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «A vida ou a morte» (12 anos).
JARDIM — «Um homem deve morrer» (17 anos).
S. L. BENFICA — «A rapariga dos meus sonhos» (12 anos).
CAMPOLIDE — «Os nove irmãos» (12 anos).
MOSCAVIDE — «McLintock, o magnífico» (12 anos).
CINE-CASTANHEIRA — «A minha Gueixa» (12 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — «A espada era lei» (12 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Com «certas» coisas não se brinca...
A ETERNA DUVIDA
Claudia Cardinale — Ugo Tognazzi

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de Lilli Palmer

ALVALADE
Às 15.15, 18.15 e 21.45
FESTIVAL DE GRETA GARBO (M. 17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
com Greta Garbo e Robert Taylor

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Uma comédia do mais alto nível com Michele Morgan, Pau Meurisse, Danielle Darrieux e Sandra Milo
O PERFEITO SEDUTOR
A história de um «patife» que conhecia bem as mulheres...

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
UM EXITO DE SENSAÇÃO QUE NUNCA ESQUECE
OS FILHOS DOS 3 MOSQUETEIROS
com Cornell Wilde e Maureen O'Hara
UM POR TODOS E TODOS POR UM!...
Eastmancolor ——— (M. 12 anos)

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
5.ª SEMANA
com o melhor, mais vibrante e mais movimentado filme de EDDIE CONSTANTINE
EU SOU MAU!...
Um filme onde ele, elas e eles «batem» com genica!
AR CONDICIONADO

TERRAÇO CAPITÓLIO
Às 21.15 (M. 12 anos)
Dois grandiosos filmes a preços populares!
O TESOURO DO LAGO DA PRATA
epopeia do Oeste com Lex Barker (cinemascope)
TAXI, ROULOTTE E CORRIDA
deliciosa comédia francesa com Louis de Funès

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30 h. (M. 12 anos)
ROMANCE NO LUNA PARQUE
com Elvis Presley, Barbara Stanwich e Joan Freeman

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.30 h. (M. 17 anos)
PERDIDA PELO MUNDO
UM HOMEM COM TRÊS METROS DE ALTURA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
O DESTINO DE UM BRAVO
OS GRANDES FALHADOS

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
UMA AVENTURA EM CRETA
O REBELDE ATÉ AO FIM

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
A's 21 horas (M. 12 anos)
CONSTANTINO, O GRANDE
O DESAPARECIDO
Quinta 10 — SODOMA E GOMORRA
Adultos

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas (M. 17 anos)
3 RAPARIGAS EM MADRID
com Ann Margret e Tony Franciosa

CICLISMO

(Continuação da 21.ª página)

53 s., média 36,621 km; 2.º, Norberto Timóteo (Sp.), 4 h. 41 m. 55 s.; 3.º, Leonel Marques (Benf.), 4 h. 42 m. 17 s; 4.º, Zeferino Norte (Bf.), 4 h. 42 m. 37 s.; 5.º, Pedro Bárbara (Benf.), m. t.; 6.º, Sousa Santos (Benf.), m. t.; 7.º, Fernando Duarte (Sp.), 4 h. 51 m 19 s.; 8.º, Manuel Luís (Bf.), m. t.

Após esta prova, a classificação geral é a seguinte: 1.º, José Gomes, 8 h. 40 m. 28 s.; 2.º, Norberto Timóteo, 8 h. 40 m. 30 s.; 3.º, Leonel Marques, 8 h. 40 m. 52 s.

— Reservada á categoria de Populares disputou-se, hoje, em Palmela, uma prova de ciclismo na distancia de 75 quilómetros, em que participaram 25 corredores, representando o Palmelense, Sassoeiros, Marconi e Alverca.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Daniel Vitorino (Palmelense), 1 h. 56 m. 40 s.; 2.º, Américo Silva (Sassoeiros), 1 h. 56 m. 50 s.; 3.º, Elídio Viegas (Marconi), 1 h. 56 m. 55 s.; 4.º, José Roberto (Marconi), 1 h. 56 m. 58 s.; 5.º, Eduardo Barbosa (Sassoeiros), 1 h. 58 m. 8 s.

Por equipas: 1.º, Marconi, 2.º, Sassoeiros; 3.º, Palmelense; 4.º, Alverca.

PROVAS DA A. F. L.

Resultados de hoje

Os vários jogos da A. F. L. disputados esta manhã, forneceram estes resultados:

JUNIORES (2.ª Divisão) — *Série A* — Pero Pinheiro-F. Benfica, 6-2; Santa Catarina-E. Amadora, 1-2; 1.º Dezembro-Porto Salvo, 1-2; *Série B* — Zambujalense-Odivelas, 2-1; Império-Bucelense, 3-1; Camarat-Boa Hora, 2-2.

ASPIRANTES — Charneca-E. Amadora, 1-5; A. Amadora-S. Vt. Beira, 1-1; Boa Hora-F. Benfica, 2-3.

AMADORES — Sete Moinhos-Os Onze, 3-0; S. L. Águias-S. Bento, v. f. c.; Internacional-Odivelas, 3-0; S. L. Oriental-Casa Pia, 1-1; O. Progresso (B)-B. Belém, 0-5; Benfica-Andorinhas, 2-0; Aveiros-Castelo, 1-0; Lusitano-Carregado, v. f. c.

TAÇA «CARLOS VILAR» (Juniores) — Fanhões e Alverca disputaram hoje a final deste torneio. Ao fim do tempo regulamentar o jogo estava empatado, sem golos. No prolongamento, a igualdade manteve-se, pelo que se disputará novo jogo.

TAÇA «CASA PIA DE LISBOA» *(Principiantes)*: — No jogo final destt torneio, o Alhandrense vtnceu o Cascais, por 1-0, conquistando a respectiva taça.

PROVAS DA F. P. F.

Campeonato Nacional de Juniores

Prosseguiu, esta manhã, a disputa da segunda fase do Campeonato Nacional de Juniores, com os encontros referentes á segunda mão dos quartos-de-final, em que se verificaram os seguintes resultados:

Leixões-Salgueiros	6-1
F. C. Porto-Acad. Viseu ...	6-0
Peniche-Palmense	2-2
Sporting-Silves	6-0

Taça «Nacional» de Principiantes

Com os encontros referentes á segunda mão dos quartos-de-final, prosseguiu, esta manhã, a segunda fase da Taça Nacional de Principiantes, tendo-se apurado os seguintes resultados:

F. C. Porto-Vila Real	7-1
Cucujães-Académica	2-3
Torres Novas-Sporting	0-8
Benfica-Olhanense	4-1

Taça «Ribeiro dos Reis

Para a taça «Ribeiro dos Reis» efectuou-se, esta manhã, a partida entre os conjuntos do Farense e do Barreirense.

O vencedor da partida foi o «team» do Barreiro, por 5-4.

Provas da A. F. Setúbal

O Seixal mantém-se à frente do Campeonato de Juniores

Disputaram-se hoje os jogos de futebol de juniores do campeonato regional da Associação de Setubal.

Os encontros referentes á antepenultima jornada da «poule» final tiveram os seguintes resultados:

Trafaria-Seixal	0-1
Alcochetense-C. Caparica...	3-2
Palmelense-Grandolense ...	3-1

A classificação actual é a seguinte: 1.º, Seixal, 23 pontos; 2.º, Costa Caparica, 20; 3.º, Palmelense, 16; 4.º, Grandolense, 12; 5.º, Trafaria, 11; 6.º, Alcochetense, 11.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E. U. A.)

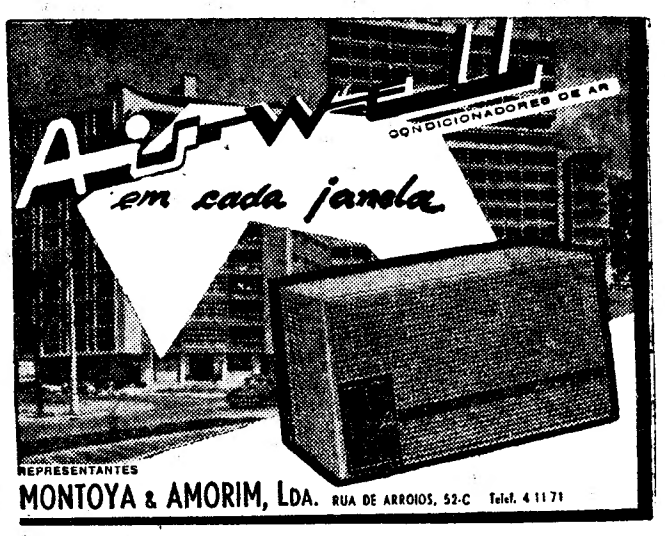
RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFAZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL — Telef. 268664

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

RESTAURANTE
TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
AMANHÃ
TRIPAS À MODA DO PORTO
3.ª-FEIRA
COZIDO À PORTUGUESA
4.ª-FEIRA
FEIJOADA À BRASILEIRA
O TATU encontra-se aberto às 2.as-Feiras

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDENCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º — LISBOA-1
Telef. 43563



CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

O exercício de transporte e salvamento de uma «doente», por um helicóptero «Alouette III»

O Festival Aéreo
nas pistas de Alverca foi presenciado por milhares de pessoas

(Continuação da 1.ª página)

Moth», pilotado pelo sr. Jorge Vargas Franco; e exibição de avião-bebé «Jodel», construído por sócios do Aero Clube de Portugal, a qual despertou, igualmente, a maior curiosidade.

Foi então apresentado o helicóptera «Alouette III», que fez, perante a assistência, durante cerca de quinze minutos, um exercício de transporte e salvamento de uma «doente», demonstrando, assim, as rápidas e eficientes possibilidades daquele género de aparelho na prestação de socorros.

A queda dos pára-quedistas

Por fim, o numero mais espectacular e surpreendente: um «Dakota» sobrevoou o local, para o lançamento de pára-quedistas, em queda livre de precisão. Dadas as condições atmosféricas — havia bastante vento — foi necessário estudar a melhor forma de se proceder á largada dos pára-quedistas, para que tudo se fizesse com segurança.

O numero, que arrebatou a assistência, cumpriu-se com a maior precisão. O «Dakota», quase junto ás nuvens, largou dois pára-quedistas. Eram pontos minusculos lá no alto, que, pouco a pouco, foram tomando volume, até que os pára-quedas se abriram. Foram descendo lentamente, com o publico acompanhando a operação com interesse e expectativa, indo os dois militares e os seus «cogumelos» cair em pontos préviamente fixados e não distantes um do outro. Os espectadores dispensaram aos pára-quedistas prolongados e calorosos aplausos, exigindo a sua presença na pista, para os aclamar ainda mais.

Ao festival, que culminou com uma prova de acrobacia por uma formação de aviões a jacto da Ota, assistiram cerca de cinco mil pessôas — e muitas foram para os montes próximos. Entre o publico, o secretário de Estado da Aeronáutica, membros do Corpo Diplomático, altas individualidades civis e militares e dirigentes do Movimento Nacional Feminino.

Foram disparados seis tiros
com a pistola do guarda ferido no Parque (que ainda tinha uma bala na câmara)

Hoje, ás 6 horas, deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver do indivíduo que foi abatido numa cena de tiros ao alto da vereda oeste do Parque Eduardo VII, em frente da Rua Sampaio Pina, cerca das 2 horas, e em consequência da qual ficaram feridos: gravemente, na cabeça, com um tiro que, entrando sob a patilha do lado direito, se foi alojar no olho esquerdo, cegando-o e deixando-o ficar sem fala, o guarda ali de serviço, n.º 5418, José Pinho; e, atingido numa perna, Fernando Artur de Almeida, de 27 anos, leitor-cobrador da Companhia das Águas, residente na Calçada dos Barbadinhos, n.º 134, 1.º.

Os dois estão na sala de observações do Hospital de S. José, afirmando o segundo que descia a Rua Castilho, depois de visitar um amigo, para tomar um autocarro para a sua residência, quando ouviu tiros e se sentiu ferido, pelo que chamou um táxi que passava.

A Polícia Judiciária tomou conta do caso, tendo ali estado, durante a manhã, com diverso pessoal, o juiz dr. Alcides de Almeida, subdirector, e o inspector de piquete, dr. Dinis Alves.

Foram cuidadosamente recolhidos todos os elementos, entre os quais a pistola daquele guarda, que tinha ainda uma bala na camara e outra no carregador e as seis cápsulas das que foram disparadas com aquela arma.

Nada se pode ainda dizer de concreto em relação ás circunstancias em que tudo se passou; mas julga-se que o guarda deve ter sido atraído por pedidos de socorro de indivíduos, possívelmente dos dois sexos, envolvidos em conflito, e, desrespeitado, tivesse despejado as seis balas, até ser atingido por uma, possívelmente da sua arma, visto que esta se encontrava na sua mão e perto estava uma cápsula.

O morto trabalhava no Parque

O morto era filho de José Tavares da Silva e de Maria Venancia da Silva, natural da freguesia de Arroios, de Lisboa, de 26 anos; trabalhador eventual da Camara Municipal de Lisboa.

Viveu algum tempo com uma rapariga que morreu, deixando-lhe uma filha que actualmente tem 8 anos, e que com ele residia nos Sete Moinhos.

Há algum tempo que trabalhava no Parque Eduardo VII, algumas vezes de noite; e era muito estimado pelos colegas e pelas pessoas das imediações, pois frequentava diáriamente um restaurante-cervejaria existente em frente do local — o «Estrela do Parque» —, conforme nos disse hoje o seu gerente, sr. José Cerqueira.

O que diz o gerente de um restaurante próximo do local do drama

Este saíra do estabelecimento cerca da uma hora, quando se procedia á sua baldeação. Contou-nos que viu o José Tavares da Silva a conversar com o guarda José Pinho e com outros dois indivíduos novos, um dos quais gordo, junto ao candeeiro da iluminação publica fronteiro á porta.

Um dos dois indivíduos desconhecidos — que davam sinais de embriaguez — tinha no bolso do casaco uma garrafa, ao que parece de vinho do Porto.

E o guarda gracejou:

— Olhe! Este já lhe levou uma garrafa!

— A mim não foi...

O portador da garrafa quis meter conversa com ele, perguntando-lhe que marcas de vinho é que tinha na loja; mas o homem não lhe deu «troco» e meteu-se num táxi para se ir deitar. Só hoje, ao chegar ao estabelecimento, é que teve conhecimento do que acontecera e que muito o surpreendeu, pois tanto o guarda ferido como o trabalhador morto eram pessoas sossegadas e respeitadoras.

Soube, então, que o guarda — que entrou de serviço á 1 hora — pediu a um empregado da sua loja um sacarrolhas para abrir a garrafa, e que o Silva, depois, lhe pediu um copo, tendo ambos os objectos sido restituídos.

Foram desfechados seis tiros

Cerca das 2 horas, os empregados que pernoitam no estabelecimento ouviram tiros, mas, prudentemente, não saíram á rua.

Um cabo da Aviação Militar que passava no local, ao ouvir as detonações, entrou no Parque e deparou com o guarda com a pistola na mão. Tirou-lha, cuidadosamente, não fosse a arma disparar-se.

Um soldado disse que vira dois indivíduos a fugir no sentido da Rua Marquês da Fronteira.

O leitor-cobrador foi conduzido num táxi, pelo motorista Maximino Carregoso; e o guarda numa ambulância da P. S. P.

Tomaram nota da ocorrência os guardas 2604 e 2159, respectivamente João de Carvalho Rosa e Idalino Campos, que participaram o caso para o Governo Civil, tendo comparecido no local o oficial da P. S. P. de pernoita.

O facto da pistola do guarda ferido ter uma bala na câmara leva a crer que ele não tenha tentado suicidar-se.

As investigações prosseguem.

O ministro da Educação
presidiu ao almoço de encerramento do Congresso da Alliance Française

O 2.º Congresso da Alliance Française em Portugal encerrou-se, hoje, com um almoço na Cozinha Velha e um «cocktail», ao fim da tarde, no Hotel Estoril-Sol.

Presidiu ao almoço o ministro da Educação Nacional, acompanhado de sua esposa, ladeado pelos principais dirigentes da Alliance Française em Portugal, prof. Moses Amzalak, presidente, prof. Paul Hinterlang, delegado geral, pelo cônsul da França em Lisboa, e esposa, e pelo secretário-geral da Alliance Française de Paris, Marc Blancpain, e esposa.

Participaram também na refeição os membros do «comité» directivo da Alliance e os delegados dos centros que a instituição mantém no País.

Foram entregues, ao prof. Galvão Teles, aos dirigentes portugueses da Alliance e a outras personalidades convidadas, medalhas comemorativas deste Congresso.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

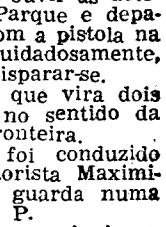
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 25°,5; mínima: Penhas da Saude, 1°,5.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado e o vento era moderado predominando de noroeste.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 15°; Lisboa, 17°; Coimbra e Portalegre, 13°; Penhas Douradas, 6°; e Faro e Funchal, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,3; na água do mar, 13°,7.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 21°,9; mínima, 13°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 20°; mínima, 16°,2.



PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado com boas abertas; vento de noroeste moderado, soprando em regime de nortada fresca durante a tarde, na faixa costeira ocidental. Períodos de aguaceiros, especialmente nas áreas montanhosas. Acentuado arrefecimento nocturno.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 12 — Ocaso ás 21 h.*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 14 — Dia 22 — Dia 29

MARES

PREIA-MAR — Dia 6 — Às 9 e 40 (3,3 m); 22 e 01 (3,6 m). **Dia 7** — Às 10 e 51 (3,3 m); 23 e 12 (3,5 m). **Dia 8** — Às 12 e 01 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 6 — Às 3 horas (1,4 m); 15 e 22 (1,7 m). **Dia 7** — Às 4 e 22 (1,4 m); 16 e 44 (1,7 m). **Dia 8** — Às 5 e 39 (1,4 m); 17 e 58 (1,6 m).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ATINGIU PROPORÇÕES DESASTROSAS UM DESPRENDIMENTO DE TERRAS NOS E. U. A.

PACIFIC PALISADES (Estados Unidos), 6 — (A. N. I.) — Um misterioso desprendimento de terras que se começou a verificar há quase dois meses numa área densamente povoada de Pacific Palisades, na Califórnia, atingiu ontem proporções desastrosas, tendo causado danos materiais avaliados em cerca de um milhão de dólares (29 mil contos).

Não há, porém, desastres pessoais a lamentar.

O mais atingido foi um complexo de apartamentos do qual ruiram oito unidades, dizendo o dono que o prejuizo é de 500 000 dólares (14 500 contos).

Foram, também, destruídas três casas modernas, cujo valor total era de 375 000 dólares. Outras habitações da área ficaram muito ameaçadas.

Todos os residentes foram evacuados e equipas de socorro acorreram ao local.

Descoberta e anulada uma conspiração na Grécia para implantar a República
— garante um jornal alemão

FRANCFORT (Alemanha), 6 — (A. N. I.) — «Militares gregos, descontentes com a incapacidade da N. A. T. O. em resolver o conflito entre a Grécia e Chipre, formaram uma organização secreta que se propunha derrubar o Governo e a família real grega» — escreve hoje o jornal alemão «Bild am Sonntag».

Segundo o jornal, a organização, que se denominaria «A. S. P. I. D. A.», iniciais das palavras «Os oficiais salvarão a terra, os ideais da democracia e o povo», tencionava estabelecer uma nova Republica. Alguns dos seus objectivos seriam destronar o rei Constantino, derrubar o Governo do primeiro-ministro Georgios Papandreou e forçar o país a sair da N. A. T. O. A organização apoiava a neutralização da Grécia — afirma ainda o jornal.

Acrescenta que o rei tomou já «medidas severas» contra os conspiradores, tendo mandado prender vários dos seus chefes.

«Informadores da corte em Atenas disseram tratar-se de um grupo esquerdista» — continua o «Bild am Sonntag».

O jornal não diz, no entanto, quando foram efectuadas as prisões, quantas foram as pessoas presas e nem se a organização foi totalmente dominada.

UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50 % DE GORDURA
produção de
MARTINS & REBELLO

A nave espacial sobrevoou a ilha da Madeira

HOUSTON (Texas), 6 — (F. P. e R.) — Na 43.ª revolução, os cosmonautas McDivitt e White fizeram experiências de fotografia meteorológica, ao largo da costa de Africa, por cima das Canárias e da Madeira.

O centro de Houston, comunica que as observações médicas registadas por telemetria a bordo do navio «Rose Knot Victor» durante a revolução precedente, indicavam que tudo corria bem.

A estação de escuta das Canárias procedeu, igualmente, a observações telemétricas e informa também que «tudo corre bem».

Os dois homens, que ontem receberam ordem para se alimentarem bem e descansarem 18 horas, comeram e dormiram perfeitamente.

BÊNÇÃO PAPAL PARA OS COSMONAUTAS

CIDADE DO VATICANO, 6 — (F. P.) — Paulo VI associou McDivitt e White, os dois cosmonautas do «Gémeos 4», na bênção que concedeu á multidão aglomerada na Praça de S. Pedro.

O soberano pontífice afirmou: «Que a nossa bênção suba também ao céu, para aqueles que exploram o espaço».